

RELATÓRIO E CONTAS





[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

1.	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	4
2.	APRESENTAÇÃO.....	6
	2.1 IDENTIFICAÇÃO	6
	2.2 CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL.....	7
	2.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	13
	2.4 ÓRGÃOS SOCIAIS.....	14
	2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
	2.6 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA.....	17
3.	RECURSOS.....	20
	3.1 RECURSOS FINANCEIROS.....	20
	3.2 RECURSOS HUMANOS.....	21
	3.3 RECURSOS FÍSICOS E TÉCNICOS	30
	3.4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	32
4.	MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2023	34
	4.1 INTRODUÇÃO	34
	4.2. INTERNAMENTO.....	37
	4.3 ATIVIDADE CIRÚRGICA	39
	4.4 CONSULTA EXTERNA.....	44
	4.4.1 CONSULTAS MÉDICAS	45
	4.4.2 – CONSULTAS NÃO MÉDICAS	49
	4.5 HOSPITAL DE DIA	53
	4.6 URGÊNCIA	55
	4.7 MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	57
	4.8 DESLOCAÇÃO DE DOENTES.....	62
5.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES	64
6.	INVESTIMENTO.....	67
7.	DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA.....	69
8.	ANÁLISE ECONÓMICO E FINANCEIRA.....	82
	8.1 ANÁLISE ECONÓMICA.....	83
	8.1.1 PROVEITOS	85
	8.1.2 GASTOS.....	88



8.2 ANÁLISE FINANCEIRA.....	104
8.3 EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA	106
8.4 ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	113
8.5 DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS.....	116
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	122
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	126
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	188



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2023, o Hospital da Horta, EPER continuou a demonstrar a sua capacidade de alcançar resultados sólidos em termos de produção clínica, apesar de todos os constrangimentos impostos por uma conjuntura económica adversa, marcada por uma subida generalizada dos preços de bens e serviços com consequências diretas no desempenho financeiro do Hospital.

Deste modo, destacamos a evolução positiva da atividade assistencial realizada com crescimento face a 2022, em termos de doentes intervencionados na cirurgia (+1,1%), consultas médicas (+0,4%) e no hospital de dia, o número de doentes tratados aumentou 18,7%; em contrapartida, verificaram-se diminuições na atividade dos serviços de internamento (-29,5%), nas sessões de hospital de dia (-4,6%) e urgências (-1,3%). Quanto à execução das metas contratualizadas com a Tutela, na generalidade das linhas de atividade ficou-se abaixo do expectável com exceção dos doentes saídos do internamento e dos MCDT's.

Estes resultados foram alcançados num contexto de grande pressão em termos de tesouraria, onde por um lado, o aumento dos custos de produção resultantes de uma taxa de inflação elevada ao longo do ano, e por outro, do aumento dos encargos com pessoal como consequência de imposições legislativas, dificultaram a gestão e planeamento do hospital nomeadamente nas atividades a realizar e na realização de investimentos previstos. Apesar do hospital ter auferido em 2023 de um aumento no financiamento via contrato programa (em 2023, 33.000.000 euros e em 2022, 30.224.000 euros), a situação económica e financeira do HH, agravou-se ligeiramente este ano, tendo a dívida a fornecedores subido para 22 M€ (em 2022, 18M€).



Neste sentido, reforçamos mais uma vez a importância da necessidade do aumento do financiamento de modo a assegurar-se o equilíbrio financeiro que permita uma verdadeira capacidade de decisão em termos de gestão corrente e estratégica da sua atividade, seja ao nível de recursos humanos, seja ao nível dos principais investimentos a realizar.

Prosseguimos com a estratégia de aumentar as consultas de especialidade nas Usi's da nossa área de referência, deslocando agora médicos especialistas de otorrinolaringologia, medicina interna, nefrologia, cirurgia, fisioterapia, psiquiatria, ginecologia e neurologia, melhorando substancialmente a qualidade de vida dos nossos utentes residentes em ilhas sem Hospital. Paralelamente foram adquiridos novos equipamentos médicos, nomeadamente uma torre de laparoscopia, uma incubadora neonatal, um ventilador de anestesia e um ecógrafo para a obstetrícia, entre outros, que vieram melhorar a qualidade dos serviços clínicos prestados aos utentes. Adicionalmente foram efetuadas algumas remodelações para melhoria das instalações.

Para 2024, o Hospital da Horta continuará a manter o foco no crescimento da atividade clínica programada baseada numa visão de liderança pela inovação e obtenção dos melhores resultados de saúde para os seus utentes.

A todos os colaboradores do Hospital da Horta, o Conselho de Administração agradece profundamente a sua dedicação incondicional aos utentes, reconhecendo a retidão e profissionalismo de todos os colaboradores no exercício das suas funções que permitiram realizar a atividade desenvolvida e os resultados obtidos constantes deste relatório, sempre com a missão centrada no utente e na humanização dos cuidados prestados.



2. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório e Contas enquadra-se no disposto do artigo 25.º dos estatutos dos Hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde, organizados em entidades públicas empresariais regionais – Decreto Legislativo Regional nº2/2007/A de 24 de janeiro alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A de 18 de setembro.

O Hospital da Horta, EPER (doravante designado HH) é uma unidade de saúde de pequena dimensão em termos de lotação e um nível de diferenciação médio.

O seu modelo organizativo é definido por regulamento interno baseado numa lógica de organização vertical, liderado pelo Conselho de Administração (doravante designado por CA), que presta cuidados de saúde aos seus utentes assente numa visão estratégica orientada para a qualidade e segurança.

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Identificação	
Designação	Hospital da Horta, EPER
Endereço	Estrada Príncipe Alberto do Monaco 9900-038 Horta
Número de Identificação Fiscal	512.103.070
Telefone	292.201.000
Email	sres-hh@azores.gov.pt



[Handwritten signature]

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL

A primeira assistência médica organizada na ilha do Faial terá aparecido na primeira ou segunda década do século XVI com o estabelecimento da Santa Casa da Misericórdia na então Vila da Horta.

Desconhecido o registo documental da abertura do hospital, presume-se que este tenha ocorrido pelo ano de 1528, data da abertura ao culto da Igreja da Misericórdia, situada entre a atual rua D. Pedro IV e a travessa da Misericórdia, até à rua Serpa Pinto.

Esta assistência passou por vários locais, como por exemplo o Convento de Santo António dos Capucho, hoje Casa de Infância de Santo António, Convento de São Francisco ou a "Casa da Roda".

Só no início do século XX é que é lançada a primeira pedra do primeiro hospital de raiz, junto à Torre do Relógio, cuja inauguração das primeiras enfermarias acontece em 1903.

Posteriormente ainda, mercê da progressiva degradação deste edifício, foi transferido para um bloco anexo, adaptado temporariamente para o efeito, numa área contígua, onde funcionou até 1985.

Entretanto, após a Revolução de 25 de abril de 1974, ocorre a transferência dos hospitais das Misericórdias para o domínio público. A 30 de setembro de 1975 é empossada pelo Governador Civil a primeira Comissão Instaladora do então Hospital Distrital da Horta.



Em 1976, deu-se então início ao projeto de um edifício, com vista à construção dum novo hospital, dotado de instalações e infraestruturas adequadas tendo em conta as necessidades de prestação de cuidados diferenciados às populações do Faial, Pico, Flores e Corvo e eventualmente S. Jorge.

Já em 1985 foi inaugurado o atual Hospital e adquiridos novos equipamentos que têm sido modernizados desde então. Foram igualmente feitas obras de remodelação no edifício e novos blocos construídos, o que permite que o Hospital ofereça atualmente uma maior diversidade de especialidades médicas e sobretudo melhores condições aos seus utentes.

O Hospital foi dotado de uma capacidade para internamento de 132 camas, sendo, no entanto, a lotação atual de 110 camas, as quais se dividem por três áreas principais: Adulto, Criança e Mulher encontrando-se distribuídas por cinco espaços físicos distintos, nomeadamente o internamento médico no Bloco A, piso 1, o internamento cirúrgico no bloco A, piso 2, o internamento ortotraumatológico no bloco A, piso 3, o internamento da mulher no bloco C, piso 2 e internamento da criança no bloco C, piso 1.

O Hospital conta também com um polo hospitalar do Serviço de Medicina Interna, designado por Serviço de Medicina II, situado na Unidade de Saúde da Ilha do Pico com lotação de 12 camas.

O Hospital da Horta conta ainda com outros serviços essenciais para a produção de cuidados de Saúde, tais como:

- Bloco Operatório dotado com duas salas de produção cirúrgica e uma Unidade de Cuidados Pós Anestésicos com uma capacidade para 5 utentes,
- Bloco de partos dotado de 2 salas de parto,



- Unidade de Cirurgia Ambulatória com capacidade de 6 camas e 4 cadeirões,
- Hospital Dia de Hemodiálise com capacidade para 15 postos de tratamento no Faial e 5 postos de tratamento no Pico,
- Hospital Dia do Adulto com capacidade para 9 postos de tratamento no Faial e será estendido à ilha do Pico durante o corrente ano,
- Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios com dotação de 6 camas,
- Serviço de Urgência que integra a equipa da SIV e apoio à Medicina Hiperbárica, e Emergências Internas,
- Serviço de Consulta Externa que assegura toda a produção, de consultas médicas e não médicas (enfermagem, psicologia, nutrição e dietética) nas diferentes áreas de especialidade, do Serviço de Adictologia e da Cadeia de Apoio da Horta,
- Serviço de Medicina Física e Reabilitação que integra, Fisioterapia (2 ginásios), Terapia da Fala e Terapia Ocupacional (1 ginásio),
- Serviço de Imunohemoterapia,

A empresarialização do Hospital operada pelo D.L.R nº 2/2007/A de 24 de janeiro alterado pelo D.L.R. Nº 22/20215/A de 18 de setembro, permitiu dotá-lo de instrumentos de gestão mais modernos e adequados à sua função, afastando-se de modelos fortemente burocráticos e administrativos e que no futuro visam a sustentabilidade económica e financeira da instituição.



O Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região Autónoma dos Açores, o qual também é constituído pelos hospitais do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada e do Santo Espírito em Angra do Heroísmo. É uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia técnica e administrativa, financeira e patrimonial nos termos do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial da RAA e do artigo 8º Estatuto do Serviço Regional de Saúde.

Articula-se ainda com os hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde e Segurança Social, o que permite não só, assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas, mas também deslocar utentes no sentido de receberem cuidados mais diferenciados.

Total da população residente na área de influência	42.500
Movimento Assistencial	Nº
Lotação sem Berçário	110
Número de Berços	6
Doentes Saídos sem Berçário	3.020
Movimento do Berçário	210
Total de consultas	59.604
Total de consultas de Enfermagem	19.621
Intervenções Cirúrgicas	3.073
Número de Admissões à Urgência	24.787
Sessões de Hospital de Dia	19.230
Recursos Humanos (efetivos)	532
Contrato por Tempo Indeterminado em F.P.	244
Contrato Individual de Trabalho	255
Outras situações	33
Económico-financeira	€
Total de custos	41 316 629 €
Total de proveitos	35 679 200 €
EBITDA	-2 255 751 €
Resultado Líquido	-5 644 832 €



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

O Hospital da Horta E.P.E.R. assegura a prestação de cuidados de saúde nas valências abaixo mencionadas:

Especialidade/ Valência	Internamento	Cirurgia Ambulatório	Hospital de dia	Consulta Externa	Urgência
Adictologia			Sim	Sim	
Anestesiologia				Sim	Sim
Cardiologia	Sim			Sim	Sim
Cirurgia geral	Sim	Sim		Sim	Sim
Cuidados intensivos	Sim				Sim
Estomatologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Fisiatria				Sim	
Gastrenterologia	Sim			Sim	Sim
Ginecologia	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Hematologia	Sim		Sim	Sim	Sim
Imagiologia					Sim
Imunoalergologia			Sim	Sim	
Medicina Hiperbárica	Sim			Sim	
Medicina Interna	Sim		Sim	Sim	Sim
Nefrologia	Sim		Sim	Sim	
Obstetrícia	Sim		Sim	Sim	Sim
Oftalmologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Oncologia	Sim		Sim	Sim	Sim
Ortopedia	Sim	Sim		Sim	Sim
Otorrinolaringologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Patologia Clínica					Sim
Pediatria	Sim		Sim	Sim	Sim
Pneumologia	Sim			Sim	Sim
Psicologia			Sim	Sim	Sim
Psiquiatria	Sim			Sim	Sim
Urologia	Sim	Sim		Sim	Sim



O Hospital disponibiliza ainda, ao abrigo das portarias que regulamentam a deslocação de especialistas dos hospitais da região e do continente, consultas nas áreas Neurologia, Cardiologia Pediátrica, Neuropediatria, Dermatologia, Cirurgia Vasculuar e brevemente, Genética.

O Hospital da Horta, promove ainda a deslocação de especialistas aos centros de saúde, das ilhas do Pico, São Jorge, Flores, Graciosa e Santa Maria para realização de consultas nas especialidades de Medicina Interna, Nefrologia, Otorrinolaringologia, Fisiatria e Psiquiatria e ainda exames complementares de diagnóstico e terapêutica.

Sendo o sector da saúde fortemente regulado e legislado e estando o Hospital da Horta, EPER inserido no sector empresarial da RAA, qualquer alteração ou medida governamental implementada impacta diretamente na atividade hospitalar.



2.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão

Prestar cuidados de saúde diferenciados, humanizados, de qualidade e de forma segura à população, de acordo com as suas necessidades, com elevados padrões de eficácia, eficiência e a custos comportáveis, assegurando também o melhor desempenho técnico-científico e desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.



Visão

O Hospital tem como objetivo a integração da prestação de cuidados humanizados, assentando no seu continuado desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico-científico nas valências que integra, na qualidade da assistência prestada aos utentes e na excelência da gestão clínica, suportados em sistemas de gestão de qualidade certificados, numa lógica de transparência e de responsabilização, de modo a tornar-se uma referência regional e nacional para centros desta dimensão.



Valores

O Hospital e os seus colaboradores assumem os seguintes valores:

- Uma política e uma intervenção baseadas na igualdade e equidade;
- Suporte de relações na boa-fé, na clareza dos processos e procedimentos;
- Cumprimento com zelo, eficiência e sentido de missão as atividades que lhe estão confiadas e compromisso no cumprimento dos padrões de qualidade e de segurança, tendo em vista os melhores resultados;
- Mantém e cultiva um relacionamento correto e cordial entre os seus colaboradores de modo a desenvolver o espírito de equipa e um forte sentido de coesão e a promoção da solidariedade entre todos;
- Excelência técnica, através da promoção de boas práticas profissionais e do seu constante aperfeiçoamento com recurso racional às modernas tecnologias, de acordo com os recursos disponíveis.



2.4 ÓRGÃOS SOCIAIS

As funções de administração executiva e funções de fiscalização do HH estão estruturadas nos termos dos artigos 5 e 6.º dos Estatutos, apêndice II, anexo I, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sendo que o modelo de governo adotado prevê os seguintes órgãos:



Ao Conselho de Administração compete garantir o cumprimento dos objetivos básicos, bem como o exercício de todos os poderes de gestão que não estejam reservados aos outros órgãos. O Conselho de Administração tem a composição definida nos termos do art.º 6º dos estatutos constantes do anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro de 2007, sendo composto pelo Presidente e um máximo de seis Vogais, sendo um deles, obrigatoriamente, o Diretor Clínico e outro o Enfermeiro-Diretor.



[Handwritten signature]

Segue abaixo informação sobre o Conselho de Administração, cujo Presidente e Diretor Clínico foram nomeados para o triénio compreendido entre 1 de novembro de 2022 e 31 de outubro de 2025, conforme resolução do Governo, n.º 178/2022 de 31 de outubro e 178/2022IA de 2 de novembro de 2022.

Conselho de Administração	
Presidente	Maria Teresa Fortuna de Faria Ribeiro Candido
Direção Clínica	Joana Rocha Peixoto Decq Mota
Enfermeiro Diretor	Maria Cristina Azevedo Abrantes

Ao Fiscal Único compete a fiscalização e controlo da legalidade da gestão financeira e patrimonial; a separação de funções face a outros órgãos é assegurada pelo disposto no artigo 15º dos estatutos constantes do anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro de 2007, e pela sua denominação e remuneração serem designadas pela Tutela. O Fiscal Único foi nomeado pelo despacho conjunto dos membros do Governo Regional da Saúde e Finanças de 4 de dezembro de 2007 e tem a seguinte composição:

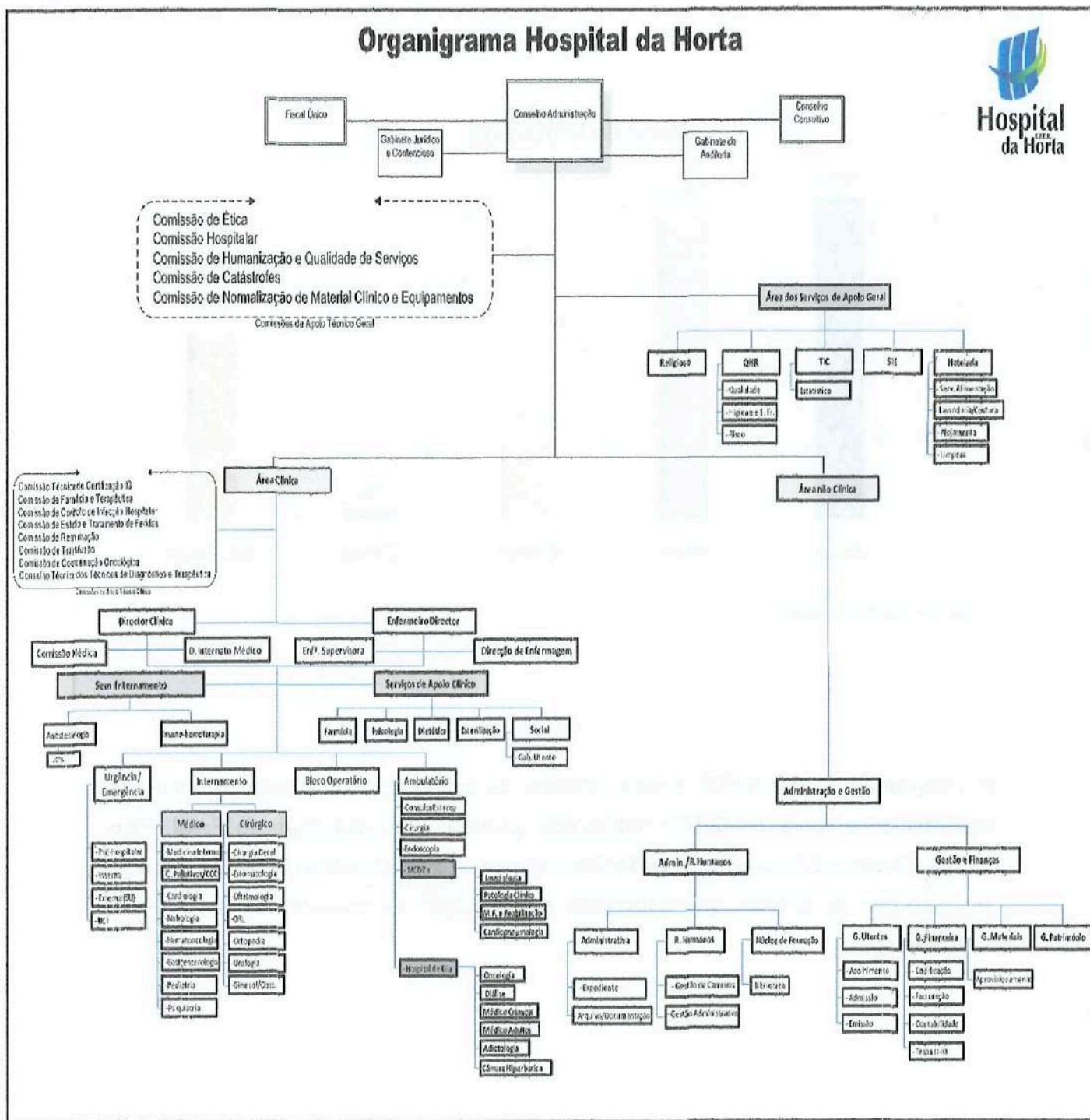
Fiscal Único	
Efetivo	UHY - OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Suplente	A. Jacinto e Pereira da Silva, SROC

O Conselho Consultivo é o órgão que estabelece a ligação entre o Hospital e a comunidade que serve, competindo-lhe apreciar os planos de atividades da Instituição conforme o estipulado no artigo 18º da Lei 2/2007/A de 24 de janeiro e no Regulamento Interno do HH, homologado pelo Sr. Secretário Regional da Saúde a 1 de outubro de 2013.



[Handwritten signature]

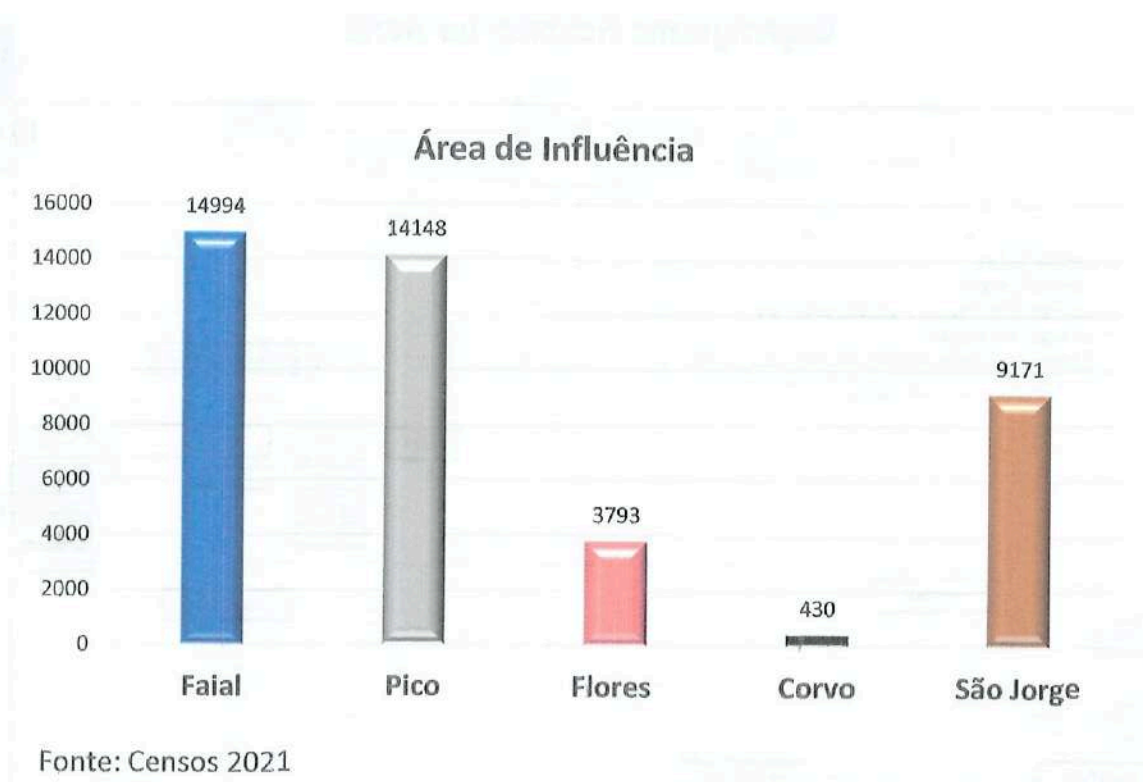
2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





[Handwritten signature]

2.6 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA



O Hospital da Horta, EPER é uma unidade de saúde com uma área de influência assistencial de cerca de 42.500 habitantes, provenientes das ilhas do Faial, Pico, Flores, Corvo e São Jorge. É ainda fator relevante a considerar a população flutuante, em particular os turistas, que dependem da prestação de cuidados de saúde desta instituição.



[Handwritten signature]

ARTICULAÇÃO COM AS RESTANTES ENTIDADES

Cuidados de saúde primários

O Hospital relaciona-se funcionalmente e em termos de complementaridade com os centros de saúde das respetivas áreas geográficas, nomeadamente com a Unidade de Saúde da Ilha do Pico que integra os Centros de Saúde de S. Roque, Madalena e Lajes, com as Unidades de Saúde da Ilha das Flores e do Corvo e ainda com a Unidade de Saúde da Ilha do Faial. O HH tem também um protocolo com a Unidade de Ilha de São Jorge em algumas especialidades como ORL, Psiquiatria e Fisioterapia e bem assim TSDT de Audiologia e com as Unidades de Saúde das Ilhas Graciosa e Santa Maria para deslocação de especialista em ORL e TSDT de Audiologia.

Cuidados Hospitalares

Como já referido anteriormente, o Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região que é constituído também pelos hospitais de Ponta Delgada (HDES) e Angra do Heroísmo (HSEIT) com os quais trabalha de forma articulada e complementar. Esta relação estende-se também aos hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde, e que permitem assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas e envio de doentes para serem assistidos em hospitais mais diferenciados.

Cuidados Continuados

No sentido de proporcionar uma continuidade de tratamentos aos utentes após alta hospitalar, foi criada uma rede regional de cuidados continuados integrados, na qual o Hospital referencia utentes para a Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

da Misericórdia da Horta e Unidade de Cuidados Continuados da Unidade de Saúde da Ilha do Pico.

Privado

No sector privado, a oferta de cuidados de saúde passa essencialmente por clínicas médicas que oferecem serviços na área da consulta externa em diferentes especialidades e MCDT's e bem assim, alguns consultórios privados. Disponibiliza ainda colheita e realização de análises clínicas, vários centros de fisioterapia e várias clínicas na área medicina-dentária.

Para complementaridade na prestação de cuidados de saúde, o Hospital da Horta, estabeleceu convenções com oito clínicas de medicina física e reabilitação, com uma clínica de radiologia, uma clínica de procriação medicamente assistida e uma clínica para a realização de exames de medicina nuclear.

Quadro resumo da atividade convenccionada em 2023:

Objeto	Convenção	Entidade/Fornecedor	Nº Atos	Custos 2021	Nº Atos	Custos 2022	Nº Atos	Custos 2023
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Clinica Viva Mais Sorridente	2 068	31 894 €	2 220	33 993 €	3 568	61 557 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Centro Fisioterapia Rosa e Silva	10 240	156 763 €	9 840	150 398 €	8 267	126 650 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Centro Fisioterapia Fisiomelo	5 168	80 220 €	5 463	90 019 €	6 222	96 624 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Gabinetes Rute Covas Aço	5 594	86 406 €	4 474	69 329 €	3 134	48 768 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Click Saude e Bem Estar	10 527	166 511 €	12 110	188 570 €	11 209	173 521 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Hortafisio, Lda	745	11 463 €	1 069	16 435 €	1 261	19 433 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Santa Casa da Mis. da Madalena	3 820	58 894 €	3 783	55 878 €	4 052	62 534 €
Procriação Medicamente Assistida	nº 8/2016 de 11.05.2016	Mendonça & Key, Lda	25	30 147 €	76	49 386 €	64	32 620 €
Radiologia	nº 27/2014 de 09.12.2014	Clinica Medica da Praia da Vitoria	474	67 712 €	473	67 847 €	621	92 666 €
Radioterapia	Despacho n.º 332/2015 de 05 de fevereiro	Quadrante Açores	802	178 355 €	1 106	253 150 €	1 177	269 775 €
Medicina Nuclear	Despacho n.º 221/20023 de 14 de fevereiro	Isopor	73	14 049 €	76	12 116 €	105	32 308 €
Total				882 415 €		987 121 €		1 016 456 €



[Handwritten signature]

3. RECURSOS

3.1 RECURSOS FINANCEIROS

Nos termos da legislação em vigor, a atividade operacional do HH é financiada através da celebração de um contrato programa ou de gestão celebrados com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, através dos quais são estabelecidos objetivos e metas que promovam os seus níveis de eficiência.

O Hospital beneficiou, em 2023, de um financiamento global de 33.000.000 euros, conforme o estipulado Decreto Legislativo Regional n. °1/2023/A, de 5 de janeiro, diploma que aprova o Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2023, (em 2022, foi recebido o valor de 30.224.000 euros)

Além desta verba auferida no âmbito do contrato programa, o Hospital da Horta também recebeu do plano de investimentos, o valor de 132.010 euros destinados a aquisição de equipamentos cujas portarias foram emitidas em 2022. A 24 de maio de 2023, foi assinado com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, o Contrato de Investimentos para 2023, no montante de 292.005 euros provenientes do Orçamento da Região (em 2022, 1.033.940 euros), destinados a apetrechamento e modernização de infraestruturas, tecnologias da saúde e formação de recursos humanos. Foram assinadas várias adendas ao contrato de investimento ao longo do ano, tendo o total de portarias atribuídas atingindo o montante de 835.089 euros, sendo 162.665 euros destinados a apetrechamento e modernização de infraestruturas, 202 euros para apoios e acordos; 220.000 euros para apoios na Saúde, nomeadamente para pagamento do Complemento Especial do Doente Oncológico; 111.466 euros para fixação de médicos e 2.330 euros para formação de recursos humanos, 108.507 euros para tecnologias na Saúde e por fim, 229.919 euros para o programa CIRURGE.

Foram atribuídos ainda, um subsídio de 14.500 euros pelo COA no âmbito do programa ROCCRA.



[Handwritten signature]

3.2 RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2023, o Hospital integrava (sem contar com médicos do internato) 532 profissionais (529 em 2022) independentemente da relação jurídica de emprego, o que representa uma subida de (+1%), face ao registado no ano anterior.

Categoria	MAPA DE PESSOAL									
	dez-22					dez-23				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Órgãos de Direção				2	2				2	2
Administrador Hospitalar	1				1	1				1
Médicos	10		23		33	8	2	25	0	35
Enfermeiros	73		84		157	72		85		157
Farmacêuticos Assistentes	1		5		6	1		5		6
Técnicos Superiores	4	1	11		16	4	1	13		18
Especialistas de Informática	0		3		3			3		3
Docentes	1		0		1	1				1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	20	3	21		44	20	3	23		46
Informática	3		0		3	3	1			4
Assistentes Técnicos	43	2	31		76	42	1	31		74
Assistentes Operacionais	103	12	71		186	94	20	70		184
Capelão	1				1	1				1
Total	260	18	249	2	529	247	28	255	2	532

Podemos verificar em termos de saldo global entradas de 2 médicos, 2 técnicos superiores, 2 tsdt's e 1 informático, tendo em contrapartida, saído 2 assistentes técnicos 2 assistentes operacionais.



Tipo de vínculo

Relativamente à distribuição por tipo de vínculo, 244 profissionais (45,86%) detinham na mesma data, contrato em funções públicas por tempo indeterminado, 255 profissionais encontravam-se ligados a esta instituição por contrato individual de trabalho (47,93%) e 33 colaboradores em outras situações contratuais (6,20 %).

Tipo de Vínculo	2022		2023		%23/22
	Qtd.	%	Qtd.	%	
Contrato de Trabalho em Funções Públicas	258	48,77%	244	45,86%	-5%
Contrato Individual de Trabalho	248	46,88%	255	47,93%	3%
Contrato a Termo Resolutivo Certo/Incerto	18	3,40%	28	5,26%	56%
Cedência Interesse Público	3	0,57%	3	0,56%	0%
Comissão de Serviço	2	0,38%	2	0,38%	100%
Total Geral	529	100%	532	100%	1%
Contrato Prestação de Serviços	29	65,91%	21	70,00%	-28%
Programas ocupacionais/estágios	3	6,82%	1	3,33%	-67%
Internos do Internato Médico	12	27,27%	8	26,67%	-33%
Total	44	100%	30	100%	-32%
Total Geral	573	100%	562	100%	-2%

Relativamente aos outros vínculos, o Hospital contou com 30 colaboradores em 2023, menos 14 que no ano anterior, o que representa um decréscimo de (-32 %).

Dos 21 prestadores de serviços que desempenharam funções regulares no hospital em 2023, 5 eram médicos nas especialidades de gastroenterologia, psiquiatria, obstetria, nefrologia e imunoalergologia, sendo que os restantes 16 elementos eram constituídos por 2 técnicos de diagnóstico e terapêutica, 1 jurista, 1 técnico de farmácia, 2 assistentes técnicos, 8 assistentes operacionais e 2 em outras situações.



Grupos Profissionais

Através do quadro seguinte, e como é habitual em instituições desta natureza, pode-se verificar que o grupo profissional com maior número de efetivos são os assistentes operacionais com 184 colaboradores (34,59%), seguidos dos enfermeiros com 157 profissionais (29,51%) e por fim os assistentes técnicos com 74 elementos (13,91%).

Grupos Profissionais	2022		2023		%23/22
	Qtd.	%	Qtd.	%	
Órgãos de Direção	2	0,38%	2	0,38%	0%
Administrador Hospitalar	1	0,19%	1	0,19%	0%
Médicos	33	6,24%	35	6,58%	6%
Enfermeiros	157	29,68%	157	29,51%	0%
Farmacêutico Assistente	6	1,13%	6	1,13%	0%
Técnicos Superiores	16	3,02%	18	3,38%	13%
Docentes	1	0,19%	1	0,19%	0%
Especialista de Informática	3	0,57%	3	0,56%	0%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	44	8,32%	46	8,65%	5%
Informática	3	0,57%	4	0,75%	33%
Assistentes Técnicos	76	14,37%	74	13,91%	-3%
Assistentes Operacionais	186	35,16%	184	34,59%	-1%
Capelão	1	0,19%	1	0,19%	0%
Total	529	100%	532	100%	1%

Nota: O órgão de direção é composto por 3 elementos sendo o Diretor Clínico referenciado no grupo profissional de médicos.



Género

No que respeita à distribuição por género, constatamos pelo exposto abaixo, que no HH o género feminino prevalece com 417 colaboradoras (416 em 2022), o que representa 78% do total de trabalhadores.

Grupos Profissionais	Género 2022			Género 2023			%23/22
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	
Orgãos de Direção	2	0	2	2	0	2	0%
Administrador Hospitalar	0	1	1	0	1	1	0%
Médicos	20	13	33	20	15	35	6%
Enfermeiros	134	23	157	134	23	157	0%
Farmacêutico Assistente	3	3	6	3	3	6	0%
Técnicos Superiores	13	3	16	15	3	18	13%
Docentes	1	0	1	1	0	1	0%
Especialista de Informática	1	2	3	1	2	3	0%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	35	9	44	38	8	46	5%
Informática	3	0	3	3	1	4	33%
Assistentes Técnicos	65	11	76	63	11	74	-3%
Assistentes Operacionais	139	47	186	137	47	184	-1%
Capelão	0	1	1	0	1	1	0%
Total	416	113	529	417	115	532	1%

Por sua vez, o género masculino que representa 22% do total dos efetivos, aumentou em 2023, passando agora a contar com 115 profissionais (113 em 2022).



Estrutura etária

No que concerne à distribuição por faixas etárias, pode-se verificar no quadro abaixo que a faixa etária com maior expressão no Hospital é a compreendida entre os 36 e os 40 anos com 14,29%, seguida da faixa etária entre os 41 e os 45 anos com 14,10%.

2022			2023			%23/22
Faixas Etárias	Qtd.	%	Faixas Etárias	Qtd.	%	
<21	0	0,00%	<21	0	0,00%	0%
21-25	10	1,89%	21-25	4	0,75%	-60%
26-30	31	5,86%	26-30	32	6,02%	3%
31-35	56	10,59%	31-35	56	10,53%	0%
36-40	75	14,18%	36-40	76	14,29%	1%
41-45	68	12,85%	41-45	75	14,10%	10%
46-50	76	14,37%	46-50	72	13,53%	-5%
51-55	61	11,53%	51-55	62	11,65%	2%
56-60	75	14,18%	56-60	73	13,72%	-3%
61-65	62	11,72%	61-65	61	11,47%	-2%
>65	15	2,84%	>65	21	3,95%	40%
Total	529	100%	Total	532	100%	1%

O número de colaboradores com idades inferiores a 45 anos atingem os 243, o que representa 46% do total (45% em 2022).



Habilitações Literárias

Os níveis habilitacionais dos colaboradores do HH são elevados. Como se pode verificar no quadro seguinte, 53% dos trabalhadores possuem grau académico superior (280 colaboradores com nível habitacional de bacharelato ou superior), o que se deve à complexidade e especificidade da área de atuação deste tipo de instituições.

2022			2023			%23/22
Nível habilitacional	Qtd.	%	Nível habilitacional	Qtd.	%	
4º ano	31	5,86%	4º ano	24	4,51%	-23%
6º ano ou equivalente	64	12,10%	6º ano ou equivalente	64	12,03%	0%
9º ano ou equivalente	54	10,21%	9º ano ou equivalente	55	10,34%	2%
11º ano	12	2,27%	11º ano	21	3,95%	75%
12º ano ou equivalente	95	17,96%	12º ano ou equivalente	88	16,54%	-7%
Bacharelato	13	2,46%	Bacharelato	11	2,07%	-15%
Licenciatura	214	40,45%	Licenciatura	216	40,60%	1%
Pós-Graduação	34	6,43%	Pós-Graduação	34	6,39%	0%
Mestrado	11	2,08%	Mestrado	18	3,38%	64%
Doutoramento	1	0,19%	Doutoramento	1	0,19%	0%
Total	529	100%	Total	532	100%	1%

Em 2023, houve um ligeiro aumento nos níveis de graduação mais elevados, passando o hospital a contar com 18 colaboradores com mestrado.



Taxa de absentismo

A taxa de absentismo registada em 2023 mostra-se no quadro seguinte dividida por tipos de ausência:

Tipo de ausência	2022	%	2023	%	%23/22
	Ausências (dias)		Ausências (dias)		
Casamento	98	0%	67	0%	-32%
Parentalidade	5717	18%	5246	17%	-8%
Falecimento de familiar	141	0%	184	1%	30%
Doença	19485	62%	16364	54%	-16%
Assitencia a familiares	656	2%	389	1%	-41%
Tarabaldador estudante	134	0%	147	0%	10%
Injustificadas	0	0%	0	0%	0%
Acidente de serviço	530	2%	1127	4%	113%
Formação	300	1%	662	2%	121%
Greve	470	1%	663	2%	41%
Licença sem vencimento	443	1%	1192	4%	169%
Outras	3508	11%	4188	14%	19%
Total	31 482	100%	30 229	100%	-4%

A taxa de absentismo em 2023 diminuiu 4% face a 2022, principalmente devido a ausências por doença (-16%) e assistência a familiar (-41%).



Rotatividade por grupos profissionais

A rotatividade de profissionais no ano em análise foi a seguinte:

Categoria	ROTATIVIDADE 2023									
	Iniciaram funções					Cessaram funções				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Orgãos de Direção					0					0
Administrador Hospitalar					0					0
Médicos		2	2		4	2				2
Enfermeiros		2	3	1	6	2	2	2		6
Técnicos Superiores de Saúde					0					0
Técnicos Superiores			2	1	3	1				1
Docentes					0					0
Investigador					0					0
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica			3		3			1		1
Informática		1			1					0
Assistentes Técnicos		1			1	1	2			3
Assistentes Operacionais		13	1		14	8	4	4		16
Capelão					0					0
Total	0	19	11	2	32	14	8	7	0	29

No decurso do ano de 2023 iniciaram funções nesta Instituição 32 profissionais, tendo sido 19 com contrato a termo resolutivo, 11 com contrato individual de trabalho e 2 com outros vínculos. Em sentido inverso, ao longo do ano, saíram 29 colaboradores. A entrada em funções de 2 médicos verificou-se nas especialidades de cirurgia e medicina.



Remunerações

Neste mapa de remunerações apenas estão incluídos os salários base, subsídios de férias e natal, e trabalho extraordinário, nomeadamente horas extras, prevenção e subsídios por turnos.

Grupos Profissionais	2022				2023				%23/22
	Rem. Base	Tra. Extra.	Outros	Total	Rem. Base	Tra. extra.	Outros	Total	
Conselho de Administração	202 893		36 347	239 241	208 537		33 097	241 634	1%
Médicos	1 695 129	2 133 295	296 018	4 124 442	1 634 428	2 622 702	287 903	4 545 032	10%
Enfermeiros	2 788 213	1 135 836	490 160	4 414 210	2 856 171	1 287 224	508 524	4 651 919	5%
Técnicos Superiores de Saúde	100 530	95 346	17 452	213 328	107 422	102 021	18 964	228 407	7%
Técnicos Superiores	336 290	115 976	53 625	505 891	362 941	113 766	61 491	538 197	6%
Téc. de Diagnóstico e Terapêutica	687 554	208 840	122 282	1 018 676	863 618	244 500	150 175	1 258 294	24%
Informática	107 625	23 428	18 680	149 733	157 618	43 522	25 834	226 974	52%
Assistentes Técnicos	803 104	80 344	141 813	1 025 261	921 161	84 168	162 091	1 167 420	14%
Assistentes Operacionais	1 704 039	277 287	303 420	2 284 746	1 829 025	295 705	329 991	2 454 721	7%
Outros	70 215		11 303	81 519	71 273		13 153	84 426	4%
Total	8 495 593	4 070 353	1 491 102	14 057 047	9 012 194	4 793 607	1 591 223	15 397 024	10%

Podemos verificar que o grupo profissional que aufer as maiores remunerações são os enfermeiros (4,65 M€), seguidos dos médicos (4,55 M€), o que é normal neste tipo de instituição. O total de remunerações atingiu em 2023, o montante de 15,39 M€ o que representa um acréscimo de (+10%) face ao período homólogo (14,05 M€).

Esta variação resulta essencialmente da revalorização das carreiras dos enfermeiros, tsdt's e das atualizações salariais dos assistentes operacionais e técnicos. Adicionalmente o trabalho suplementar médico aumentou consideravelmente, tendo em conta o disposto no decreto legislativo regional n.º 25/2022/A de 10 de novembro que veio aumentar o valor hora a pagar aos colaboradores.



3.3 RECURSOS FÍSICOS E TÉCNICOS

De seguida, apresentam-se os recursos físicos afetos ao HH relativos ao ano de 2023:

Instalações	31-12-2023
Camas de internamentos agudos	104
Gabinetes de consultas externas	35
Salas de pequena Cirurgia da Consulta Externa	1
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Urgente	
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Convencional	2
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Ambulatória	
Salas no Bloco de Partos	2
Salas de pequena Cirurgia na Urgência	1
Camas na Urgência	6
Salas de consulta na Urgência	3
Camas de Hospital De Dia	5
Cadeiras de Hospital de Dia	30
Camas de Unidade de Recobro	5
Camas de Unidade de Cuidados Intensivos	6



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Para desenvolvimento da atividade assistencial complementar, o HH dispõe de vários equipamentos técnicos dos quais de destacam:

Equipamentos	31-12-2023
Angiografia Digital	*
Ecografia	4
Mamografia	1
Radiologia Simples	5
Equipamentos fixos	3
Equipamentos móveis	2
Ortopantomógrafo	1
Angiógrafo	1
Ressonância Magnética	*
Osteodensitómetro (por RX)	*
Tomografia Computorizada	1
Medicina Nuclear	*
Câmara Gama	*
PET/CT	*
Arquivo Imagiológico Digital (PACS)	2
Equipamentos de Neurofisiologia e do Sono	*
Endoscopia	10
Gastrenterologia	5
Pneumologia	1
Urologia	2
Outros	2
Postos de Hemodiálise	25

* O Hospital contratualiza externamente a realização dos exames



3.4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O Serviço de Tecnologias da Informação e Comunicação (STIC) tem como ação principal garantir a disponibilidade, fiabilidade e adequado desempenho dos Sistemas de Informação (SI), para que os utilizadores desta instituição possam fazer a sua prática diária sem constrangimentos.

O STIC é composto por 4 técnicos de informática e 3 técnicos superiores na área da informática, os quais desempenham funções de gestão, controlo, apoio, monitorização de todos os sistemas de informação do hospital bem como de todos os equipamentos relacionados com o serviço.

Os nossos SI estão centralizados em dois centros de dados, um no Hospital da Horta e um na Direção Regional da Saúde (SONHOV2/SClínico), na ilha Terceira. O centro de dados do Hospital é composto por uma infraestrutura tecnológica de dois clusters de virtualização (5 servidores) que alojam 108 máquinas virtuais e têm uma capacidade de armazenamento de 64 TB. Um destes clusters foi adquirido no início de 2021. Esta infraestrutura tecnológica é protegida por um cluster de firewalls de alta disponibilidade que monitorizam e atuam conforme as regras definidas pelo STIC.

O ano de 2023 foi de consolidação de algumas das nossas aplicações, sendo que o maior marco foi o lançamento da nova Intranet que trouxe algumas novidades, tais como a forma de como gerimos os documentos nesta plataforma.



Durante este ano, também houve uma substituição das nossas firewalls que permitiu melhorar a nossa Cibersegurança, bem como começar o projeto de segmentação da rede informática do hospital.

Além disto, iniciou-se os preparativos para a implementação da aplicação de gestão da formação e plataforma de e-learning, bem com a aplicação de gestão da qualidade e do risco clínico e não clínico. Estes 2 softwares adquiridos com financiamento PRR , estão inseridos no projeto Hospital Digital , o qual pretende garantir um melhor acesso ao Serviço Regional de Saúde (SRS), de todos os utentes do SRS, por via da digitalização da Saúde, reforçando as competências digitais dos profissionais de saúde, e dotando o SRS de infraestruturas tecnológicas, equipamentos, meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT), capacidade de rastreio e meios informáticos necessários à prossecução deste investimento, através das seguintes ações:

- Melhoria da performance do serviço regional de saúde: Acesso ao sistema de saúde de modo a disponibilizar um registo eletrónico de saúde de cada cidadão, permitindo a partilha da informação clínica entre todos os níveis de cuidados aos profissionais de saúde, com o objetivo de criar condições iguais de acessibilidade aos cuidados de saúde das ilhas mais isoladas e sem hospital, e potenciando informação não só para a cura como para a prevenção. Disponibilizar informação fiável, pública e transparente, sobre as transações ocorridas no SRS, compreendendo os indicadores de produção, financeiros, qualidade e satisfação;
- Digitalização do Setor da Saúde: através da inovação, substituição, intercomunicação e da interoperabilidade dos dados dos sistemas do SRS, e SNS, e dentro das Unidades de Saúde do SRS, e com unidades privadas.



[Handwritten signature]

4. MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2023

O movimento assistencial relativo ao ano de 2023 considera as principais áreas, particularmente internamento, atividade cirúrgica, consulta externa, hospital de dia, urgência, meios complementares de diagnóstico e terapêutica e deslocação de doentes.

4.1 INTRODUÇÃO

Em 2023, observou-se um crescimento de atividade em algumas linhas de produção por comparação com os resultados alcançados no período homólogo, designadamente ao nível dos doentes intervencionados em pequena cirurgia e em cirurgia urgente, consultas subsequentes e doentes tratados em hospital de dia.

Na tabela seguinte podemos verificar a produção realizada em 2023 nas diferentes linhas de atividade, bem como a comparação com os 2 anos anteriores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Produção Global

Linha de Produção	Indicador	2021	2022	Δ 2022/2021		2023	Δ 2023/2022	
				Abs	%		Abs	%
Internamento (1)	Lotação (s/ berçário e SO)	106	110	4	4%	110	0	0,0%
	N.º Doentes Saídos (2)	3.016	2.979	-37	-1%	2.030	-949	-31,9%
	N.º Doentes Saídos (3)	3.216	3.176	-40	-1%	2.240	-936	-29,5%
Consulta Externa	Dias de Internamento (2)	21.198	20.820	-378	-2%	19.274	-1.546	-7,4%
	Primeiras	16.672	17.542	870	5%	17.185	-357	-2,0%
	Subsequentes	37.600	37.528	-72	0%	38.131	603	1,6%
	Total Consultas Médicas	54.272	55.070	798	1%	55.316	246	0,45%
Hospital de Dia	Sessões	20.214	20.164	-50	0%	19.230	-934	-4,6%
	Doentes Tratados	1.092	1.141	49	4%	1.354	213	18,7%
Intervenções Cirúrgicas (Doentes Intervencionados)	Convencional	1.041	719	-322	-31%	665	-54	-7,5%
	Ambulatória	800	867	67	8%	858	-9	-1,0%
	CIRURGE	200	52	-148	-74%	38	-14	-26,9%
	Total Programada	2.041	1.638	-403	-20%	1.561	-77	-4,7%
	Urgente	367	377	10	3%	398	21	5,6%
	Pequena Cirurgia	587	470	-117	-20%	554	84	17,9%
Total	2.995	2.485	-510	-17%	2.513	28	1,1%	
Urgência	N.º Atendimentos	20.537	25.101	4.564	22%	24.787	-314	-1,3%

(1) Trata-se dos doentes saídos do hospital e não do total dos doentes saídos por serviço. Não estão contabilizadas as transferências entre serviços.

(2) Não inclui os doentes saídos pelo Berçário.

(3) Inclui os doentes saídos pelo Berçário.

Pela análise da informação respeitante às linhas de produção no internamento, podemos verificar que no ano de 2023, houve uma descida nos doentes saídos de (-29,5%), incluindo já o movimento ocorrido no berçário. Relativamente ao número total de dias de internamento, deparamo-nos também com um decréscimo (-7,4%), face a 2022.



[Handwritten signatures]

Na consulta externa, o total de consultas médicas efetuadas em 2023 ascendeu a 55.316, o que representa um aumento de 0,45% relativamente a 2022. Em termos de primeiras consultas foram efetuadas apenas menos 357 que no ano anterior (-2,0%), enquanto nas consultas subsequentes a variação foi de mais 603 consultas (+1,6%).

O hospital de dia registou em 2023 um aumento dos doentes tratados (+213 doentes tratados) com menos sessões (-934 sessões) relativamente ao período homólogo.

No respeitante à atividade cirúrgica no hospital (doentes intervencionados), constata-se uma subida da produção realizada (+28 doentes intervencionados), consequência do aumento da pequena cirurgia (+84 doentes intervencionados) e da cirurgia urgente (+21 doentes intervencionados). A cirurgia convencional diminuiu (-54 doentes intervencionados), a ambulatória (-9 doentes intervencionados) e o CIRURGE (-14 doentes intervencionados).

Por fim, na Urgência foi registado uma decida do número de admissões face a 2022, em (-1,3%), refletindo um decréscimo de procura, depois do impacto de um período pós pandémico e uma grande carência de médicos de Medicina Geral e Familiar.



[Handwritten signature]

4.2. INTERNAMENTO

A análise da atividade do internamento efetua-se essencialmente com base no número de doentes saídos, dias de internamento e demora média, resultante da atividade médica e cirúrgica.

INTERNAMENTO Especialidade	Doentes Saídos*					Dias de Internamento					Demora Média				
	2021	2022	Δ % 22/21	2023	Δ % 23/22	2021	2022	Δ % 22/21	2023	Δ % 23/22	2021	2022	Δ % 22/21	2023	Δ % 23/22
Cardiologia	59	63	7%	44	-30%	194	306	58%	151	-51%	3,29	4,86	48%	3,43	-29%
Cirurgia Geral	525	458	-13%	527	15%	3537	2744	-22%	2972	8%	6,74	5,99	-11%	5,64	-6%
COVID-19	9	76	744%	0	-100%	46	489	963%	0	-100%	5,11	6,43	26%	0,00	-100%
Cuidados Paliativos	0	0	0%	0	0%	0	0	0%	0	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0%
Estomatologia	1	3	200%	1	-67%	1	7	600%	1	-86%	1,00	2,33	133%	1,00	-57%
Gastroenterologia	27	18	-33%	4	-78%	52	48	-8%	14	-71%	1,93	2,67	38%	3,50	31%
Ginecologia	75	75	0%	57	-24%	271	249	-8%	178	-29%	3,61	3,32	-8%	3,12	-6%
Hematologia	10	2	-80%	4	100%	59	10	-83%	17	70%	5,90	5,00	-15%	4,25	-15%
Oncologia	95	41	-57%	28	-32%	613	258	-58%	90	-65%	6,45	6,29	-2%	3,21	-49%
Medicina Hiperbárica	0	2	100%	0	100%	0	116	100%	0	-100%	0,00	58,00	100%	0,00	-100%
Medicina Interna	783	709	-9%	742	5%	7023	6542	-7%	6116	-7%	8,97	9,23	3%	8,24	-11%
Medicina Interna II (Pico)	337	408	21%	441	8%	2440	3007	23%	2873	-4%	7,24	7,37	2%	6,51	-12%
Nefrologia	52	43	-17%	48	12%	378	412	9%	408	-1%	7,27	9,58	32%	8,50	-11%
Obstetrícia	296	324	9%	338	4%	1103	1132	3%	1357	20%	3,73	3,49	-6%	4,01	15%
Oftalmologia	4	12	200%	6	-50%	14	31	121%	44	42%	3,50	2,58	-26%	7,33	184%
Ortopedia	480	421	-12%	354	-16%	3404	2863	-16%	2485	-13%	7,09	6,80	-4%	7,02	3%
Otorrinolaringologia	101	92	-9%	90	-2%	294	265	-10%	306	15%	2,91	2,88	-1%	3,40	18%
Pediatria	212	194	-8%	230	19%	590	589	0%	758	29%	2,78	3,04	9%	3,30	9%
Psiquiatria	6	10	67%	10	0%	37	71	92%	36	-49%	6,17	7,10	15%	3,60	-49%
UCI	119	139	17%	134	-4%	531	739	39%	707	-4%	4,46	5,32	19%	5,28	-1%
Urologia	169	232	37%	209	-10%	611	942	54%	761	-19%	3,62	4,06	12%	3,64	-10%
Total **	3016	2979	-1%	3020	1%	21198	20820	-2%	19274	-7%	7,03	6,99	-1%	6,38	-8,68%
Berçário	216	212	-2%	229	8%	723	706	-2%	809	15%	3,35	3,33	-1%	3,53	6,08%

* Inclui as transferências de doentes entre serviços.

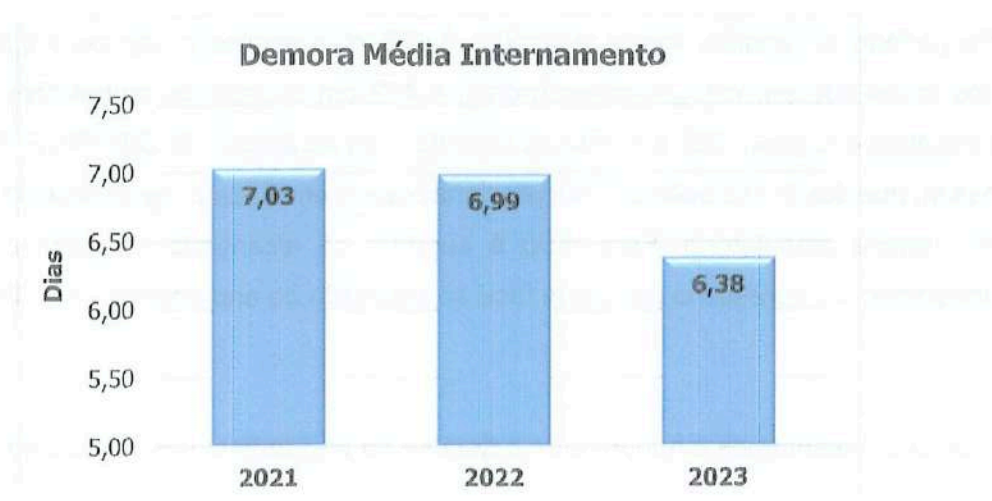
** Não inclui transferências internas



Em termos globais em 2023, o Hospital praticou uma lotação de 110 camas, acrescida de 6 berços, registando uma taxa de ocupação de 48% (em 2022 de 52,82%). Registou-se um movimento de 3.020 doentes saídos (sem transferências internas), acrescidos de 229 altas provenientes do berçário, o que totalizou 3.249 altas no ano de 2023, traduzindo um rácio de 30,49 doentes tratados por cama (incluindo o berçário) (em 2022, 29,55 doentes).

Em termos comparativos, verificou-se um aumento de 1% da atividade em internamento, com mais 41 doentes saídos. A justificar esta subida, temos as especialidades de Cirurgia Geral com mais 69 doentes, Pediatria com mais 36 e Medicina Interna com mais 33 doentes tanto no HH, como na Medicina II do Pico. Por outro lado, o COVID-19 com menos 76 e a Ortopedia com menos 67 doentes saídos. O berçário também apresentou uma tendência de subida de 8%, com mais 17 doentes saídos.

De seguida podemos observar o gráfico com a demora média anual nos últimos 3 anos no hospital:





Relativamente à demora média anual, esta diminuiu para os 6,38 dias, o que representa um decréscimo de 9,56% face a 2022.

As especialidades que viram o tempo médio de permanência no Hospital diminuído foram a Medicina Hiperbárica e o Covid-19 que deixaram de ter internamentos, a Estomatologia com um dia, a Psiquiatria com 3,6 dias e a Oncologia com 3,21 dias.

Relativamente aos serviços cuja demora média de doentes internados aumentou, temos a Oftalmologia e a Gastrenterologia com 7,33 e 3,5 dias respetivamente.

4.3 ATIVIDADE CIRÚRGICA

No Hospital da Horta as cirurgias são realizadas no Bloco Operatório no caso da cirurgia convencional, urgente e ambulatoria, e na Unidade de Cirurgia Ambulatoria (UCA) no caso da pequena cirurgia.

No período em análise, foram realizadas 3.073 intervenções cirúrgicas a 2.513 utentes, dos quais 665 em cirurgia convencional, 1.412 em cirurgia de ambulatório (inclui 554 pequenas cirurgias), 398 em cirurgia urgente e 38 no âmbito do CIRURGE. Constata-se assim, que dos 2.115 doentes intervencionados em atividade programada, 41,28% foram em regime ambulatorio. Este rácio é superior ao alcançado no período homólogo, traduzindo um acréscimo de 0,15% face ao resultado do ano anterior (41,13%).

Abaixo apresentamos o quadro com o detalhe da atividade cirúrgica realizada em 2023:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Atividade Cirúrgica Tipo de Cirurgia	Bloco Operatório + UCA Especialidade	Δ 2022/21				Δ 2023/22			
		2021	2022	Abs.	%	2023	Abs.	%	
Convencional	Cirurgia Geral	173	150	-23	-13%	170	20	13%	
	Estomatologia	1	6	5	500%	3	-3	-50%	
	Ginecologia/Obstetrícia	85	75	-10	-12%	69	-6	-8%	
	Oftalmologia	4	2	-2	-50%	1	-1	-50%	
	ORL	122	130	8	7%	128	-2	-2%	
	Ortopedia	273	210	-63	-23%	168	-42	-20%	
	Urologia	104	146	42	40%	126	-20	-14%	
	Total Convencional	762	719	-43	-6%	665	-54	-8%	
Ambulatória	Cirurgia Geral	201	174	-27	-13%	220	46	26%	
	Estomatologia	6	1	-5	-83%	4	3	300%	
	Ginecologia/Obstetrícia	76	79	3	4%	47	-32	-41%	
	Oftalmologia	301	391	90	30%	342	-49	-13%	
	ORL	20	19	-1	-5%	40	21	111%	
	Ortopedia	113	136	23	20%	152	16	12%	
	Urologia	66	67	1	2%	53	-14	-21%	
	Total Ambulatória	783	867	84	11%	858	-9	-1%	
CIRURGE	Oftalmologia	120	0	-120	-100%	15	15	100%	
	Ortopedia	80	52	-28	-35%	23	-29	-56%	
	Urgente	364	377	13	4%	398	21	6%	
Pequena Cirurgia (UCA)	531	470	-61	-11%	554	84	18%		
Total Doentes Intervencionados	2.640	2.485	-155	-6%	2.513	28	1%		

Na tabela anterior podemos analisar a variação ocorrida na atividade cirúrgica nos últimos 3 anos. Como se pode constatar, em termos globais registou-se uma ligeira recuperação após a quebra verificada no ano anterior, tendo sido realizadas mais 164 cirurgias (+5,34%) e mais 28 doentes intervencionados (+1%) face ao período homólogo.

A cirurgia convencional teve uma descida de 8%, tendo sido intervencionados em 2023, 665 doentes (719 em 2022). Para esta variação contribuíram maioritariamente a Ortopedia e a Urologia com menos 42 e 20 doentes intervencionados respetivamente. Em sentido inverso, apenas a Cirurgia Geral teve uma subida de mais 20 doentes intervencionados.



[Handwritten signature]

Em termos de Cirurgia Ambulatória no Bloco Operatório, verificou-se igualmente uma descida de 1% na produção realizada. Analisando por especialidades, contribuíram para esta variação decrescente a Oftalmologia com menos 49 e a Ginecologia/Obstetrícia com menos 32 doentes intervencionados, contrariamente de forma crescente a Cirurgia Geral com mais 46 e a ORL com mais 21 doentes intervencionados.

Em 2023 a atividade adicional CIRURGE, viu a sua atividade reduzida em termos absolutos uma vez que foi interrompida em agosto de 2022, só tendo sido retomada em abril de 2023, após autorização da Tutela, para a Ortopedia.

A atividade cirúrgica urgente aumentou 6% (+21 cirurgias) em 2023 face ao período homólogo.

De referir, por fim, que a pequena cirurgia da UCA teve um aumento de atividade face a 2022, de mais 84 pequenas cirurgias (+18%).

Partos

Linha de Produção	Indicador	2021	2022	Δ 2021/2020		2023	Δ 2022/2021	
				Abs.	%		Abs.	%
Partos	Partos Eutócicos	132	126	-6	-4,55%	129	3	2,38%
	Partos Distócicos	77	82	5	6,49%	100	18	21,95%
	Cesarianas	57	60	3	5,26%	72	12	20,00%
	Outros	20	22	2	10,00%	28	6	27,27%
	Total	209	208	-1	-0,48%	229	21	10,10%
	% Cesarianas	27,27%	28,85%	1,57%	5,77%	31,44%	2,59%	9,00%

A atividade do bloco de partos, apresentou mais 21 partos (+10,10%) face a 2022.



[Handwritten signature]

Relativamente à percentagem de partos por cesariana, esta subiu relativamente ao ano anterior, tendo sido realizados mais 12 partos por cesariana que em 2022, elevando assim para 31,44% a percentagem de partos por cesariana.

Lista de Espera para Intervenções Cirúrgicas

No quadro seguinte, podemos avaliar a evolução da lista de espera para agendamento de cirurgias por especialidade.

Lista de Espera Intervenções Cirúrgicas	2021	2022	Δ% 2022/21	2023	Δ% 2023/22
Cirurgia Geral	113	109	-4%	109	0%
Dermatologia	1	6	500%	2	-67%
Ginecologia/Obstetrícia	56	48	-14%	92	92%
Oftalmologia	154	264	71%	247	-6%
ORL	39	41	5%	28	-32%
Ortopedia	776	693	-11%	695	0%
Urologia	43	43	0%	14	-67%
Total	1182	1204	2%	1187	-1%

O HH desenvolve um trabalho permanente de monitorização da lista de inscritos para cirurgia, sendo o acesso uma preocupação constante.

Considerando o objetivo traçado pelo Hospital de melhoria do acesso aos cuidados de saúde e redução dos tempos de espera para cirurgia, têm sido desenvolvidas várias ações para dar resposta à procura de cuidados a nível cirúrgico, nomeadamente, o trabalho administrativo de manutenção da lista de espera atualizada, a rentabilização da capacidade instalada no bloco operatório, a definição de objetivos de produção com as especialidades cirúrgicas, entre outras.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

No período em análise, a lista de espera teve diminuiu 1% face ao período homólogo.

O quadro seguinte apresenta a evolução do TMRG (Tempo Máximo de Resposta Garantido) da lista de espera para agendamento de cirurgias por especialidade.

Lista de Espera Intervenções Cirúrgicas	2022		2023		Δ % 23/22	
	Abaixo TMRG	Acima TMRG	Abaixo TMRG	Acima TMRG	Abaixo TMRG	Acima TMRG
Cirurgia Geral	87	22	93	16	6%	-38%
Dermatologia	5	1	2	0	-150%	-
Estomatologia	0	0	0	0	0%	0%
Ginecologia/Obstetrícia	43	5	81	11	47%	55%
Oftalmologia	183	81	136	111	-35%	27%
ORL	40	1	25	3	-60%	67%
Ortopedia	278	415	305	390	9%	-6%
Urologia	43	0	14	0	-207%	0%
Total	679	525	656	531	-4%	1%

Verifica-se um aumento de 1% do número de utentes em espera para cirurgia acima do TMRG e uma diminuição de 4% dos utentes abaixo do TMRG.



4.4 CONSULTA EXTERNA

Neste sentido e, relativamente à acessibilidade dos utentes é efetuado um acompanhamento constante por parte do Conselho de Administração. Todos os pedidos de consulta, quer dos gerados pelas diferentes especialidades hospitalares, quer os provenientes do exterior, nomeadamente das USI's, são triados conforme os critérios de referenciação de cada especialidade, cabendo ao diretor de cada serviço fazer a respetiva seleção.

Deste modo, é garantida a priorização de acordo com os critérios clínicos, procurando cumprir com os tempos máximos de resposta garantido. Segue o resumo das consultas realizadas em 2023:

Resumo Atividade da Consulta Externa Especialidade			Δ 2022/2021		Δ 2023/2022		
	2021	2022	Abs.	%	2023	Abs.	%
Primeiras Consultas Médicas	16.672	17.542	870	5,22%	17.185	-357	-2,04%
Consultas Médicas Subsequentes	37.600	37.528	-72	-0,19%	38.131	603	1,61%
Total de Consultas Médicas	54.272	55.070	798	1,47%	55.316	246	0,45%
% de Primeiras Consultas Médicas	30,72%	31,85%	1%	3,69%	31,07%	-0,79%	-2,47%
Primeiras Consultas Não Médicas	11.354	8.091	-3.263	-28,74%	7.265	-826	-10,21%
Consultas Não Médicas Subsequentes	14.655	16.609	1.954	13,33%	16.644	35	0,21%
Total de Consultas Não Médicas	26.009	24.700	-1.309	-5,03%	23.909	-791	-3,20%
% de Primeiras Consultas Não Médicas	43,65%	32,76%	-10,90%	-24,96%	30,39%	-2,37%	-7,24%
Total de Consultas	80.281	79.770	-511	-0,64%	79.225	-545	-0,68%

Em termos globais o Hospital da Horta, realizou no ano de 2023, 79.225 consultas externas (médicas e não médicas), sofrendo uma ligeira quebra de -0,68% face a 2022. A percentagem de primeiras consultas no total diminuiu em 2023 para 30,39% (em 2022, 32,76%).



4.4.1 CONSULTAS MÉDICAS

No gráfico seguinte, pode observar-se a evolução da atividade em termos de consultas médicas realizadas nos últimos 3 anos.



Durante o ano de 2023, foram realizadas 55.316 consultas médicas, das quais 17.185 primeiras consultas e 38.131 consultas subsequentes, atingindo-se uma taxa de acessibilidade de 31,07%, um pouco inferior à do ano de 2022 (31,85%). No hospital cada primeira consulta médica realizada em 2023 gerou em média 2,22 consultas subsequentes (2,14 em 2022).

Comparando a atividade realizada em 2023 com o período homólogo, constata-se um acréscimo das consultas médicas realizadas em cerca de 0,45%. Esta variação resulta essencialmente da maior atividade realizada nas consultas subsequentes, variação esta que foi de mais 603 consultas realizadas, enquanto que nas primeiras consultas médicas registou-se um decréscimo de 357 consultas.

No próximo quadro podemos ler a variação no número de primeiras consultas médicas das diferentes especialidades que o hospital oferece.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Primeiras Consultas Médicas				Δ 2022/2021		Δ 2023/2022		
Grupo	Especialidade	2021	2022	Abs.	%	2023	Abs.	%
Anestesiologia	Anestesiologia	718	670	-48	-7%	603	-67	-10%
	Anestesiologia Não Presencial	184	201	17	9%	266	65	32%
	Dor	32	40	8	25%	57	17	43%
Cardiologia	Cardiologia	572	564	-8	-1%	644	80	14%
Cardiologia Pediátrica	Cardiologia-Anticoagulação	0	1	1	100%	1	0	0%
	Cardiologia Pediátrica	170	141	-29	-17%	180	39	28%
Cirurgia Geral	Cirurgia Geral	610	628	18	3%	781	153	24%
	Cirurgia Endocrina/Tiroide	0	0	0	0%	80	80	100%
	Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	626	709	82	13%	751	43	6%
	Pensos/Tratamentos	317	259	-58	-18%	86	-173	-67%
	Perioperatorio	0	0	0	0%	143	143	100%
Cirurgia Vascul	Senologia	108	120	12	11%	113	-7	-6%
	Cirurgia Vascul	0	0	0	0%	116	116	100%
Decisão Terapêutica	Decisão Terapêutica	104	64	-40	-38%	96	32	50%
Dermatologia	Dermatologia	752	531	-221	-29%	970	439	83%
Doenças Infecciosas	Dermatologia/Pequena Cirurgia	48	31	-17	-35%	37	6	19%
	Infeção	34	77	43	126%	48	-29	-38%
Estomatologia	Estomatologia	388	317	-71	-18%	255	-62	-20%
Fisiatria	Fisiatria	1.699	1.528	-171	-10%	1.484	-44	-3%
	Gastrenterologia	615	612	-3	0%	411	-201	-33%
	Gastro Pós-Exames	866	650	-216	-25%	920	270	42%
	Gastro-Doença Inflamatória Intestinal	0	372	372	100%	53	-319	-86%
Ginecologia	Gastrenterologia-Hepatologia	0	423	423	100%	177	-246	-58%
	Ginecologia	679	716	37	5%	711	-5	-1%
	Infertilidade	0	0	0	0%	68	68	100%
Hematologia	Hematologia	149	118	-31	-21%	112	-6	-5%
	Hematologia Oncológica	26	22	-4	-15%	17	-5	-23%
Imuno Alergologia	Imuno Alergologia	672	248	-424	-63%	338	90	36%
Imunohemoterapia	Imunohemoterapia	99	50	-49	-49%	76	26	52%
Medicina do Trabalho	Medicina do Trabalho	28	149	121	432%	79	-70	-47%
	Diabetes/Gravidez	70	89	19	27%	67	-22	-25%
	Medicina Autoimunes	35	47	12	34%	29	-18	-38%
	Medicina Interna	532	499	-33	-6%	703	204	41%
Medicina Interna	Medicina/Aditologia	0	87	87	100%	0	-87	-100%
	Medicina/Diabetes	122	165	43	35%	165	0	0%
	Obesidade	46	36	-10	-22%	79	43	119%
	Pé-Diabético	0	0	0	0%	30	30	100%
	Nefrologia	Nefrologia	127	119	-8	-6%	112	-7
Neurologia	Neurologia	193	283	90	47%	198	-85	-30%
Neuropediatria	Neuropediatria	0	0	0	0%	24	24	100%
	Amniocentese	42	55	13	31%	37	-18	-33%
	Consulta Prévia IVG	27	39	12	44%	34	-5	-13%
Obstetrícia	Obstetrícia	282	339	57	20%	286	-53	-16%
	Planeamento Familiar	256	30	-226	-88%	0	-30	-100%
	Revisão de Parto	27	14	-13	-48%	7	-7	-50%
Oftalmologia	Oftalmologia	643	1.857	1.214	189%	916	-941	-51%
Oncologia	Oncologia	127	111	-16	-13%	107	-4	-4%
Ortopedia	Ortopedia	1.434	1.329	-105	-7%	1.267	-62	-5%
Otorrinolaringologia	ORL	1.234	1.424	190	15%	1.502	78	5%
	ORL/Vertigens	213	154	-59	-28%	190	36	23%
Pediatria	Pediatria	403	389	-14	-3%	477	88	23%
	Pediatria - Especiais	13	6	-7	-54%	9	3	50%
	Cessaçã Tabágica	25	1	-24	-96%	21	20	2000%
Pneumologia	Pneumologia	149	105	-44	-30%	121	16	15%
	Ventilação Não Invasiva (Pneum.)	186	217	31	17%	193	-24	-11%
Psiquiatria	Psiquiatria	387	373	-14	-4%	383	10	3%
	Psiquiatria/Aditologia	20	0	-20	-100%	35	35	100%
Unidade Cuidados Intensivos	FOLLOW UP UCI	0	0	0	0%	2	2	100%
Unidade Medicina Hiperbárica	Medicina/Hiperbárica	50	36	-14	-28%	36	0	0%
Urologia	Urologia	533	498	-35	-7%	482	-16	-3%
Total Primeiras Consultas Médicas		16.672	17.542	870	5%	17.185	-357	-2%



Como se pode constatar, o hospital em 2023 realizou menos 357 (-2%) primeiras consultas médicas.

Analisada a atividade de consulta por especialidade, destaca-se a evolução positiva nas primeiras consultas de Dermatologia, com mais 439 consultas realizadas, Gastro Pós-Exames com mais 270 e Medicina Interna com mais 204 consultas realizadas.

No sentido oposto, as especialidades que apresentam uma maior variação negativa em termos de primeiras consultas médicas realizadas foram a Oftalmologia com menos 941 consultas realizadas, as consultas de Gastro-Doença Inflamatória Intestinal e de Gastrenterologia-Hepatologia com menos 319 e 246 consultas respetivamente.

No quadro abaixo, podemos observar as consultas médicas subsequentes por especialidade:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Consultas Médicas Subsequentes		Δ 2022/2021				Δ 2023/2022		
Grupo	Especialidade	2021	2022	Abs.	%	2023	Abs.	%
Anestesiologia	Anestesiologia	18	0	-18	-100%	4	4	100%
	Anestesiologia Não Presencial	0	9	9	100%	0	-9	-100%
	Dor	88	94	6	7%	84	-10	-11%
Cardiologia	Cardiologia	1879	1	-1878	-100%	1508	1507	100%
	Cardiologia-Anticoagulação	48	1521	1473	3069%	353	-1168	-77%
Cardiologia Pediátrica	Cardiologia Pediátrica	159	406	247	155%	133	-273	-67%
	Cirurgia Geral	688	2	-686	-100%	894	892	44600%
Cirurgia Geral	Cirurgia Endocrina/Tiroide	0	0	0	0%	9	9	100%
	Cirurgia (Cirurgia Ambulatória)	0	725	725	100%	0	-725	-100%
	Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	36	37	1	3%	40	3	8%
	Pensos/Tratamentos	1460	1749	289	20%	397	-1352	-77%
	Perioperatorio	0	0	0	0%	79	79	100%
Cirurgia Vascul	Senologia	196	226	30	15%	234	8	4%
	Cirurgia Vascul	0	0	0	0%	6	6	100%
Decisão Terapêutica	Decisão Terapêutica	21	9	-12	-57%	35	26	289%
	Dermatologia	530	295	-235	-44%	450	155	53%
Dermatologia	Dermatologia/Pequena Cirurgia	1	0	-1	-100%	0	0	0%
	Doenças Infecciosas	24	91	67	279%	95	4	4%
Estomatologia	Estomatologia	455	415	-40	-9%	432	17	4%
	Fisiatria	1867	1728	-139	-7%	1608	-120	-7%
Gastroenterologia	Gastroenterologia	2.025	1.095	-930	-46%	519	-576	-53%
	Gastro Pós-Exames	1	0	-1	-100%	4	4	100%
	Gastro-Doença Inflamatória Intestinal	0	19	19	100%	273	254	1337%
	Gastroenterologia-Hepatologia	0	31	31	100%	282	251	810%
Ginecologia	Ginecologia	900	1.350	450	50%	1.331	-19	-1%
	Infertilidade	0	0	0	0%	87	87	100%
Hematologia	Hematologia	397	456	59	15%	457	1	0%
	Hematologia Oncológica	494	532	38	8%	537	5	1%
Imuno Alergologia	Imuno Alergologia	604	689	85	14%	734	45	7%
	Imunohemoterapia	809	722	-87	-11%	877	155	21%
Medicina do Trabalho	Medicina do Trabalho	787	503	-284	-36%	743	240	48%
	Diabetes/Gravidez	406	611	205	50%	474	-137	-22%
	Medicina Autoimunes	154	201	47	31%	237	36	18%
	Medicina Interna	1.815	1.927	112	6%	2.108	181	9%
	Medicina/Auditologia	0	399	399	100%	0	-399	-100%
Medicina Interna	Medicina/Diabetes	1.229	1.429	200	16%	1.257	-172	-12%
	Obesidade	200	197	-3	-2%	233	36	18%
	Pé-Diabético	0	0	0	0%	108	108	100%
	Nefrologia	1.176	1.093	-83	-7%	1.046	-47	-4%
Neurologia	Neurologia	342	733	391	114%	700	-33	-5%
	Neuropediatria	0	0	0	0%	64	64	100%
Obstetrícia	Consulta Prévia IVG	46	79	33	72%	57	-22	-28%
	Obstetrícia	1.547	1.738	191	12%	1.693	-45	-3%
	Planeamento Familiar	541	211	-330	-61%	0	-211	-100%
Oftalmologia	Revisão de Parto	26	7	-19	-73%	0	-7	-100%
	Oftalmologia	1.767	1.793	26	1%	2.064	271	15%
Oncologia	Oncologia	1.583	1.538	-45	-3%	1.742	204	13%
	Ortopedia	2.346	2.009	-337	-14%	1.972	-37	-2%
Otorrinolaringologia	ORL	2.751	2.767	16	1%	3.147	380	14%
	ORL/Vertigens	462	408	-54	-12%	483	75	18%
Pediatria	Pediatria	2.343	2.457	114	5%	2.646	189	8%
	Pediatria - Especiais	19	26	7	37%	28	2	8%
	Cessação Tabágica	31	134	103	332%	18	-116	-87%
Pneumologia	Pneumologia	391	207	-184	-47%	279	72	35%
	Ventilação Não Invasiva (Pneum.)	407	310	-97	-24%	544	234	75%
Psiquiatria	Psiquiatria	2.770	2.906	136	5%	3.299	393	14%
	Psiquiatria/Auditologia	341	0	-341	-100%	152	152	100%
Unidade Medicina Hiperbárica	Medicina/Hiperbárica	45	29	-16	-36%	31	2	7%
Urologia	Urologia	1.375	1.614	239	17%	1.544	-70	-4%
Total Consultas Subsequentes Médicas		37.600	37.528	-72	-0,2%	38.131	603	1,6%



Verifica-se que em 2023 foram realizadas mais 603 consultas médicas subsequentes, o que corresponde a um acréscimo de 1,6% em relação a 2022.

Analisando o quadro anterior, verificamos que as especialidades que mais contribuíram para este crescimento de consultas médicas subsequentes foram a Cardiologia (por via redução de consultas da subespecialidade Anticoagulação) com mais 1.507, a Cirurgia Geral com mais 892 (pela descida na Cirurgia Ambulatória) e a Psiquiatria com mais 393 consultas.

Em sentido inverso, pelas razões já identificadas acima, Cardiologia-Anticoagulação e Cirurgia Ambulatória tiveram um decréscimo de 1.168 e 725 consultas subsequentes respetivamente. Na especialidade Pensos/Tratamentos também foram realizadas menos 1.352 consultas.

4.4.2 – CONSULTAS NÃO MÉDICAS

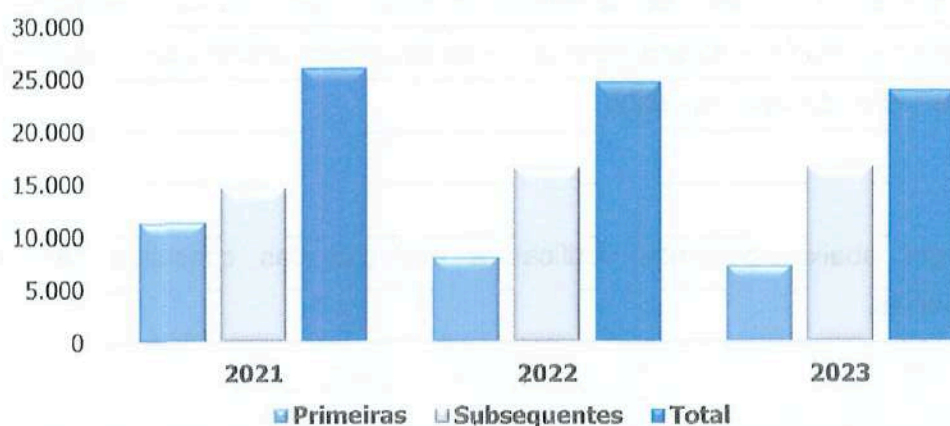
As consultas externas não médicas são realizadas por profissionais das áreas de Psicologia, Nutrição e Dietética e Enfermagem cooperando no tratamento das diversas patologias, nomeadamente doenças crónicas como a obesidade e doenças do foro mental.

No gráfico abaixo podemos observar a evolução da atividade em termos de consultas não médicas realizadas.



[Handwritten signatures]

Consultas Não Médicas



No ano 2023, realizaram-se 23.909 consultas não médicas, das quais 19.621 consultas de Enfermagem, 1.541 consultas de Nutrição e Dietética e 2.747 consultas de Psicologia. Observamos assim, que houve um decréscimo de 3,20% relativamente a 2022.

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das primeiras consultas não médicas:

Primeiras Consultas Não Médicas				Δ 2022/2021		Δ 2023/2022		
Grupo	Especialidade	2021	2022	Abs.	%	2023	Abs.	%
Enfermagem	Enfermagem	10.903	7.592	-3.311	-30%	6.643	-949	-13%
	Dietética/Diabetes Gravidez	78	80	2	3%	71	-9	-11%
Nutrição e Dietética	Nutrição/Dietética	146	184	38	26%	210	26	14%
	Obesidade/Dietética	46	38	-8	-17%	78	40	105%
	Cuidador	6	10	4	67%	5	-5	-50%
Psicologia	Obesidade/Psicologia	14	7	-7	-50%	10	3	43%
	Psicologia	111	148	37	33%	112	-36	-24%
	Psicologia da Criança e do Adolescente	0	4	4	100%	105	101	2525%
	Psicologia/Aditologia	31	20	-11	-35%	20	0	0%
	Psico-Oncologia	19	8	-11	-58%	11	3	38%
Total Primeiras Consultas Não Médicas		11.354	8.091	-3.263	-29%	7.265	-826	-10%



[Handwritten signature]

Relativamente ao número de primeiras consultas não médicas, verificou-se uma diminuição de 10% face ao ano anterior, destacando-se a enfermagem com menos 949 consultas realizadas que em 2022.

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das consultas não médicas subsequentes.

Consultas Subsequentes Não Médicas				Δ 2022/2021		Δ 2023/2022		
Grupo	Especialidade	2021	2022	Abs.	%	2023	Abs.	%
Enfermagem	Enfermagem	12.364	13.334	970	8%	12.978	-356	-3%
Nutrição e Dietética	Dietética/Diabetes Gravidez	61	107	46	75%	141	34	32%
	Nutrição/Dietética	526	707	181	34%	792	85	12%
	Obesidade/Dietética	206	200	-6	-3%	249	49	25%
	Obesidade/Psicologia	36	47	11	31%	45	-2	-4%
Psicologia	Psicologia	873	1.574	701	80%	58	-1.516	-96%
	Psicologia da Criança e do Adolescente	0	1	1	100%	1.463	1.462	146200%
	Psicologia/Aditologia	525	529	4	1%	476	-53	-10%
	Cuidador	24	46	22	92%	378	332	722%
	Psico-Oncologia	40	64	24	60%	64	0	0%
Total Consultas Subsequentes	Não Médicas	14.655	16.609	1.954	13%	16.644	35	0,2%

Verifica-se um acréscimo de 0,2% em 2023, devido à produção do grupo da Psicologia que realizou mais 223 consultas e do grupo da Nutrição e Dietética que realizou mais 168 consultas subsequentes do que no período homólogo.

Lista de Espera para Primeiras Consultas

Na tabela seguinte apresentamos a lista de espera para marcação de primeiras consultas por especialidade e por proveniência do utente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Especialidade	Origem									Total	Tempo Médio Espera (dias)	TMRG Doentes	
	HH	USI Faial	USI Pico	USI São Jorge	USI Flores	USI Corvo	USI Graciosa	HOES	Privada			Abaixo	Acima
ANESTESIOLOGIA	5									5	89	4	1
CARDIOLOGIA	2	2	7		1					12	18	12	
CARDIOLOGIA PEDIATRICA	72	4	3							79	108	8	71
CESSAÇÃO TABÁGICA	10		3							13	109	7	6
CIRURGIA	12	3	28	1						44	40	39	5
CIRURGIA ENDOCRINA/TIROIDE	5	12	6		1				1	25	61	15	10
CIRURGIA GERAL/PEQUENA CIRURGIA	25	21	48						1	95	50	89	6
CIRURGIA VASCULAR	31	45	65						1	142	127	14	128
DERMATOLOGIA	53	31	59		2		4			149	48	105	44
DERMATOLOGIA/PEQUENA CIRURGIA	1									1	20		1
DIABETES/GRAVIDEZ	2									2	5	2	
DOR	5									5	24		5
ENDOCRINOLOGIA/NUTRIÇÃO	5	1	2							8	41	2	6
ESTOMATOLOGIA	5		1							6	49	4	2
FISIATRIA	180	204	347	40	4					775	143	235	540
FOLLOWUP UCI	1									1	3	1	
GASTROENTEROLOGIA	32	34	57	1	1				2	127	51	110	17
GASTROENTEROLOGIA/ERAMES		1	2							3	145	2	1
GINECOLOGIA	53	117	87	1	4				2	264	108	180	84
HEMATOLOGIA	7	9	6	1						23	35	23	
IMUNOALERGOLOGIA	3	2	4							9	6	9	
INFECÇÃO	4		2							6	40		6
INFERTILIDADE	3		4							7	50	7	
MEDICINA AUTOIMUNES	4	3	1							8	38	5	3
MEDICINA INTERNA	45	18	30	1	1					95	70	55	40
MEDICINA DIABETES	2	2	1							5	26	5	
MEDICINA HIPERBARICA	1									1	10	1	
NEFROLOGIA	3	3	3							9	27	1	8
NEUROLOGIA	1		5							6	7	6	
NEURO PEDIATRIA	36		2							38	292	1	37
NUTRIÇÃO DIETETICA	10									10	14	10	
OBESIDADE	7	6	24		1					38	69	38	
OBSTETRICIA			1							1	3	1	
OFALMOLOGIA	38	55	57	48	20	1				219	82	155	64
ONCOLOGIA	5							1		6	71	3	3
ORL	18	26	29	1	2				7	83	25	83	
ORL/VERTIGENS		1	2							3	17	3	
ORTOPEDIA	77	61	118	17	17	1	3		2	296	94	197	99
PE DIABÉTICO			1							1	107		1
PEDIATRIA	18	19	47		1					85	95	44	41
PEDOP SQUIATRIA	18		1							19	235	1	18
PNEUMOLOGIA	6	1	1							8	43	3	5
PSICOLOGIA	3									3	7	3	
PSICOLOGIA CRIANÇA ADOLESCENTE	8	1								9	15	9	
PSIQUIATRIA	9	2	18	5						34	44	30	4
SENOLOGIA			1							1	3	1	
UROLOGIA	4	7	10		2					23	24	23	
VENTILAÇÃO NAORIVASWA(PNEUM.)	1	1	3						1	6	22	4	2
Total	830	692	1086	116	57	2	7	1	17	2808	99	1550	1258



A 31 de Dezembro de 2023, o Hospital apresenta uma lista de espera para primeiras consultas com 2.808 utentes, sendo que 55,2% dos utentes (1.550) se encontram abaixo do Tempo Máximo de Resposta Garantido. No que diz respeito ao tempo médio de espera, este foi de 99 dias, indicador inferior a 2022 (102 dias).

Como se pode constatar as especialidades que apresentam maiores listas de espera são a Fisiatria, a Ortopedia, a Ginecologia e a Oftalmologia, com 775, 296, 264 e 219 utentes respetivamente.

De referir por fim, que analisando a proveniência da procura de primeiras consultas no Hospital, verifica-se que 69,8% resultam da referência dos cuidados de saúde primários e que aumentaram relativamente ao ano 2022 (64,24%).

4.5 HOSPITAL DE DIA

O hospital de dia tem como finalidade prestar cuidados de forma programada a doentes em ambulatório, por períodos inferiores a 24 horas, em alternativa ao internamento hospitalar tradicional.

O HH tem apostado no desenvolvimento deste tipo de serviços tendo em conta, por um lado, o envelhecimento gradual da população e por outro a evolução tecnológica com tratamentos inovadores que permitem tratar doenças crónicas em regime ambulatório. As vantagens obtidas são evidentes, desde a melhoria da qualidade de vida dos utentes, à redução na pressão no internamento hospitalar e minimização do isolamento social e familiar.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Neste sentido, o HH disponibiliza tratamentos em Hospital de Dia nas especialidades de Aditologia, Adulto, Nefrologia, Obstetrícia/Ginecologia, Oncologia e Pediatria.

Na tabela seguinte vemos a evolução da atividade do Hospital de Dia em termos de sessões realizadas e doentes tratados.

Hospital de Dia Especialidade			Δ 2022/2021		Δ 2023/2022		
	2021	2022	Abs.	%	2023	Abs.	%
Aditologia	10.836	11.402	566	5,22%	9.456	-1.946	-17,07%
Adulto	878	800	-78	-8,88%	692	-108	-13,50%
Adulto II	0	29	29	100,00%	228	199	686,21%
Nefrologia	4.881	4.618	-263	-5,39%	4.927	309	6,69%
Nefrologia II (Pico)	1.265	844	-421	-33,28%	1.093	249	29,50%
Obstetrícia/Ginecologia	61	58	-3	-4,92%	83	25	43,10%
Oncologia	1.999	2.232	233	11,66%	2.483	251	11,25%
Pediatria	294	181	-113	-38,44%	268	87	48,07%
Total Sessões	20.214	20.164	-50	-0,25%	19.230	-934	-4,63%
Aditologia	111	112	1	0,90%	136	24	21,43%
Adulto	307	302	-5	-1,63%	385	83	27,48%
Adulto II	0	0	0	0,00%	34	34	100%
Nefrologia	77	93	16	20,78%	92	-1	-1,08%
Nefrologia II (Pico)	12	15	3	25,00%	15	0	0,00%
Obstetrícia/Ginecologia	47	54	7	14,89%	71	17	31,48%
Oncologia	403	459	56	13,90%	501	42	9,15%
Pediatria	135	106	-29	-21,48%	120	14	13,21%
Doentes Tratados	1092	1141	49	4,49%	1354	213	18,67%

A atividade desenvolvida em hospital de dia registou 19.230 sessões em 2023, menos 934 (-4,63%) do que no período homólogo.

Como podemos verificar, as especialidades de Aditologia e Adulto reduziram a sua atividade em 2023 registando menos 1.946 e 108 sessões respetivamente. Em sentido inverso, houve um acréscimo de atividade na Nefrologia com mais 309 sessões e na Oncologia com mais 251 sessões.

[Handwritten signatures]

O número de doentes tratados aumentou, em 2023, mais 18,67% do que em 2022 (+213 doentes), tendo contribuído maioritariamente para esta variação a atividade registada no Hospital de Dia do Adulto e Oncologia com mais 83 e 42 doentes respetivamente. De referir que em 2023 foram tratados mais doentes com menos sessões (14,2 sessões por doente), comparativamente em 2022 foram precisas 17,7 sessões por doente.

4.6 URGÊNCIA

Foram registados 24.787 episódios de Urgência no ano de 2023, menos 1% do que em 2022. Em média, passaram diariamente pela Urgência, 68 utentes (69 em 2022).

Indicadores do Serviço de Urgência	2021	2022	Δ% 2022/21	2023	Δ% 2023/22
Nº episódios	20.537	25.101	22%	24.787	-1%
Frequência Diária Média	56	69	22%	68	-1%
Atendimentos com destino internamento	1.780	1.818	2%	1.916	5%
Tempo Médio de Permanência (horas)	2,80	2,52	-10%	2,52	0%

O número de Urgências das quais os doentes tiveram como destino o internamento aumentou em 2023, 5% comparativamente ao período homólogo.

No que respeita ao tempo médio de permanência dos utentes no serviço de Urgência, este manteve-se nas 2,52 horas.

Considerando que o Serviço de Urgência do Hospital da Horta adotou em 2017, o sistema de triagem de prioridades nos atendimentos dos utentes, designado por "Triagem de Manchester", o quadro seguinte apresenta uma análise dos episódios de Urgência por prioridades atribuídas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Urgência - Triagem de Manchester	2021	2022	Δ% 2022/21	2023	Δ% 2023/22
Emergente (Vermelho)	42	38	-9,52%	41	7,89%
Muito Urgente (Laranja)	1228	1181	-3,83%	1304	10,41%
Urgente (Amarelo)	7201	8079	12,19%	7832	-3,06%
Pouco Urgente (Verde)	10264	13508	31,61%	13445	-0,47%
Não Urgente (Azul)	726	1064	46,56%	1011	-4,98%
Branco	661	698	5,60%	609	-12,75%
Sem Triagem	415	533	28,43%	545	2,25%
Total	20537	25101	22,22%	24787	-1,25%

Como podemos aferir pela leitura do quadro anterior, grande parte dos utentes que se desloca ao Serviço de Urgência encontram-se numa situação pouco urgente (54,24%), seguindo-se a urgente (31,6%).

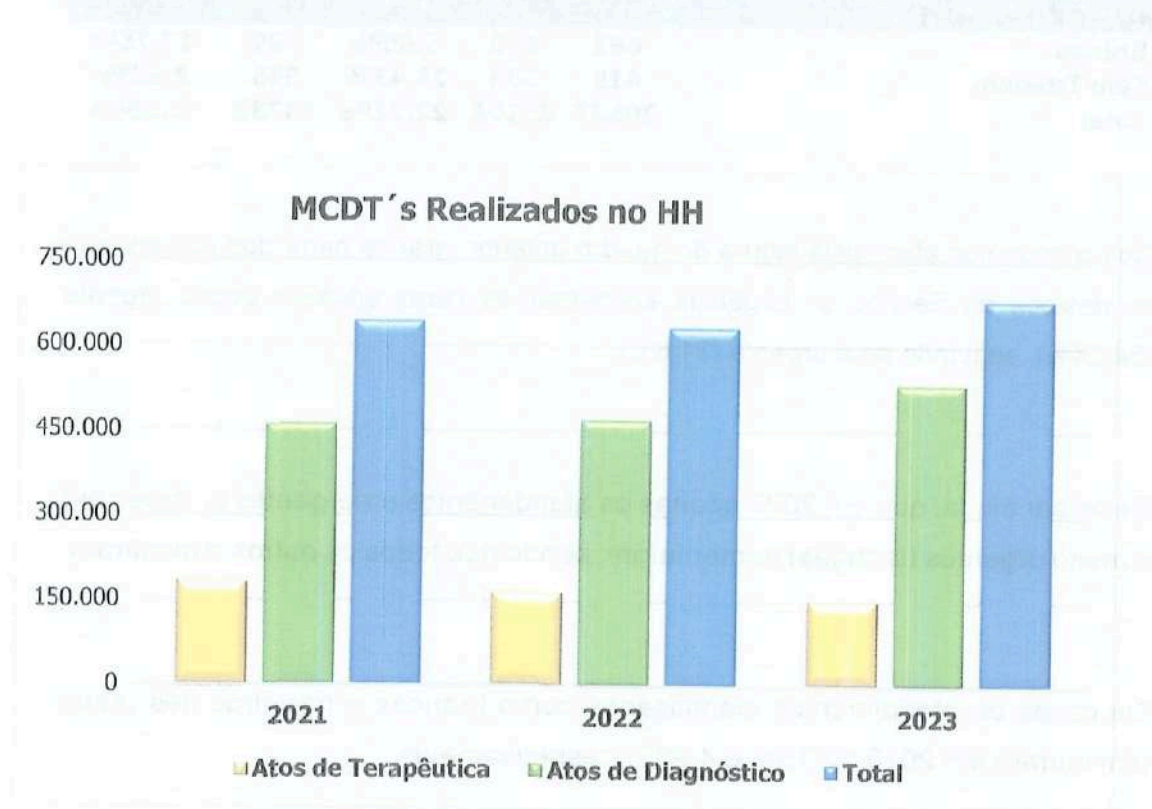
De referir ainda, que em 2023 apenas os atendimentos emergentes (vermelhos) e muito urgentes (laranjas) aumentaram, sendo que todos os outros diminuíram.

Os casos de atendimentos identificados como brancos e não urgentes (azul) diminuíram em 2023 12,75% e 4,98%, respetivamente.



4.7 MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

No gráfico abaixo podemos ver a evolução dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica realizados nos últimos 3 anos.



Como se pode observar, em 2023 assistiu-se a um crescimento da produção de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, tendo sido realizados 681.452 atos (em 2022, 632.173) o que representa mais 7,8% relativamente ao período homólogo.



No quadro abaixo, podemos verificar os tipos de atos praticados nos últimos 3 anos.

MCDT's Realizados no HH	2021	2022	2023
Atos de Terapêutica	182.538	163.801	149.465
Medicina Física e Reabilitação	83.759	72.385	57.279
Quimioterapia	4.130	4.570	3.999
Diálise	8.576	7.397	7.060
Outros	86.073	79.449	81.127
Atos de Diagnóstico	460.380	468.372	531.987
Análises Clínicas	356.148	369.661	427.826
Exames Radiológicos	13.842	14.422	26.802
Exames Oftalmológicos	9.096	9.958	9.320
Outros	81.294	74.331	68.039
Total MCDT's	642.918	632.173	681.452

Em termos de volume, as análises clínicas representam 62,78% do total de MCDT's realizados, seguido dos outros atos de terapêutica (11,91%), outros atos de diagnóstico (9,98%) e da reabilitação (8,41%).

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica por Proveniência

De seguida, podemos observar os exames complementares de diagnósticos e terapêutica realizados no hospital por proveniência.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Médias Complementares de Diagnóstica e Terapêutica Realizadas no Hospital por Praxeificação								
Actas de Diagnóstica e Terapêutica	Internamento	Care-Externo	Urgência	Hospital de Dia	Bloco Operatório	Centro Saúde	Outros	TOTAL
Análises Clínicas	69263	170973	53351	7635	0	123597	4307	427024
Anatomia Patológica	2	0	2	0	0	0	9	13
Autópsias	0	0	0	0	0	0	0	0
Anatomia Patológica (aspiração)	0	0	0	0	0	0	0	0
Anestesia	60	308	24	2	1	100	25	520
Epidural	100	0	0	0	0	0	0	100
Biópsias	63	515	35	7	0	139	16	775
Ecografias Cardiológicas	230	1016	60	1	0	2	1	1310
Electrocardiogramas	261	2405	1474	9	1	134	23	4307
Cardiologia	0	23	0	0	0	0	0	23
Exames Cardiologia	30	408	20	0	0	0	10	468
Holter	1	40	3	0	0	1	1	46
Mapa (Monitorização P. Art. dur.24h)	0	115	4	0	0	0	0	119
Provas de Esforço	1	191	0	0	0	0	0	192
Cardiologia Pediátrica	0	306	3	0	0	0	0	309
Exames Cirurgia	644	0	0	0	0	0	0	644
Cirurgia	52	249	14	3	0	152	68	639
Dietética	79	451	54	3	0	147	8	742
Colonoscopias	63	468	46	2	0	113	78	770
Digestivos Altos	0	0	0	3540	0	0	0	3540
Gastrenterologia	0	0	0	3520	0	0	0	3520
Díálise Peritoneal	3	0	0	8054	0	0	0	8057
Hemodiálise	0	374	0	28	0	0	0	402
Imunopatologia	282	0	66	131	2	59	0	540
Transfusões por componente:	16	0	7	4	0	0	0	27
Concentrado Eritrócitos (CE)	92	0	10	0	2	2	0	106
Pool Concentrado Plaquetas (CPP)	4	103	1	62	0	1	0	171
Plasma Humano Inativado (IHP)	719	720	15	6803	0	0	0	8037
Imunohemoterapia	22777	10987	0	3263	0	0	0	37027
Injectáveis	21332	35178	484	5	0	140	138	57279
NICDT's Enfermagem	0	0	0	7	0	0	0	7
Medicina Física e Reabilitação	0	29	0	0	0	0	0	29
Mielogramas	683	224	0	0	0	0	0	907
Obstetrícia	58	886	61	0	0	2	0	1007
Amniocentese	19	673	0	0	0	0	0	692
Cardiotocografia	0	4	0	0	0	0	0	4
Ecografias Obstétricas	0	1	0	0	0	0	0	1
Exames Obstetrícia/Ginecologia	0	8678	559	0	0	0	0	9237
Angiografia Oftalmológica	0	39	0	0	0	0	0	39
Campos Visuais	0	30	6	0	0	0	0	36
Oftalmologia	0	3	0	0	0	0	0	3
Exames Oftalmológicos	309	14	0	0	0	0	0	323
Laser Argon	294	2031	117	1	0	0	5	2450
Retinografia	32	1331	109	0	0	0	1	1473
Tomografia Coerência Ótica	0	2	0	2	0	0	0	4
Ortopedia	7862	1426	574	62280	14	80	0	72246
Otorrinolaringolog	1	840	1	0	0	0	3	845
Exames Audiologia	31	590	2	0	0	0	0	623
Exames ORL	6	210	7	0	0	1	1	225
Outros Exames	6	1587	4	4	41	43	0	1481
Outros Tratamentos	6	16	47	47	1	1	0	70
Oxigenoterapia Hiperbárica	10	750	0	0	0	1	1	761
Pequena Cirurgia	9	56	0	0	0	0	0	65
Estudo Cardio-Respiratório sem EEG	2	33	0	0	0	0	0	35
Estudos Funcionais Ventilatórios	9	2	1	1	0	0	0	12
Exames de Pneumologia	6	12	1	19	0	0	0	19
Pneumologia	0	0	0	1720	0	0	0	1720
Outros Exames de Pneumologia	1113	0	0	1166	0	0	0	2279
Oximetria Noturna	159	2083	191	13	0	1597	259	4302
Prova de Marcha de 6 minutos	39	320	38	2	0	166	17	582
Técnicas Pleurais	9	2	1	1	0	0	0	12
Videobroncoscopia	0	0	0	1720	0	0	0	1720
Quimioterapia	1113	0	0	1166	0	0	0	2279
Quimioterapia Oral	159	2083	191	13	0	1597	259	4302
Ecografias Gerais	39	320	38	2	0	166	17	582
Imagiologia	1060	3418	5885	26	67	2023	611	14290
Exames Radiológicos	12	232	6	0	0	90	33	373
Mamografias	1161	3482	1307	24	3	1064	214	7255
TAC	31	0	29	0	0	0	0	60
SU/UCI	0	51	0	0	0	0	0	51
Urologia	10	98	6	0	0	2	0	116
Biópsias Prostáticas	0	21	0	0	0	0	0	21
Cistoscopias	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames Urologia	12893	25496	64582	98105	90	129653	5873	681452



A consulta externa é responsável pelo maior número de exames requisitados (40,75%), logo seguida dos centros de saúde (24,32%) e internamento (18,33%). Dentro dos meios complementares de diagnóstico, as análises clínicas, MCDT's de enfermagem (avaliações e ensinos) e os exames radiológicos representam grande parte da produção realizada.

Em 2023, foram realizados 149.465 atos de terapêutica, os quais foram requisitados maioritariamente pelo hospital de dia (52,86%) e consulta externa (25,05%). Os atos de terapêuticos mais requisitados são os atos de medicina física e reabilitação e os outros tratamentos que englobam pensos, avaliação da tensão arterial, oxigenoterapia, soroterapia, extração de pontos, entre outros.

MCDT'S realizados no exterior

Na próxima tabela podemos observar os exames requisitados por especialidade e que são realizados por laboratórios e clínicas no exterior. Constata-se que em 2023, houve um aumento da atividade (+5%), face a 2022.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica Realizados no Exterior	2021	2022	Δ 2022/21		2023	Δ 2023/22	
			Abs.	%		Abs.	%
Imagiologia	370	414	44	12%	603	189	46%
TAC	1	1	0	0%	3	2	200%
RMN	330	374	44	13%	549	175	47%
Outros	39	39	0	0%	51	12	31%
Anatomia Patológica	5.047	4.159	-888	-18%	4.429	270	6%
Anatomopatológicos	4.877	4.135	-742	-15%	4.407	272	7%
Biópsias	2	3	1	50%	4	1	33%
Citológicos	168	21	-147	-88%	18	-3	-14%
Patologia Clínica	8.950	8.440	-510	-6%	8.582	142	2%
Bioquímicas	2.693	2.664	-29	-1%	2.755	91	3%
Hematológicas	130	116	-14	-11%	187	71	61%
Imunológicas	3.298	2.972	-326	-10%	2.737	-235	-8%
Microbiológicas	1.660	1.386	-274	-17%	2.019	633	46%
Outras	1.169	1.302	133	11%	884	-418	-32%
Gastroenterologia	2	2	0	0%	11	9	450%
Endoscopia	0	0	0	0%	0	0	0%
Outros	2	2	0	0%	11	9	450%
Medicina Física e Reabilitação	20	18	-2	-10%	18	0	0%
Cardiologia	1	4	3	300%	13	9	225%
Neurologia	85	107	22	26%	104	-3	-3%
EEG	61	49	-12	-20%	56	7	14%
EMG	24	58	34	142%	48	-10	-17%
Oftalmologia	0	0	0	0%	0	0	0%
Pneumologia	1	1	0	0%	2	1	100%
Urologia	0	4	4	100%	0	-4	-100%
Ginecologia/Obstetrícia	31	52	21	68%	52	0	0%
Outros Exames e Tratamentos	224	263	39	17%	308	45	17%
Total	14.731	13.464	-1.267	-9%	14.122	658	5%

Nota: Há exames que apesar de poderem ser realizados no HH, é também autorizada a sua realização no exterior quando o utente se encontra deslocado.



4.8 DESLOCAÇÃO DE DOENTES

A deslocação de doentes é gerida no HH pelo Serviço de Emissão de Utentes, ao abrigo do Regulamento Geral da Deslocação de Doentes, aprovado pela Portaria 95/2018 de 2 de agosto de 2018.

De acordo com o art.2º, nº3 da referida Portaria, os utentes que apresentem situações clínicas para as quais não existam possibilidades humanas e técnicas de diagnóstico, tratamento ou reabilitação ao nível das unidades de saúde de ilha serão enviados para a unidade de saúde pública ou convencionada que disponha dos meios adequados para a prestação dos serviços necessários.

Foi definido ainda que as unidades de saúde prescritoras das deslocações serão responsáveis financeiras das mesmas. Neste sentido, o serviço de Emissão atua em dois níveis diferentes:

- Gestão das deslocações de doentes para outras instituições na Região ou Continente;
- Gestão da deslocação dos doentes que vêm ao HH para seguimento clínico.

Na tabela seguinte temos a evolução do número de doentes deslocados para outras instituições nos últimos 3 anos. Como podemos verificar houve um aumento em 2023 de 3,64% no número de doentes deslocados face a 2022.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Deslocação de Doentes	2021	2022	Δ 2022/21		2023	Δ 2023/22	
			Abs.	%		Abs.	%
Doentes - Madeira	1	0	-1	-100%	0	0	0%
Acompanhantes	0	0	0	0%	0	0	0%
Doentes - Terceira	571	587	16	3%	708	121	21%
Acompanhantes	361	358	-3	-1%	417	59	16%
Doentes - São Miguel	334	405	71	21%	395	-10	-2%
Acompanhantes	256	281	25	10%	294	13	5%
Doentes - Lisboa	684	834	150	22%	858	24	3%
Acompanhantes	612	789	177	29%	744	-45	-6%
Doentes - Porto	52	78	26	50%	67	-11	-14%
Acompanhantes	42	57	15	36%	47	-10	-18%
Doentes - Coimbra	23	37	14	61%	27	-10	-27%
Acompanhantes	17	32	15	88%	18	-14	-44%
Doentes - Estrangeiro	1	0	-1	-100%	3	3	100%
Acompanhantes	1	0	-1	-100%	6	6	100%
Total doentes + Acompanhantes	2.955	3.458	503	17,02%	3.584	126	3,64%

Esta evolução registada é reflexo da estabilização da atividade clínica após a pandemia.

Relativamente aos hospitais e clínicas a que os doentes se deslocam, verificámos que foram as deslocações com destino à Terceira que tiveram o maior aumento do número de doentes deslocados, (+121 doentes que em 2022).

Por fim na tabela que se segue temos a evolução do número de dos doentes que vêm ao HH e Privada para seguimento clínico nos últimos 3 anos. Como podemos verificar houve um decréscimo em 2023 de 4,61% no número de doentes deslocados face a 2022.

Doentes Deslocados	2021	2022	Δ 2022/21		2023	Δ 2023/22	
			Abs.	%		Abs.	%
Doentes - Privada (Faial e Pico)	51	172	121	237%	115	-57	-33%
Acompanhantes	37	93	56	151%	120	27	29%
Doentes - Para o HH	5.814	5.796	-18	0%	5.401	-395	-6,8%
Acompanhantes	3.488	3.687	199	6%	3.663	-24	-1%
Total doentes + Acompanhantes	9.390	9.748	358	3,81%	9.299	-449	-4,61%



[Handwritten signature]

5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas em 2023 foram desenvolvidas num contexto estratégico definido pelo Conselho de Administração considerando os desafios sempre presentes, nomeadamente no âmbito da gestão financeira e na acessibilidade aos cuidados de saúde, procurou dar continuidade aos projetos implementados em anos anteriores, assentes nos seguintes objetivos estratégicos:

- 1) Assegurar a satisfação do utente, garantindo o acesso em tempo adequado;
- 2) Proporcionar a máxima segurança na prestação de cuidados de saúde;
- 3) Promover a excelência clínica e o reforço da prestação direta de cuidados;
- 4) Otimizar a estrutura de custos e proveitos operacionais sem descurar o investimento em equipamentos e beneficiação de infraestruturas;
- 5) Manter os profissionais motivados e comprometidos.

Assim, a atividade desenvolvida ao longo do ano transato resume-se no seguinte:

- **Na área de investimento e desenvolvimento de projetos**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
1- Investimento e desenvolvimento de projectos	Sistemas de informação	Consolidação da convergência de sistemas informáticos do HH com os sistemas comuns utilizados no SRS	Otimização de processos
	Reestruturação de infraestruturas	Reestruturação da Área Ambulatória, SU/UCI e diálise	Melhoria na resposta às necessidades
	Sistemas de informação	Implementação de sistema integrador de processos de deslocação de utentes "Vai e Vem"	Otimização de processos
		Plano da Página Web do HH (em desenvolvimento)	Imagem e comunicação



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

• **Na área de organização interna**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
2 - Organização interna	Atualização dos regulamentos dos serviços	Regulamento do BO, internamento, emergência/urgência e do ambulatório	Otimização de processos
	Melhoria da Referenciação	Melhorar a comunicação com as Unidades de Saúde e Hospitais, nomeadamente sobre as regras de referenciação clínica por especialidade, gestão e acompanhamento do utente	Melhoria da articulação com os Cuidados de Saúde
	Reforçar a cooperação entre Hospitais para deslocação de especialistas	Estabelecimento de protocolos com Hospitais para a deslocação de especialistas	Melhoria na resposta às necessidades
	Melhoria das instalações	Plano de instalação de sinalética no HH (em desenvolvimento)	Otimização de processos

• **Na área da formação e recursos humanos**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
3 - Formação e recursos humanos	Formação do pessoal	Continuação do apoio financeiro para o cumprimento do programa do Núcleo de Formação	Desenvolvimento de competências
	Especialização médica	Investimento médico no Círculo de Estudos Especiais em Neonatologia e Estudos Especiais em Cuidados Intensivos	Desenvolvimento de competências
	Reforço de recursos humanos	Recrutamentos dos profissionais necessários para fazer face às necessidades previstas no plano assistencial	Melhoria na resposta às necessidades
	Integração de estagiários	Investimento na formação de técnicos e internos (estágios e ações de formação)	Criação de oportunidades profissionais
	Especialização enfermagem	Apoio a Pós-licenciaturas em Enfermagem, Enfermagem Médico Cirúrgica na vertente Oncológica e Enfermagem de Saúde	Criação de oportunidades profissionais



[Handwritten signatures]

• **Na área clínica**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
4- Governação Clínica	Reforço de recursos humanos	Reforço das equipas médicas em resultado da contratação de 4 profissionais de diferentes especialidades que iniciaram funções em 2020	Uniformização de práticas clínicas visando a melhoria dos cuidados prestados
	Aumento da prestação de serviços em ambulatório	Rentabilização da Unidade de Cirurgia Ambulatória (UCA), privilegiando os cuidados prestados em ambulatório, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento	Otimização de recursos com redução de gastos
	Normalização clínica	Estabelecimento de normas de orientação clínica	Uniformização de práticas clínicas visando a melhoria dos cuidados
	Qualidade dos serviços	Renovação da certificação "Amigo do Bêbé" do serviço de pediatria do Hospital Certificação do Laboratório do Hospital de acordo com o Manual Standards de Laboratórios Clínicos ME11 1_02	Melhoria da qualidade nos serviços prestados

• **Na área financeira**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
5 - Sustentabilidade económico-financeira	Substituição dos prestadores de serviços por CIT	Reforço dos quadros do Hospital com consequente redução dos encargos com Prestação de Serviços	Aumento das despesas com pessoal Redução dos gastos com fornecimentos e serviços
	Aumento da cobrança das taxas moderadoras	Implementação de ações para melhorar os processos de identificação de utentes, faturação e cobrança	Aumento das receitas próprias
	Aumento da cobrança de faturas devidas pelas Seguradoras	Melhoria da eficácia do serviço contencioso	Aumento das receitas próprias
	Aquisição de medicamentos biosimilares	Aprovação de protocolo para a prescrição de medicamentos biosimilares	Redução de gastos com produtos farmacêuticos



6. INVESTIMENTO

No âmbito do plano estratégico para o triénio 2020-2022 foram apresentadas à Tutela os principais investimentos a realizar em obras, equipamentos e tecnologias de informação para o período em causa.

A execução do plano de investimentos previsto está diretamente dependente das portarias atribuídas pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto no âmbito do plano de investimentos da Região e por outras oportunidades de financiamento através de programas de apoio a fundos comunitários, etc. Por outro lado, a necessidade urgente de reparar equipamentos, substituir mobiliários e diverso material de uso corrente, bem como a realização de obras de beneficiação e melhoria das instalações são por vezes suportadas com recurso a verbas de exploração atribuídas ao hospital.

Em termos de investimento em 2023, manteve-se a política seguida em anos anteriores visando os seguintes objetivos:

- Renovação e reabilitação: adequar a capacidade dos serviços através do redimensionamento, renovação e modernização das instalações e equipamentos afetos a unidades operacionais proporcionando deste modo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados bem como o aumento do conforto e segurança dos utentes;
- Substituição e atualização: promover um plano de investimentos para substituição e atualização de equipamentos médico-cirúrgicos garantido a atualização do potencial técnico, de diagnóstico e terapêutico dos serviços clínicos;
- Modernização do parque tecnológico: assegurar a contínua atualização e desenvolvimento dos sistemas de informação com o objetivo de melhorar o desempenho dos serviços;



[Handwritten signature]

Neste sentido, foram investidos em 2023, 820 mil euros (-39%) do que no período homólogo, tendo sido 452.060 euros financiados pelo PRR e o remanescente com utilização de recursos próprios. Segue abaixo o detalhe dos equipamentos adquiridos:

Investimentos

Descrição/Caracterização	2021	2022	2023	%2023/2022
<i>Edifícios e outras construções</i>	68 117	0	0	0%
<i>Equipamento básico</i>	263 575	1 076 568	689 706	-36%
Médico Cirurgico	193 225	449 652	492 009	9%
Imagiologia	0	445 826	139 200	100%
Laboratório	22 500	45 907	13 101	-71%
Mobiliário Hospitalar	34 950	114 847	40 672	-65%
<i>Outros equipamentos básicos</i>	12 900	20 335	4 724	-77%
Equipamento administrativo	98 247	87 547	96 274	10%
Hardware	96 302	81 175	96 274	19%
Equipamento de escritório e reprografia	1 945	6 372	0	-100%
Outros ativos fixos tangíveis	29 053	21 698	17 690	-18%
Programas de computador e sistemas de informação	407 635	152 385	17 264	-89%
Total	866 628	1 338 198	820 934	-39%

Como podemos verificar os maiores investimentos são realizados em equipamento básico , nomeadamente médico-cirúrgico e imagiologia. Nestas 2 grandes rubricas , destacamos essencialmente a aquisição de uma torre de laparoscopia , videoscópios , um ecógrafo para obstetrícia , monitores multiparametros de sinais vitais , entre outros.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

7. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

O presente capítulo pretende dar resposta ao disposto no artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais, o qual define que deve ser incluído no relatório de gestão uma demonstração não financeira que deverá conter informação referente ao desempenho e evolução da sociedade sobre questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, igualdade de género e não discriminação, respeito pelos direitos humanos e por fim no combate à corrupção.

Avaliação da evolução, desempenho, posição e impacto das atividades nos vários domínios

O Hospital da Horta, EPER é um hospital público com gestão empresarial, instituição de referência para a população do Faial, Pico, Flores e Corvo, podendo ainda ser sua área de atuação as ilhas de São Jorge e Graciosa.

O Hospital da Horta integra na sua missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados de qualidade e de forma segura à população, bem como a adoção de elevados padrões de eficácia e eficiência, assegurando sempre o melhor desempenho técnico-científico e o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.

Com o objetivo de garantir a satisfação e segurança dos seus utentes e colaboradores, bem como atuar em conformidade com os requisitos estatutários e regulamentos aplicáveis, o Hospital da Horta adotou uma estratégia de Qualidade Global, recorrendo à implementação de sistemas e metodologias de garantia da qualidade, a todos os níveis da sua atividade, através da elaboração de regulamentos, políticas e procedimentos a adotar.



Como consequência destas medidas, o Hospital tem recebido não só certificações/acreditações dos seus serviços, mas também reconhecimentos de entidades externas, entre as quais realçamos:

- Certificação do serviço de Imunohemoterapia emitido pela Direção Geral de Saúde a 21 de janeiro de 2014;
- Certificação do Laboratório emitida pelo Comité de Certificação da Direção Geral de Saúde/ACSA a 17 de setembro de 2019;
- Revalidação da certificação como 'Hospital Amigo dos Bebés', em setembro de 2019, promovida pela Organização Mundial da Saúde e pela UNICEF;

Qualidade

A Qualidade é uma responsabilidade que recai sobre cada um dos colaboradores do hospital que articula com a Missão e Valores da instituição assente numa base de políticas e procedimentos com objetivo de implementar os respetivos planos de melhoria, assim como de valores explícitos da Qualidade.

Pretende-se garantir a satisfação, envolvimento e participação ativa de utentes (doentes, familiares e visitantes) incentivando comentários, desde reclamações, sugestões e opiniões sobre a qualidade dos cuidados prestados, assim como a eficácia e rapidez na resposta, através de instrumentos disponibilizados pelo hospital.



Deste modo, foi criado o Gabinete do Cidadão do Hospital da Horta EPER, o qual funciona como um instrumento de gestão e um meio de defesa dos utentes destinado a receber as sugestões e reclamações dos utentes do Serviço Regional de Saúde, que tem por objetivo:

- Ser um espaço aberto ao contributo e participação dos utentes;
- Facultar ao utente os instrumentos necessários à apresentação de uma reclamação, sugestão, louvor ou elogio;
- Funcionar como agente no processo de mudança da organização;
- Constituir um instrumento de gestão primordial para a melhoria da qualidade da prestação de cuidados, a satisfação dos utentes e a performance global do HH EPER;
- Defender os direitos dos utentes e alertar para os seus deveres;
- Servir de elo de ligação entre os utentes e a instituição, no sentido de melhorar a relação existente entre os utentes e a instituição.

Os resultados apresentados têm por base o nº de reclamações, sugestões, agradecimentos e louvores que deram entrada no Gabinete do Utente do Hospital da Horta, EPER durante o ano de 2023.

Nº de reclamações			
Origem	2021	2022	2023
Livro de Reclamações e Sugestões	35	31	18
Outros (Carta, Email)	93	57	43
Total	128	88	61



Nº de sugestões/opiniões			
Origem	2021	2022	2023
Caixa de sugestões/opiniões	23	34	23

Nº de agradecimentos e louvores			
Ano	2021	2022	2023
Quantidade	13	11	9

De acordo com a Lei em vigor, foram enviadas para a Direção Regional de Saúde cópias das reclamações registadas nos Livros de Reclamações e Sugestões referentes ao ano de 2023.

De 01.01.2023 a 31.12.2023 foram rececionadas 61 (sessenta e uma) reclamações, 23 (vinte e três) sugestões/opiniões e 9 (nove) agradecimentos/louvores. Das 61 ((sessenta e uma) reclamações registadas no Gabinete do Cidadão no ano de 2023, 18 (dezoito) foram exaradas no livro de Reclamações/Sugestões e 43 (quarenta e três) foram endereçadas ao Gabinete do Cidadão por carta ou email.

Gestão do Risco

O Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), com o apoio da Administração do Hospital da Horta EPER e a participação dos seus colaboradores, tem como objetivo estabelecer e manter condições de trabalho que assegurem a integridade física e psíquica dos trabalhadores, prevenir os riscos profissionais de forma a diminuir os acidentes de trabalho e doenças profissionais, assegurar a vigilância médica e promoção da saúde, bem como, desenvolver condições e meios que assegurem a informação, a formação e a participação dos trabalhadores no domínio da segurança e saúde do trabalho.



Compete ao SHST tomar as medidas necessárias para prevenir os riscos profissionais e promover a segurança e saúde dos trabalhadores, nomeadamente através das atividades descritas no artigo 98º da Lei n.º 102/2009, de 10 setembro (Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho), tendo para tal, profissionais com a devida idoneidade técnica exigida para o exercício das respetivas funções, nos termos da lei. Em termos gerais, cabe ao SHST assegurar a prevenção dos acidentes de trabalho, das doenças profissionais e a vigilância médica e promoção da saúde no HH EPER.

A avaliação de riscos é um processo global de estimativa da grandeza do risco e de decisão sobre a sua aceitabilidade. Tem por base o reconhecimento de um perigo e a definição das suas características. Entende-se por perigo fonte ou situação com potencial para o dano em termos de lesões, ferimentos para o corpo humano, ou de danos para a saúde, danos para o património, danos para o ambiente, ou uma combinação destes. Por fim é quantificado o nível de risco, ou seja, a combinação de probabilidade (s) e da consequência (s) da ocorrência de um determinado acontecimento perigoso.

A Avaliação de Riscos nos Serviços do HH EPER baseia-se na:

- ✓ Análise das condições de trabalho de cada serviço, planificando ações corretivas para os aspetos de carácter geral.

- ✓ Avaliação dos riscos de cada posto de trabalho, agrupando-se por somatório de valores e por serviços.

- ✓ Avaliação de riscos clínicos nos serviços assistenciais.



[Handwritten signature]

Uma vez efetuada a avaliação, são planificadas medidas de controlo dos riscos a implementar em cada posto de trabalho ou serviço.

A notificação de risco é um procedimento previsto na lei, mediante o qual são prestadas as informações relativas ao acontecimento perigoso, ao incidente, ao acidente em serviço ou à doença profissional.

A notificação do risco visa a proteção das pessoas, equipamento, edifícios e ambiente. É um sistema global, transversal de informação da Gestão do Risco que permite a recolha e análise de informações com vista à tomada de medidas para minimizar o risco quando não for possível eliminá-lo e também à implementação de práticas seguras. Através das notificações do risco estabelecem-se indicadores que possibilitam avaliar/monitorizar a segurança a todos os níveis, assim como melhorar as condições de trabalho. Durante o ano de 2023 foram recebidas 94 notificações de risco, das quais 52,13% foram classificadas como clínicas, 13,83% como não clínicas e 34,04% clínicas/não clínicas. Os grupos profissionais que mais notificaram foram:

Categoria profissional	Notificações de risco											
	2021				2022				2023			
	Clínicas	Não clínicas	Clin/Não cli	Total	Clínicas	Não clínicas	Clin/Não cli	Total	Clínicas	Não clínicas	Clin/Não cli	Total
Médicos	11	5		16	2	0	1	3	1	1	1	3
Enfermeiros	96	43		139	56	15	34	104	43	3	21	67
Tsd't's	16	7		23	10	3	6	19	4	2	2	8
Técnicos Superiores	0	0			1	0	1	2	0	1	0	1
Assistentes Técnicos	0	0			2	1	1	4	0	4	1	5
Assistentes Operacionais	15	7		22	4	1	3	8	0	2	3	5
Outros	14	7		21	5	1	3	9	1	0	4	5
Total	152	69		221	80	21	48	149	49	13	32	94



Proteção de dados

Durante o ano de 2023, o HH deu seguimento ao projeto que visa garantir a conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados - Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016 e a Lei n.º 58/2019 de 8 de agosto e que assegura a execução nacional do RGP3.

A 26 de Fevereiro de 2020, foi nomeado o Encarregado de Proteção de Dados (DPO - *Data Protection Officer*), assim como um grupo de trabalho multidisciplinar (constituído por 6 colaboradores provenientes de diversos serviços do hospital).

O DPO e os outros elementos do grupo de trabalho tiveram formação externa de modo a garantir a aquisição das competências específicas na área da Proteção de Dados, tendo elaborado diversos pareceres necessários e desenvolvido atividades relativas à revisão, elaboração de procedimentos e políticas, assim como ações de apoio aos processos.

Questões ambientais

Os valores ambientais fazem parte da intuição no âmbito dos seus princípios de Responsabilidade Social associados à gestão dos serviços de saúde. Esses valores são desenvolvidos nas suas atividades de promoção de saúde dos colaboradores, dos seus utentes e acompanhantes e demais utilizadores das instalações do hospital.

A área do ambiente tem-se vindo a destacar nos últimos anos, e são cada vez mais as exigências legais em matérias de gestão ambiental, sendo a gestão de resíduos hospitalares a de maior representatividade para o Hospital da Horta.



Separação Seletiva

O Hospital da Horta implementa a separação de resíduos em 2 fases:

Serviços não clínicos

Separação de resíduos de embalagens domésticos (papel, cartão, plástico/metal e vidro) em todos os serviços administrativos, gabinetes, arquivos, copas, etc.

Serviços clínicos

Separação de resíduos de embalagens resultantes da atividade de prestação de cuidados de saúde (papel, cartão, plástico/metal e vidro), como por exemplo resíduos de embalagens de medicamentos, agulhas, seringas em todos os serviços clínicos.

Uma vez triados e acomodados em recipientes próprios, estes resíduos são reencaminhados para valorização material, através de reciclagem, para operador de resíduos licenciado.

Os resíduos hospitalares perigosos (GIII e GIV) são produzidos nos vários serviços clínicos e posteriormente são armazenados numa zona de sujos onde são posteriormente recolhidos pelo operador de resíduos e levados para a central.

Anualmente são também efetuadas formações aos colaboradores do Hospital sobre a temática da gestão e tratamentos de resíduos, nas quais são abordados alguns temas como:

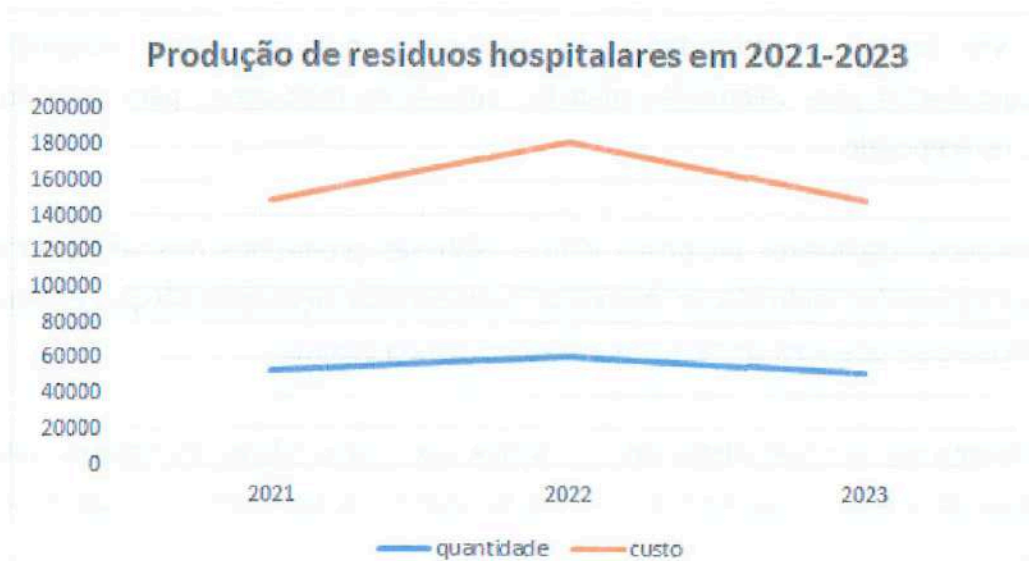


- Definição e classificação dos resíduos;
- Regras de triagem, acondicionamento e manipulação dos resíduos no local de produção;
- Recolha e transporte interno de resíduos;
- Tratamento dos resíduos hospitalares;
- Resíduos valorizáveis;

Gestão de Resíduos Hospitalares

Os resíduos hospitalares são classificados em quatro grupos, sendo o Grupo I e II resíduos não perigosos, que podem ser equiparados a urbanos e a sua eliminação é feita em aterro sanitário, por sua vez os resíduos de Grupo III e IV são considerados resíduos perigosos estando sujeitos a tratamentos específicos.

O Hospital da Horta produziu em 2023, 52.112 kg de resíduos e investiu cerca de 148.889 €, no tratamento e eliminação destes resíduos.





Resíduos hospitalares não perigosos

Os resíduos hospitalares não perigosos são encaminhados para operadores licenciados de gestão de resíduos. Os resíduos urbanos indiferenciados e os equiparados a urbanos têm como destino final o aterro sanitário, por sua vez, os resíduos sujeitos a valorização são separados conforme o tipo, nomeadamente papel e cartão, vidro e plástico e enviados para a central de recolha e tratamento.

Questões sociais relativas aos trabalhadores, à igualdade entre mulheres e homens e não discriminação

Um dos principais valores do Hospital da Horta, é o da Justiça e da Igualdade de acordo com o artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa. O hospital respeita e reconhece que os direitos humanos devem ser considerados fundamentais e universais, pautando a sua conduta pelo seu rigoroso respeito.

O Hospital da Horta compromete-se assim a promover o respeito pela igualdade de oportunidades para todas as suas colaboradoras e colaboradores. Todas as práticas, políticas e procedimentos laborais devem ser orientados no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função da raça, género, orientação sexual, credo, estado civil, deficiência física ou de opiniões de outra natureza, origem étnica ou social, naturalidade ou associação sindical.

Neste sentido, a entidade assume os seguintes compromissos:



Recrutamento: A seleção e o recrutamento assentam no princípio da igualdade e não discriminação em função do género, assim como no cumprimento de legislação aplicável às diferentes carreiras profissionais da instituição quanto aos procedimentos concursais aplicáveis, com publicação de anúncio de ofertas de emprego.

Formação: No âmbito da formação contínua, sempre que possível, o hospital assegura a ambos os sexos acesso igual à formação, incentivando a frequência de processos de aprendizagem ao longo da Vida e permitindo a interrupção na carreira para formação aos seus colaboradores.

Carreiras: Na gestão de carreiras e remunerações o hospital contempla a igualdade e a não discriminação entre mulheres e homens na sua política de remunerações e promoções, dentro do regime legal aplicável aos colaboradores, ao SRS e ao GRA, designadamente é assegurada a existência de critérios claros de promoção e progressão que garantam a igualdade de acesso a categorias ou níveis hierárquicos superiores.

Direitos humanos e o combate à corrupção e às tentativas de suborno

O Hospital da Horta respeita e reconhece que os direitos humanos devem ser considerados fundamentais e universais, pautando a sua conduta pelo seu rigoroso respeito.

O Hospital da Horta possui mecanismos implementados que permitem detetar, avaliar e mitigar o risco de gestão, corrupção, suborno, infrações conexas e conflitos de interesses, entre os quais:



- Regulamento Interno
- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (em validação pelo CA)

Este plano constitui um instrumento fundamental de suporte ao planeamento estratégico e tomada de decisão pelo Conselho de Administração.

Abrange as seguintes áreas de risco, probabilidade de ocorrência, impacto e respetivas medidas preventivas:

- Gestão de Compras
- Gestão de Imobilizado
- Gestão de Logística e Farmácia
- Gestão de Tesouraria
- Gestão de Recursos Humanos

São elaborados relatórios de execução com vista à análise da implementação das medidas preventivas referidas no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas com identificação do grau de implementação de cada uma das medidas identificadas no mesmo.

A Lei nº. 15/2014, de 21 de março, alterada pela Lei nº. 110/2019, de 9 de setembro, e pelo Decreto-Lei nº. 44/2017, de 20 de abril, consolida a legislação em matéria de direitos e deveres do utente dos serviços de saúde.



[Handwritten signature]

Nomeadamente, consagra-se o consentimento livre e esclarecido ou a recusa da prestação de cuidados de saúde por parte dos utentes, podendo este consentimento ser revogado em qualquer momento.

Consagra-se também a proteção dos dados pessoais e a reserva da vida privada, como direito dos utentes dos serviços de saúde. Esse quadro normativo é cumprido no Hospital da Horta, por todos os colaboradores. Existe, assim, uma consciência coletiva da importância de preservar a privacidade e a liberdade das pessoas, mesmo em estado de doença.

No âmbito da Comissão de Ética do hospital, foram elaboradas declarações de consentimento informado para serem prestados pelos utentes aquando da prestação de cuidados de saúde. Pretende-se que o consentimento informado seja mais do que uma declaração com valor jurídico que, sem prejuízo da sua natureza formal, pressupõe uma dinâmica de diálogo contínuo e permanente entre o médico e o utente.

O hospital dispõe de um Código de Ética para todos os profissionais da instituição, aprovado pelo Conselho de Administração. Os valores contidos neste Código de Ética devem ser entendidos e assimilados por todos os colaboradores, os quais devem servir de base para a sua atividade prestada e de responsabilidade de serviço público. São ainda observadas as normas constantes dos Códigos Deontológicos das Ordens Profissionais dos colaboradores a elas afetos.

Em 2023, foram realizadas 2 formações em segurança e saúde no trabalho em ambiente hospitalar com 34 participantes, 2 formações em prevenção e controlo da infeção hospitalar e gestão de resíduos tendo participado 31 colaboradores, 26 formações de prevenção e combate a incêndios com 29 participantes, 2 formações de segurança do doente com 42 colaboradores, 5 formações do curso suporte básico de vida com 59 participantes e 3 formações em cibersegurança e proteção de dados com 77 e colaboradores. Foram ainda realizadas 16 sessões de formação sobre assuntos diversos, tendo participado 295 colaboradores.



8. ANÁLISE ECONÓMICO E FINANCEIRA

No decurso do exercício de 2023, o Hospital da Horta apresentou um desempenho económico-financeiro cujos principais destaques foram:

- Nível de financiamento obtido em 2023 no montante de 33.000.000 euros (em 2022, 30.224.000 euros), o que representa um acréscimo de 10% face ao período homólogo;
- Os restantes proveitos operacionais aumentaram ligeiramente em 2023, nomeadamente as taxas moderadoras, cujo valor cobrado no período ascendeu a 69.866 euros (em 2022, 52.135 euros), subida esta derivada do grande número de atendimentos na urgência e do aumento na cobrança das respetivas taxas pelos serviços jurídicos; as prestações de serviços também registam um acréscimo de (+14%) devido essencialmente ao aumento de internamento de complexidade elevada no período (em 2023, 521.065 euros e em 2022, 454.195 euros);
- Os custos operacionais ascenderam a 40,8 milhões de euros (em 2022, 37,9 milhões de euros) o que se traduz num ligeiro aumento face ao período homólogo (+7%);
- A dívida acumulada a fornecedores a 31 de dezembro de 2023 situa-se nos 22,4 milhões de euros (em 2022, 17,6 milhões de euros), o que representa um acréscimo de 30%.
- Em 2023, o património líquido é de -8,3 M euros (em 2022, -360 mil euros) em virtude da integração do resultado líquido do exercício obtido e de outras alterações reconhecidas no período nomeadamente o reconhecimento de subsídios ao investimento e o respetivo imposto;



8.1 ANÁLISE ECONÓMICA

Procede-se, seguidamente, à análise dos principais indicadores que nos permitem avaliar o desempenho económico da instituição, conforme o apresentado na tabela seguinte:

Principais indicadores económicos

Principais indicadores económicos	2021	2022 (Reexpresso)	2023	2023/2022	%
Consumos	7 285 063	6 834 503	7 467 459	632 956	9%
Fornecimentos e serviços	8 441 815	9 010 431	9 339 644	329 213	4%
Custos com pessoal	19 120 982	18 842 197	20 672 947	1 830 749	10%
Gastos de depreciação e amortização	2 511 713	2 779 614	2 901 796	122 182	4%
Perdas por imparidade	220 000	268 011	286 469	18 458	7%
Outros gastos	381 046	191 380	168 432	-22 948	-12%
Gastos por juros e outros encargos	266 017	146 056	479 882	333 826	229%
Total de gastos	38 226 635	38 072 193	41 316 629	3 244 436	9%
Transferências correntes					
Contrato-programa	33 226 100	30 224 000	33 000 000	2 776 000	9%
Outras transferências	613 915	311 647	646 617	334 970	107%
Taxas moderadoras	274 939	52 135	69 866	17 731	34%
Vendas e prestação de serviços	592 331	483 166	537 679	54 513	11%
Restantes rendimentos	1 478 066	1 047 178	1 425 037	377 859	36%
Total de rendimentos	36 185 351	32 118 126	35 679 200	3 561 073	11%
Imposto estimado para o período	-	-	-7 403	-7 403	-100%
Resultado líquido do período	-2 041 284	-5 954 066	-5 644 832	309 234	-5%
EBITDA	736 446	-3 028 396	-2 255 751	772 645	-26%



O resultado obtido em 2023 atingiu os -5.644.832 euros, o que representa uma descida de 309.234 euros face ao período homólogo (-5%). Este resultado obtido já era expectável uma vez que o valor do contrato programa assinado com a Tutela já previa um deficit anual de -5 milhões de euros.

Esta variação ocorrida no resultado líquido explica-se essencialmente pelo aumento do lado dos proveitos de (+3.561.073 euros), devido especialmente ao valor das transferências sem condição provenientes da Tutela, recebidas no manito do contrato programa assinado (+9%) face a 2022. As outras transferências provenientes do ORAA também aumentaram (+107%) e os restantes rendimentos (+36%).

Relativamente aos custos, estes também cresceram face ao período homólogo nomeadamente nos gastos com pessoal (+10%), consumos (+9%), juros e encargos financeiros (+229%) e Fse's (+4%).

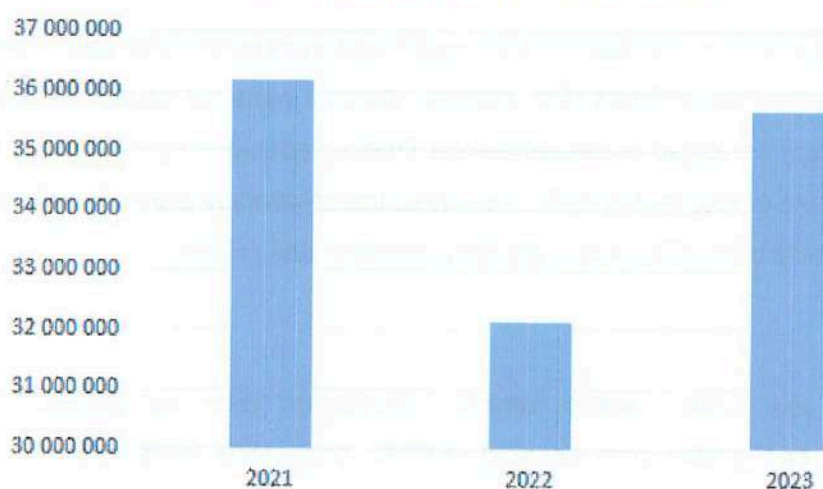
O *EBITDA*, que traduz a capacidade de o hospital gerar recursos através da sua atividade operacional, excluindo desta análise os impostos e os efeitos financeiros, atingiu no período em análise, o valor de -2.255.751 euros (em 2022, -3.028.396 euros). A variação positiva neste resultado, deve-se em grande parte ao aumento da receita via financiamento do contrato programa.



[Handwritten signatures]

8.1.1 PROVEITOS

Evolução proveitos 2021-2023



Os proveitos totalizaram 35,6 milhões de euros em 2023, o que representa um acréscimo de (+11%) face ao período homólogo (em 2022, 32,1 milhões de euros). Esta variação positiva decorre principalmente do valor estipulado no Contrato Programa para financiamento da atividade operacional (em 2023, 33.000.000 euros e em 2022, 30.224.000 euros).

Segue abaixo o detalhe da estrutura de proveitos:




Estrutura de proveitos

Estrutura de proveitos	2021	2022 (Reexpresso)	2023	2023/2022	%
Impostos e taxas	274 939	52 135	69 866	17 731	34%
Vendas	18 810	28 971	16 614	-12 357	-43%
Prestação de serviços	573 521	454 195	521 065	66 871	15%
Transferências e subsídios recebidos	33 840 015	30 535 647	33 646 617	3 110 970	10%
Reversões de imparidades	78 506	0	81 854	81 854	0%
Outros rendimentos e ganhos	1 399 560	1 047 178	1 343 183	296 005	28%
Total de proveitos	36 185 351	32 118 126	35 679 200	3 561 073	11%

As taxas moderadoras face ao período homólogo apresentam uma subida de (+34%), tendo em conta o elevado número de atendimentos no serviço de urgência em 2023, bem como do aumento da cobrança de taxas pelos serviços jurídicos.

Nos serviços prestados verificamos um acréscimo na faturação principalmente em utentes com cartão europeu de saúde como consequência do aumento do turismo na RAA. Deste modo, constata-se nesta rubrica, um aumento de (+15%) o que se traduz numa variação absoluta de (+65.871 euros), face ao ano anterior.

A rubrica de transferências e subsídios recebidos apresenta um acréscimo de (+10%) face ao ano anterior, conforme se detalha no quadro abaixo:

Transferências e subsídios recebidos

Transferências e subsídios recebidos	2021	2022	2023	2023/2022	%
Contrato Programa	33 226 100	30 224 000	33 000 000	2 776 000	9%
Cirurgia	439 000	223 615	229 919	6 304	3%
Outros subsídios	168 665	86 005	416 698	330 693	385%
Fundo Regional do Emprego	6 250	2 027	0	-2 027	-100%
Total	33 840 015	30 535 647	33 646 617	3 110 970	10%



O Contrato Programa que estabelece o valor a receber pelo Hospital da Horta no âmbito dos serviços prestados aos utentes do Serviço Regional de Saúde, representa 93 % do total dos proveitos operacionais do hospital, apresentando-se cada vez mais, como a principal fonte de financiamento da operação do hospital, uma vez que atualmente a faturação de prestação de serviços é efetuada apenas a companhias de seguros e particulares. Em 2023, o valor auferido foi de 33.000.000 euros, o que representa uma subida face a 2022 de (+2.776.000 euros).

Foram recebidos ainda em outros subsídios, o montante de 416.698 euros, sendo 14.500 euros para o programa de rastreio ROCRRA, 67.200 euros para um licenciamento da Oracle, 220.000 euros para o Complementos do Doente Oncológico, 111.466 euros para fixação de médicos e 3.532 euros para formação e seminários de pessoal.

Outros rendimentos

Na rúbrica outros rendimentos registam-se essencialmente os proveitos referentes a alugueres de espaços comerciais existentes no Hospital e o reconhecimento do proveito dos subsídios recebidos para a construção do novo Bloco C do Hospital. Comparativamente a 2022, esta rúbrica cresceu 28% (+296.005 euros) devido essencialmente ao reconhecimento dos subsídios ao investimento no âmbito do PRR realizados nos últimos 3 anos para a aquisição de equipamentos.

Foram também registados o montante de 57 mil euros reversões de imparidades para depreciação de existências como consequência do aumento dos consumos e rotatividade dos artigos existentes em armazém e 24 mil euros de imparidades de clientes tendo em conta cobranças de faturas que já estavam provisionadas.



8.1.2 GASTOS



Como podemos observar, verifica-se uma subida acentuada nos custos em 2023, face aos dois últimos anos. Esta variação justifica-se essencialmente pelo acréscimo nos gastos com bens e serviços que resulta da subida de preços generalizada resultante da atual conjuntura económico-social. Acresce aumentos nos gastos com pessoal devido a imposições legais nomeadamente no que diz respeito a atualizações salariais, atualização da prevenção médica e revalorização das carreiras de enfermagem.

Dos gastos totais registados em 2023, destacam-se os gastos com pessoal no montante de 20,6 M euros, os quais representam 50% dos gastos totais. De seguida, surgem os Fse's no montante de 9,3 M euros, representando 24% dos custos e os custos com consumos, com o valor total de 7,5 M euros representando 18% na estrutura global de custos.



Consumos

Os gastos com os consumos cresceram em 2023 (+9%) do que no período anterior, conforme se discrimina no quadro seguinte:

Evolução dos gastos com consumos

Evolução dos gastos com consumos	2021	2022	2023	2023/2022	%
<i>Produtos farmacêuticos</i>	5 220 139	4 980 652	5 287 751	307 098	6%
<i>Medicamentos</i>	3 165 637	3 758 303	4 385 068	626 765	17%
<i>Reagentes</i>	1 946 219	1 093 491	805 083	-288 407	-26%
<i>Outros produtos farmacêuticos</i>	108 284	128 859	97 600	-31 259	-24%
Material de consumo clínico	1 666 599	1 479 276	1 815 988	336 712	23%
Material de consumo hoteleiro	118 492	146 635	120 221	-26 413	-18%
Material de consumo administrativo	86 761	88 849	96 642	7 793	9%
Material de conservação e reparação	193 070	139 092	146 858	7 766	6%
Total	7 285 063	6 834 503	7 467 459	632 956	9%

Como podemos verificar, constata-se um aumento nos consumos face a 2023, o que se traduz numa variação absoluta de (+632.956 euros). Esta variação de custos resulta especialmente dos gastos com medicamentos (+17%) e material de consumo clínico (+23%), em contrapartida, diminuíram os gastos com reagentes (-26%).

Abaixo detalham-se as maiores variações ocorridas no ano.




No respeitante aos medicamentos, segue abaixo o detalhe por centro de custo:

Medicamentos

Reagentes	2021	2022	2023	2023/2022	%
Internamento médico	112 313	158 656	156 117	-2 538	-2%
Internamento Cirurgico	68 183	63 541	58 209	-5 332	-8%
Ortotraumatológico	18 617	21 314	25 048	3 734	18%
Mulher	7 471	10 752	13 534	2 781	26%
Criança	4 521	5 768	7 651	1 884	33%
Emergencia	71 304	96 773	122 685	25 911	27%
Consulta externa	729 115	796 508	920 942	124 434	16%
Hospital de Dia	1 762 445	2 209 616	2 715 519	505 902	23%
Cirurgia de ambulatorio	4 293	4 611	4 804	193	4%
Serviços de apoio clinico	379 008	381 107	360 559	-20 547	-5%
Covid 19	8 367	9 657		-9 657	-100%
Total	3 165 637	3 758 303	4 385 068	626 765	17%

Como podemos verificar pela tabela acima, o aumento registado em 2023 (+626.765 euros) resulta essencialmente do aumento dos tratamentos com medicamentos em Hospital de Dia, nomeadamente no tratamento nas áreas de Oncologia e Pneumologia.

Na consulta externa o aumento (+16%), resulta essencialmente da atividade das especialidades de gastro, doenças infeciosas (Dolutegravir), medicina autoimunes (Certolizumab) e otorrinolaringologia (Dupilumab).

Relativamente ao material de consumo clínico, apresenta-se de seguida o detalhe dos gastos por serviço:



Material Clínico

Material Clínico	2021	2022	2023	2023/2022	%
Internamento medico	83 021	76 359	69 326	-7 033	-9%
Internamento Cirurgico	47 205	39 515	49 112	9 597	24%
Internamento Ortopneumatológico	28 208	25 796	26 051	255	1%
Internamento Mulher	18 260	19 763	19 270	-493	-2%
Internamento Criança	8 683	7 147	9 812	2 665	37%
Emergencia	94 931	115 101	215 843	100 742	88%
Consulta externa	196 068	177 797	167 528	-10 268	-6%
Hospital de Dia	48 512	48 394	59 269	10 875	22%
Cirurgia de Ambulatorio	6 564	8 616	9 475	859	10%
Serviços de Apoio Clínico	1 084 893	943 335	1 190 302	246 966	26%
COVID-19	50 255	17 452	0	-17 452	-100%
Total	1 666 599	1 479 276	1 815 988	336 712	23%

Verifica-se que o acréscimo ocorrido no material de consumo clínico é devido à atividade nos serviços de apoio clínico (+26%), nomeadamente no Bloco Operatório, tendo em conta o aumento da atividade cirúrgica no hospital realizada em 2023

Adicionalmente deparamo-nos com uma subida dos consumos de material clínico nos serviços de emergência (+88%), nomeadamente devido ao elevado número de atendimentos no serviço de urgência e utentes internados na UCI, cujas estadias e complexidade tem aumentado. Paralelamente foram efetuados acertos no armazém avançado do respetivo serviço.

Quanto aos reagentes, a diminuição resulta da descontinuidade dos testes PCR realizados no âmbito da pandemia do COVID 19.



Fornecimentos e serviços externos

A rúbrica de fornecimentos e serviços externos cresceu (+3%) face a 2022. Segue o detalhe na tabela seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2022 (Reexpresso)	2023	2023/2022	%
<i>Subcontratos</i>	5 478 444	5 525 181	5 764 858	239 676	4%
Serviços Especializados	1 773 619	2 193 286	2 129 293	-63 993	-3%
Materiais de consumo	63 565	46 990	39 675	-7 315	-16%
Energia e Fluidos	595 337	683 140	803 781	120 640	18%
Deslocações, Estadas e Transportes	271 735	327 176	343 711	16 535	5%
Serviços Diversos	259 114	234 658	258 327	23 670	10%
Total	8 441 815	9 010 431	9 339 644	329 213	4%

As rúbricas mais significativas são os subcontratos (5.764.858 euros) e os serviços especializados (2.129.293 euros), que representam 85% dos custos totais com fornecimentos e serviços externos.

A rúbrica de subcontratos encontra-se 4% acima do realizado no ano anterior, o que implica um aumento de custos 239 mil euros. Esta conta tem vindo a evidenciar uma tendência de crescimento nos últimos anos, por via dos gastos com deslocação de doentes, tendo em conta a nova portaria que entrou em vigor a 1 de setembro de 2018, a qual veio responsabilizar financeiramente os hospitais pelos custos com as deslocações subsequentes e posteriormente o pagamento do Complemento ao Doente Oncológico (CEDO).



Paralelamente, este ano o aumento da atividade clínica provocou aumento de gastos nas rubricas com meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

No quadro abaixo, vemos em maior detalhe a evolução dos gastos com subcontratos:

Subcontratos:

Subcontratos:	2021	2022 (Reexpresso)	2023	2023/2022	%
Assistencia Ambulatória	1 497 343	1 539 027	1 490 910	-48 117	-3%
Meios Complementares de Diagnóstico	368 729	379 133	478 159	99 026	26%
Meios Complementares de Terapêutica	190 609	176 873	210 333	33 460	19%
Internamentos no exterior (psiquiatria)	124 614	110 451	114 153	3 702	3%
Deslocações de doentes	1 965 399	2 039 207	2 222 894	183 687	9%
Trabalhos Executados no Exterior	1 240 939	1 197 348	1 166 747	-30 601	-3%
Tecnologias de Informação	90 811	83 143	81 662	-1 481	-2%
Total	5 478 444	5 525 181	5 764 858	239 676	4%

Como se pode verificar, os aumentos mais significativos ocorrem nas rubricas de meios complementares de diagnósticos (+26%) e deslocação de doentes (+9%).

Segue abaixo o detalhe da rubrica de meios complementares de diagnóstico:

Meios Complementares de Diagnóstico	2021	2022	2023	2023/2022	%
Patologia clínica	166 438	174 988	181 121	6 134	4%
Anatomia patológica	118 194	118 699	150 795	32 096	27%
Ressonâncias magnéticas	84 097	85 447	146 243	60 796	71%
Total	368 729	379 133	478 159	99 026	26%



Constatam-se aumentos significativos em virtude da realização de exames específicos nas áreas de anatomia patológica (+27%) e ressonâncias magnéticas (+71%), como consequência do aumento do número de consultas médicas realizadas em 2023. Adicionalmente na especialidade de neurologia têm sido requisitados exames específicos mais dispendiosos para diagnóstico de eventuais patologias.

Por sua vez, a rubrica da deslocação de doentes apresenta um acréscimo de 9%, conforme:

Deslocação de doentes

Deslocação de doentes	2021	2022	2023	2023/2022	%
Transportes não urgentes	239 885	235 140	298 235	63 095	27%
Transportes de doentes	728 325	767 754	624 588	-143 166	-19%
Estadias	898 744	946 645	942 426	-4 219	0%
CEDO	0	0	217 997	217 997	100%
Outros	98 446	89 667	139 647	49 980	56%
Total	1 965 399	2 039 207	2 222 894	183 687	9%

Podemos verificar um aumento nos gastos no pagamento do CEDO a utentes oncológicos, cuja responsabilidade passou para os hospitais de acordo com a portaria DRS n.º 5/2023 de 12 de janeiro. Acresce subidas nos outros transportes urgentes (+56%) referentes a evacuações de utentes para hospitais no continente e transportes não urgentes (+27%) devido à nova portaria que atualizou os preços dos km percorridos.

Para além da subida de custos com a subcontratação de serviços de saúde, também ocorreu uma variação significativa nos gastos com energias e fluidos, conforme de discrimina na tabela abaixo:



Energia e fluidos

Energia e fluidos	2021	2022	2023	2023/2022	%
Eletricidade	373 249	407 630	576 037	168 407	41%
Combustíveis e lubrificantes	204 340	262 044	211 895	-50 148	-19%
Água	17 748	13 467	15 848	2 381	18%
Total	595 337	683 140	803 781	120 640	18%

O aumento nos gastos com energias e fluidos (+18%) resulta especialmente de variações ocorridas na rubrica de eletricidade (+41%) que resultam essencialmente do aumento de 37% da tarifa energética de eletricidade em 2023.

Em sentido inverso, o hospital teve uma redução de custos com serviços especializados, conforme:

Serviços Especializados

Serviços Especializados	2021	2022	2023	2023/2022	%
Trabalhos Especializados	532 689	579 043	531 612	-47 431	-8%
Publicidade e Propaganda	920	715	1 362	647	91%
Vigilância e Segurança	47 558	45 926	45 337	-589	-1%
Honorários	746 824	1 005 156	1 014 523	9 367	1%
Conservação e Reparação	445 628	562 447	536 459	-25 988	-5%
Total	1 773 619	2 193 286	2 129 293	-63 993	-3%

A principal variação ocorre na rubrica trabalhos especializados (-8%), a qual essencialmente compreende custos com o serviço de refeições, recolha de resíduos e outros serviços técnicos como auditorias, projetos de arquitetura, etc. Em 2022, foram efetuados vários projetos para obras a realizar no Hospital.



Gastos com pessoal

Em relação aos custos com pessoal, estes ascenderam 20,67 milhões de euros em 2023, sendo que face a 2022, cresceram 10%. Segue o detalhe:

Evolução dos custos com pessoal

Evolução dos custos com pessoal	2021	2022	2023	2023/2022	%
Remunerações dos Órgãos Sociais	239 181	242 606	245 529	2 923	1%
Remunerações do pessoal	14 473 210	14 632 880	15 998 440	1 365 560	9%
Remunerações certas e permanentes	10 533 280	10 511 879	11 075 098	563 219	5%
Remuneração Base	8 186 326	8 292 700	8 803 656	510 957	6%
Subsídio de férias e natal	1 426 932	1 454 754	1 558 127	103 372	7%
Subsídio de refeição	475 612	464 843	577 352	112 509	24%
Suplementos e prémios	68 579	75 796	34 911	-40 886	-54%
Outros	375 832	223 786	101 053	-122 734	-55%
Abonos variáveis ou eventuais	3 939 930	4 121 001	4 923 342	802 341	19%
Benefícios Pós Emprego	149 588	145 376	155 894	10 517	7%
Indemnizações	1 160	2 611	7 185	4 575	175%
Encargos sobre remunerações	3 424 579	3 537 908	3 768 187	230 279	7%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	41 811	50 712	61 354	10 641	21%
Outros gastos com pessoal	189 332	224 392	331 689	107 297	48%
Outros encargos sociais	98 065	84 137	105 307	21 170	25%
Total sem especializações	18 616 926	18 920 622	20 673 585	1 752 963	9%
Especializações de custos	504 056	-78 425	-638	77 787	-99%
Total	19 120 982	18 842 197	20 672 947	1 830 749	10%



Considerando os custos com pessoal sem especializações, verifica-se um acréscimo de (+9%) o que se traduz numa variação absoluta de (1.752.963 euros), o qual podemos discriminar da seguinte forma:

Evolução da remuneração base do pessoal , subsídio de férias e natal

Evolução da remuneração base do pessoal , subsídio de férias e natal	2021	2022	2023	2023/2022	%
Pessoal Dirigente	48 169	47 499	51 307	3 808	8%
Pessoal médico	2 088 714	1 991 147	1 922 330	-68 816	-3%
Pessoal de enfermagem	3 228 446	3 278 373	3 364 696	86 322	3%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	781 022	809 836	1 013 793	203 957	25%
Pessoal técnico superior de saúde	68 528	117 982	126 387	8 405	7%
Pessoal técnico superior - outros	386 161	389 915	424 431	34 516	9%
Pessoal assistente técnico	915 561	944 917	1 083 252	138 335	15%
Pessoal assistente operacional	1 922 820	2 007 459	2 159 016	151 557	8%
Pessoal de informática	127 293	126 305	183 452	57 147	45%
Outro pessoal	46 544	34 020	33 118	-901	-3%
Total	9 613 257	9 747 454	10 361 783	614 329	6%

Avaliando-se o detalhe das remunerações base e subsídios de férias e natal por categoria profissional, comparativamente com o ano anterior, deparamo-nos com um acréscimo de (+6%), o que se traduz numa variação absoluta de (+614.329 euros).

No pessoal médico, a variação é de (-3%), o que resulta da aposentação de 2 assistentes graduados seniores em 2023, bem como da ausência de vários profissionais por aposentação, baixas, licenças de maternidade, etc. Em contrapartida, nos enfermeiros, Tsdt's, pessoal assistente técnico e assistentes operacionais constatamos aumentos, tendo em conta o pagamento de revalorização das carreiras conforme Circular Informativa da DRS nº27 de 29 de novembro de 2019.



No próximo quadro apresenta-se os abonos variáveis ou eventuais, os quais subiram 802.341 €, em 2023:

Abonos variáveis ou eventuais

Abonos variáveis ou eventuais	2021	2022	2023	2023/2022	%
Trabalho extraordinário	536 500	733 220	821 888	88 668	12%
Trabalho nocturno e de turno	533 230	517 093	572 002	54 909	11%
Subsidio de prevenção	2 803 799	2 820 040	3 399 717	579 677	21%
Ajudas de custo	15 156	18 822	18 290	-533	-3%
Subsidio de fixação de residência e alojamento	9 000	12 000	85 469	73 469	612%
Abono para falhas	959	957	955	-1	0%
Outras gratificações variáveis ou eventuais	41 285	18 869	25 021	6 152	33%
Total	3 939 930	4 121 001	4 923 342	802 341	19%

Como podemos verificar, existe um acréscimo nos abonos variáveis ou eventuais (+19%) em 2023, a qual resulta essencialmente da variação ocorrida no subsidio de prevenção (+21%), trabalho extraordinário (+12) e trabalho noturno de turno (+11%).

No respeitante, à prevenção segue abaixo o detalhe:



Subsidio de prevenção

Subsidio de prevenção	2021	2022	2023	2023/2022	%
Pessoal médico	2 118 972	2 053 317	2 470 026	416 709	20%
Pessoal de enfermagem	353 432	399 288	460 317	61 029	15%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	155 003	174 527	211 852	37 325	21%
Pessoal técnico superior de saúde	22 495	27 693	57 779	30 086	109%
Pessoal técnico superior - outros	92 173	104 561	112 869	8 308	8%
Pessoal assistente operacional	61 724	60 654	69 933	9 279	15%
Pessoal de informática			16 940	16 940	100%
Total	2 803 799	2 820 040	3 399 717	579 677	21%

O aumento nas prevenções verifica-se essencialmente ao nível do pessoal médico (+20%) devido ao decreto legislativo regional n. °25/2022/A de 10 de novembro que veio aumentar o valor hora pago aos médicos. Adicionalmente, constatamos aumentos nas restantes carreiras, especialmente na de enfermagem (+15%) e pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica (+21%) tendo em conta a revalorização das respetivas carreiras.

De referir ainda, que a partir deste ano, o pessoal de informática começou a receber prevenção.

Os custos com trabalho extraordinário também aumentaram 2023 (+12%), conforme se detalha abaixo por categoria profissional:



Trabalho extraordinário

Trabalho extraordinário	2021	2022	2023	2023/2022	%
Pessoal médico	78 290	79 978	152 676	72 697	91%
Pessoal de enfermagem	223 350	392 644	439 230	46 587	12%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	32 886	33 429	31 269	-2 160	-6%
Pessoal técnico superior de saúde	24 372	67 653	44 242	-23 412	-35%
Pessoal técnico superior - outros	30 083	11 415	896	-10 519	-92%
Pessoal assistente técnico	48 887	67 004	65 152	-1 852	-3%
Pessoal assistente operacional	85 522	57 669	61 841	4 172	7%
Pessoal de informática	13 110	23 428	26 582	3 154	13%
Total	536 500	733 220	821 888	88 668	12%

O aumento nas horas extras verifica-se essencialmente ao nível do pessoal médico e de enfermagem (+91% e 12% respetivamente) devido ao aumento do valor hora a pagar a estes profissionais pelas razões já descritas anteriormente.

Relativamente aos subsídios de turno, o aumento de custos em 2023 reflete também, o acréscimo dos valores hora auferidos pelos profissionais das diferentes categorias.

No subsídio de fixação de residência, verifica-se igualmente uma variação acentuada no ano (+612%), tendo em conta a contratação de 3 especialistas médicos do Continente.

No que diz respeito às restantes rubricas de gastos com pessoal destacam-se aumentos no subsídio de refeição (+24%) tendo em conta a atualização ocorrida em 2023, outros custos com pessoal (+48%) referente a acordos com outros hospitais para a deslocação de especialistas. Por fim, a subida nos encargos com remunerações (+7%) é resultado de todos os aumentos atrás discriminados.



Amortizações e depreciações

As amortizações e depreciações referentes aos equipamentos adquiridos registaram em 2023, um valor de 2,9 milhões de euros representando um acréscimo de 4% face a 2022.

Perdas por imparidade

Esta rubrica regista as imparidades de stocks e dívidas a receber tendo sido registado, em 2023, um valor de 286.469 euros, o que representa uma subida face a 2022 de (+7%). Esta variação deve-se em grande parte ao facto de ter aumentado as faturas de clientes por cobrar, principalmente utentes com cartão europeu de saúde.

Outros gastos e perdas

Nesta rubrica são registadas essencialmente gastos com impostos, perdas de inventários e dívidas incobráveis.

Em 2023, a rubrica de outros gastos e perdas regista um valor de 168.432 euros, ligeiramente inferior a 2022, o qual atingiu o montante de 191.380 €. Nos movimentos do ano, destacam-se as regularizações de saldos entre Usi's no valor de 85 mil euros e perdas de inventários em 59 mil euros.

Gastos por juros e outros encargos similares suportados

Foram contabilizados em 2023 juros comerciais em dívida a uma entidade financeira por cedência de créditos e fornecedores por dívida vencida, no montante de 479 mil euros, o que representa uma subida de 228% face ao período homólogo.



Após análise à estrutura de custos e proveitos, podemos concluir o seguinte:

Os proveitos totais em 2023 foram de 35,67 milhões de euros, o que representa um acréscimo face a 2022 de 3,56 milhões de euros. Esta variação resulta essencialmente do aumento ocorrido no financiamento recebido via contrato programa, o qual foi estabelecido pelo valor de 33.000.000 euros (em 2022, 30.224.000 euros). Adicionalmente as portarias de exploração recebidas da Tutela também aumentaram, principalmente subsídios para pagamento do CEDO. A rubrica de outros rendimentos e ganhos também aumentou ligeiramente devido ao reconhecimento dos subsídios recebidos nos últimos anos através do PRR para aquisição de equipamentos.

Quanto à estrutura de custos, houve um aumento em 2023 de (+9%), impulsionado sobretudo pela subida de custos com pessoal resultante de imposições legais. Paralelamente os custos com aquisições de bens, especialmente medicamentos e material clínico e serviços, nomeadamente deslocação de doentes e meios complementares diagnósticos realizados em clínicas no exterior, também contribuíram grandemente para esta evolução negativa nos gastos. Por fim, os juros de mora também cresceram significativamente pelos pagamentos em atraso. Neste sentido, a melhoria no resultado líquido do exercício de 309 mil euros resulta de:

- Consumos (+632 mil euros); esta variação de custos resulta especialmente dos gastos com medicamentos (+17%) e material clínico (+23%). Em contrapartida os reagentes diminuem 26% face ao período homólogo consequência da não realização de testes PCR para despiste do Covid.

A subida nos medicamentos deve-se essencialmente aos gastos ocorridos no hospital de dia, nomeadamente em tratamentos do foro oncológico e patologias raras.



Na consulta externa o aumento resulta essencialmente da atividade das especialidades de gastro, doenças infecciosas (Dolutegravir), medicina autoimunes (Certolizumab) e otorrinolaringologia (Dupilumab).

- Fse's (+329 mil euros), que resulta em grande parte do aumento generalizado de preços dos serviços como consequência da atual conjuntura económica. Os exames e análises para diagnósticos de patologias também aumentaram em 2023 como consequência do aumento das consultas externas realizadas.

- Custos com pessoal (+1,83 M euros), devido principalmente aos aumentos registados nas a remuneração base como consequência das revalorizações das carreiras e reposicionamentos remuneratórios. Adicionalmente os aumentos verificados nas carreiras de assistente técnico e pessoal assistente operacional resultam da atualização salarial ocorrida em 2023 incluindo o aumento do ordenado mínimo regional.

Paralelamente verificou-se um aumento nas prevenções verifica-se essencialmente ao nível do pessoal médico devido ao decreto legislativo regional n.º 25/2022/A de 10 de novembro que veio aumentar o valor hora pago aos médicos e de enfermagem devido, ao aumento do valor hora que resulta da revalorização das carreiras.

- Restantes custos (+450 mil euros), basicamente devido aos juros suportados por pagamentos em atraso a fornecedores;

- Proveitos (+3,56 M euros), contribuindo em grande parte o aumento do financiamento atribuído pela Tutela em 2023.



8.2 ANÁLISE FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2023, a posição financeira hospital apresentava, conforme quadro abaixo mencionado, um ativo total de 21,94 milhões de euros, um passivo total de 30,26 milhões de euros e, conseqüentemente um património líquido de -8,3 milhões de euros.

Evolução das principais rúbricas do balanço

Evolução das principais rúbricas do balanço	2021	2022 (Reexpresso)	2023	2023/2022	%
Ativo					
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	22 350 869	20 845 710	18 764 847	-2 080 862	-10%
Inventários	1 744 569	1 956 718	2 040 572	83 854	4%
Devedores e Clientes	734 372	615 509	685 047	69 537	11%
Ativos financeiros	75 534	109 102	148 245	39 143	36%
Disponibilidades	873 433	587 365	307 012	-280 352	-48%
Total do ativo	25 778 778	24 114 403	21 945 723	-2 168 680	-9%
Património Líquido	5 291 095	-363 582	-8 319 182	-7 955 600	2188%
Passivo					
Responsabilidades pós emprego	1 965 500	1 965 500	1 965 500	0	0%
Fornecedores	13 938 097	17 701 635	22 399 541	4 697 905	27%
Estado e Outros entes Públicos	752 201	576 015	674 363	98 348	17%
Outras contas a pagar	3 831 885	4 234 835	5 225 502	990 666	23%
Total do passivo	20 487 683	24 477 986	30 264 905	5 786 919	24%
Total do património líquido e passivo	25 778 778	24 114 403	21 945 723	-2 168 680	-9%



A variação de (-9%) ocorrida no ativo total, no valor de (-2.168.680 euros), explica-se essencialmente pela diminuição dos ativos fixos em (-2.080.862 euros) tendo em conta as depreciações do período. Adicionalmente as disponibilidades também desceram (-48%).

Quanto aos inventários estes aumentarem ligeiramente em 2023 (+4%). O Hospital apresenta stocks bastantes elevados nomeadamente na farmácia tendo em conta o armazenamento de medicamentos oncológicos e de patologias raras bastantes dispendiosos cujo tratamento aos utentes tem de estar salvaguardados. No caso do material de consumo clínico, os stocks em armazém aumentaram consideravelmente por causa da pandemia do COVID-19 nomeadamente em termos de EPI's.

A variação negativa no património líquido resulta em grande parte da incorporação do resultado líquido do exercício anterior bem como do resultado do corrente ano.

O acréscimo de 24% registado no passivo, decorre essencialmente do aumento das dívidas aos fornecedores (+27%) tendo em conta o aumento de custos na generalidade dos bens e serviços resultante da atual conjuntura económica.

Em 2023, nas outras contas a pagar foi reconhecido no passivo não corrente, o imposto no montante de 1.451.876 euros correspondentes aos subsídios aos investimentos do ano e de anos anteriores evidenciados no património líquido que ainda não foram imputados aos resultados do período. Este ajustamento será regularizado proporcionalmente à respetiva imputação a resultados desses subsídios.



[Handwritten signature]

8.3 EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA

Objetivos de desempenho

Indicador Hospital	Área	2022	Contratualizado 2023	Realizado 2023
Consulta Externa	Total de consultas médicas	55 074	55 000	55 316
	1 ^{as} consultas	17 541	17 600	17 185
	consultas subsequentes	37 533	37 400	38 131
Urgência	total de atendimentos	25 101	25 000	24 787
Internamento	Doentes Saídos	2 979	3 000	3 020
Cirurgia	Total Cirurgias (Doentes intervencionados 2023)	2 362	2 500	1 959
	Cirurgias programadas	1 971	2 150	1 561
	Cirurgias urgentes	391	350	398
Hospital de dia	sessões	20164	20400	19 230
MCDT	nº atos	632 149	643 000	681 093
Outros indicadores	Área	2022	Contratualizado 2023	Realizado 2023
Demora Média	Internamento	7	6,90	6,83
Taxa reinternamento até 30 dias		8,60%	8,0%	8,97%
Percentagem de internamento > 30 dias		2,3%	2,0%	1,7%
Percentagem de partos por cesariana	Adequação e qualidade dos cuidados	27,9%	27,0%	29,5%
Percentagem de pequenas cirurgias ambulatoriais no total de cirurgias programadas para procedimentos ambulatorizáveis	Acesso a cuidados de saúde	45,8%	55,0%	55,9%
LIC:TME Operados	LIC	154	150	149
LIC:%Operados dentro TRMG		77%	80,0%	77%
LIC:TME em LIC		278	270	268
LIC:Mediana do TME em LIC		207	200	223
LIC:% pedidos acima TRMG		44%	40%	44%




Desempenho Financeiro

O controlo da despesa pública é um elemento crítico para garantir o cumprimento dos objetivos orçamentais traçados pela tutela. Neste âmbito, o Hospital concentra a sua gestão orçamental no cumprimento dos objetivos e metas a que o contrato-programa obriga, tendo por referência a produção contratada e os objetivos assistenciais constantes do anexo e respetivos apêndices ao mesmo.

De acordo com o previsto na cláusula 5.^a da adenda ao acordo modificativo, os montantes definidos para o desempenho económico-financeiro de 2023, e respetivas variações, são apresentados no quadro que se segue:

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS

GASTOS E PERDAS

Código de Contas	Designação	Realizado 2022	Contratualizado 2023	Realizado 2023	var 2022/2023		var 2023/2022 cont	
					valor absoluto	%	valor absoluto	%
611	Mercadorias							
6121	Matérias-primas	6 834 503 €	7 522 895 €	7 467 459 €	632 956	9%	-55 436	-1%
61211	CMVMC - PRODUTOS FARMACÉUTICOS	4 980 852 €	5 524 183 €	5 287 751 €	307 098	6%	-236 432	-4%
612111	CMVMC - Medicamentos	3 758 303 €	4 629 347 €	4 385 068 €	626 765	17%	-244 279	-5%
612112	CMVMC - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	1 093 491 €	798 953 €	805 083 €	-288 407	-26%	6 130	1%
612119	CMVMC - Outros produtos farmacêuticos	128 859 €	95 883 €	97 600 €	-31 259	-24%	1 717	2%
61212	CMVMC - Material de consumo clínico	1 479 276 €	1 657 371 €	1 815 988 €	336 712	23%	158 617	10%
61213	CMVMC - Produtos alimentares							
61214	CMVMC - Material de consumo hoteleiro	146 635 €	106 042 €	120 221 €	-26 413	-18%	14 179	13%
61215	CMVMC - Material de consumo administrativo	88 849 €	89 837 €	96 642 €	7 793	9%	6 805	8%
61216	CMVMC - Material de manutenção e conservação	139 092 €	145 462 €	146 858 €	7 766	6%	1 396	1%
61219	CMVMC - Outro material de consumo							
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	6 834 503 €	7 522 895 €	7 467 459 €	632 956	9%	-55 436	-1%
	% S total geral	15%	19%	18%				



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



6211	Serviços de saúde	5 580 508 €	5 515 766 €	5 764 858 €	184 350	3%	249 092	5%
62111	SC - ASSISTÊNCIA AMBULATORIA	1 539 027 €	1 495 851 €	1 490 910	-48 117	-3%	-4 941	0%
62112	SC - MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	379 133 €	459 085 €	478 159	99 026	26%	19 074	4%
62113	SC - MEIOS COMPLEMENTARES TERAPÉUTICA	176 873 €	199 432 €	210 333	33 460	19%	10 901	5%
62114	SC - PRODUTOS VENDIDOS POR FARMÁCIAS							
62115	SC - INTERNAMENTOS	110 451 €	106 620 €	114 153	3 702	3%	7 533	7%
62116	SC - TRANSPORTE DE DOENTES	2 039 207 €	2 139 482 €	2 222 894	183 687	9%	83 412	4%
62117	SC - Aparelhos complementares de terapêutica							
62118	SC - TRABALHOS EXECUTADOS NO EXTERIOR	1 252 675 €	1 115 296 €	1 166 747	-85 928	-7%	51 451	5%
6218	SC - OUTROS SUBCONTRATOS	83 143 €	81 812 €	81 662	-1 481	-2%	-150	0%
	Subcontratos	5 580 508 €	5 597 578 €	5 764 858 €	184 350	3%	167 280	3%
	% S/total geral	13%	14%	14%				
622	Serviços especializados	2 193 286 €	1 957 842 €	2 129 293 €	-63 993	-3%	171 451	9%
623	Materiais de consumo	46 990 €	30 149 €	39 675 €	-7 315	-16%	9 526	32%
624	Energia e fluidos	683 140 €	812 904 €	803 781 €	120 640	18%	-9 123	-1%
625	Deslocações estadas e transportes	327 176 €	327 747 €	343 711 €	16 535	5%	15 964	5%
626	Serviços diversos	234 658 €	251 208 €	258 327 €	23 670	10%	7 119	3%
	Concessões de serviços	3 485 250 €	3 379 850 €	3 574 787 €	89 537	3%	194 937	6%
	% S/total geral	7%	8%	9%				
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	242 606 €	245 942 €	245 529	2 923	1%	-413	0%
632	Remunerações do pessoal	14 473 887 €	15 722 339 €	15 987 394 €	1 513 506	10%	265 055	2%
6321	Remunerações certas e permanentes	10 369 855 €	10 848 094 €	10 913 143 €	543 288	5%	65 049	1%
6322	Abonos variáveis ou eventuais	4 104 032 €	4 874 245 €	5 074 251 €	970 219	24%	200 006	4%
633	Benefícios pós-emprego	145 376 €	157 961 €	155 894 €				
634	Indeminizações	57 481 €	7 838 €	7 185				
635	Encargos sobre remunerações	3 563 605 €	3 907 726 €	3 778 595	214 990	6%	-129 131	-3%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	50 712 €	56 906 €	61 354	10 641	0%	4 448	0%
637	Gastos de ação social	224 392 €	278 144 €	331 689	107 297	0%	53 545	0%
638	Outros gastos com o pessoal	84 137 €	105 981 €	105 307 €	21 170	25%	-674	-1%
	Gastos com o pessoal	18 842 197 €	20 482 837 €	20 672 947 €	1 830 749	10%	190 110	1%
	% S/total geral	53%	51%	50%				
64	Gastos de depreciação e de amortização	2 779 614 €	2 892 253 €	2 901 796 €	122 182	4%	9 543	0%
	% S/total geral	7%	7%	7%				
65	Perdas por imparidade	268 011 €	160 000 €	286 469 €	18 458	7%	126 469	79%
	% S/total geral	1%	0%	1%				
66	Perdas por reduções de justo valor							
	% S/total geral	0	0	0				
67	Provisões do período							
	% S/total geral	0	0	0				
68	Outros gastos e perdas	191 380 €	35 533 €	168 432 €	-22 948	-12%	132 899	374%
	% S/total geral	4%	0%	0%				
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	146 056 €	290 155 €	479 882 €	333 826	229%	189 727	65%
	% S/total geral	0%	1%	1%				
	TOTAL DE GASTOS	38 127 519 €	40 361 101 €	41 316 629 €	3 189 110	8%	955 528	2%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GANHOS

Código de Contas	Designação	Realizado 2022	Contratualizado 2023	Realizado 2023	var 2022/2021		var 2022/2022 cont	
					valor absoluto	%	valor absoluto	%
702	Impostos indiretos							
704	Taxas multas e outras penalidades	52 135 €	72 567 €	69 866	17 731	34%	-2 701	-4%
	Impostos contribuições e taxas	52 135 €	72 567 €	69 866 €	17 731	34%	-2 701	-4%
	<i>% S/total geral</i>	0%	0%	0%	0			
71	Vendas	28 971 €	20 160 €	16 614	-12 357	-43%	-3 546	-18%
72	Prestações de serviços e concessões	455 176 €	578 609 €	521 085	65 890	14%	-57 544	-10%
7201	Serviços específicos do setor da saúde	455 176 €	578 609 €	521 085	65 890	14%	-57 544	-10%
	Impostos contribuições e taxas	484 147 €	598 769 €	537 679 €	53 532	11%	-61 090	-10%
	<i>% S/total geral</i>	3%	2%	2%	0			
73	Variações nos inventários da produção							
	<i>% S/total geral</i>	0	0	0	0			
74	Trabalhos para a própria entidade							
	<i>% S/total geral</i>	0	0	0	0			
751	Transferências-ORAA	30 224 000 €	33 000 000 €	33 000 000	2 776 000	9%	0	0%
752	Transferências correntes	311 647 €	631 117 €	646 617	334 970	107%	15 500	100%
	Transferências e subsídios correntes obtidos	30 535 647 €	33 631 117 €	33 646 617 €	3 110 970	10%	15 500	0%
	<i>% S/total geral</i>	92%	95%	94%	0			
76	Reversões	- €		81 854	81 854		81 854	100%
	<i>% S/total geral</i>	1%	0	0%	0			
77	Ganhos por aumentos de justo valor							
	<i>% S/total geral</i>	0	0	0	0			
78	Outros rendimentos e ganhos	1 047 178 €	1 143 194 €	1 343 183	296 005	28%	199 989	17%
	<i>% S/total geral</i>	3%	3%	4%	0			
79	Juros dividendos e outros rendimentos similares						0	
	<i>% S/total geral</i>	0	0	0	0			
					0			
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	32 119 107 €	35 445 647 €	35 679 200 €	3 560 093	11%	233 553	1%
	IMPOSTO ESTIMADO DO PERIODO			-7 402,50 €				
	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	- 6 008 412 €	- 4 915 454 €	- 5 644 832 €	363 580	-6%	-729 378	15%



O resultado líquido em 2023, ascende a (- 5.644.832 euros), o que representa um desvio de 15% face ao resultado contratualizado para o mesmo período (- 4.915.454 euros). Esta variação de (-728.370 euros) face ao resultado esperado, resulta essencialmente de custos não previstos com juros emitidos por fornecedores no final do ano (+189.727 euros), Fse's (+362.216 euros) especialmente na deslocação de doentes e meios complementares diagnósticos efetuados em clínicas privadas e convencionadas; gastos com pessoal (+190.110 euros) tendo em conta atualizações salariais não previstas nomeadamente na carreira médica. Acresce ainda um desvio nas perdas por imparidade das dívidas a receber de clientes pelo aumento da faturação a utentes com cartão europeu de saúde. Adicionalmente a rubrica de outros gastos e perdas apresenta um desvio de 132.889 euros tendo em conta a regularização de saldos entre Usi's.

Do lado dos proveitos constatou-se um ligeiro acréscimo face ao estimado (+233.553 euros). A estrutura de proveitos totalizou em 2023, o montante de 35.679.200 euros, tendo as principais diferenças para o contratualizado ocorrido nas rubricas de outros rendimentos e ganhos (+17%), tendo em conta o reconhecimento das portarias de investimentos recebidas no ano e reversões de imparidades para depreciação de existências.

Quanto ao total de custos ocorridos no mesmo período estes atingiram os 41.316.629 euros, o que representa um desvio de 2% em relação ao valor contratualizado de 40.361.101 euros. Analisando a estrutura de custos, verifica-se que a rubrica com maior peso nos gastos do Hospital que são os custos com pessoal ascenderam a 20.672.947 euros, seguindo-se dos Fse's com 9.339.644 euros. Nos subcontratos houve variação de (+3%) face ao estimado o que resulta essencialmente da deslocação de doentes e meios complementares de diagnóstico executados no exterior. Quanto aos fornecimentos e serviços, deparamo-nos com um desvio de (+6%), tendo contribuído em grande parte para esta variação os gastos com serviços especializados.



Rendimentos e Gastos

Designação	2022	2023	Var2023/2022	
Rendimentos Operacionais	32 119 107 €	35 679 200 €	3 560 093 €	11%
Gastos Operacionais	37 981 463 €	40 836 747 €	2 855 284 €	8%
Resultados Operacionais	- 5 862 356 €	- 5 157 547 €	704 809 €	-12%
Ebitda	- 3 082 742 €	- 2 255 751 €	826 990 €	-27%
Reultado Líquido	- 6 008 412 €	- 5 644 832 €	363 580 €	-6%

Os resultados operacionais melhoraram 12% face a 2022, resultado de um acréscimo nos rendimentos operacionais de 11%, especialmente devido ao financiamento via contrato programa.

Por outro lado, os gastos operacionais aumentaram +8% como consequência dos gastos com pessoal e aumentos dos preços de bens e serviços.

O resultado líquido apresenta uma melhoria de 6% relativamente ao ano anterior.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Rendimentos	2022	2023	Var2023/2022	
Rendimentos operacionais	32 119 107 €	35 679 200 €	3 560 092 €	11%
Transferências Contrato Programa	30 224 000 €	33 000 000 €	2 776 000 €	9%
Transferências correntes obtidas	311 647 €	646 617 €	334 970 €	107%
Outros rendimentos operacionais	1 583 460 €	2 032 583 €	449 123 €	28%
% Transferências CP/Rendimentos operacionais	94%	92%	-2%	
% Transferências correntes obtidas/Rendimentos operacionais	1%	2%	87%	
% Outros rendimentos/Rendimentos operacionais	5%	6%	16%	

Gastos	2022	2023	Var2023/2022	
Gastos operacionais	37 981 463 €	40 836 747 €	2 855 284 €	8%
CMVMC	6 834 503 €	7 467 459 €	632 956 €	9%
Medicamentos	3 758 303 €	4 385 068 €	626 765 €	17%
Material consumo clínico	1 479 276 €	1 815 988 €	336 712 €	23%
FSE	9 065 758 €	9 339 644 €	273 887 €	3%
Gastos com pessoal	18 842 197 €	20 672 947 €	1 830 749 €	10%
<i>Gastos TE e subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno</i>	3 330 746 €	4 122 628 €	791 882 €	24%
% CMVM/Gastos operacionais	18%	18%	2%	
% FSE/Gastos operacionais	24%	23%	-4%	
% Gastos com Pessoal/Gastos operacionais	50%	51%	2%	
% Gastos TE e subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno/Gastos com pessoal	18%	20%	13%	

- O indicador % Transferências CP/Rendimentos Operacionais desceu 2% em 2023, como consequência do aumento global dos proveitos operacionais;

- O indicador % Gastos com Pessoal/Gastos Operacionais aumentou 2% face ao período homólogo tendo em conta as atualizações salariais;




8.4 ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

O Hospital da Horta, EPER como entidade pública reclassificada passou a integrar a conta da RAA. Deste modo, iremos analisar a execução orçamental em termos de compromissos assumidos e pagamentos efetuados.

Despesa

Segue abaixo o mapa resumo da execução orçamental da despesa em 2023:

Execução Orçamental da Despesa

Orçamental	dez-22	dez-23			Comp/Orçam	Compromissos Assumidos
	Compromissos assumidos	Orçamento Corrigido 2023	Compromissos assumidos	Pagamentos efetuados	Taxa de execução	%2023/2022
1. Despesas correntes	50 330 895	34 249 139	56 545 869	33 812 320	165%	12%
01. Despesas com pessoal	20 763 979	21 551 053	22 371 947	21 545 864	104%	8%
0101. Remuneração Base	11 788 083	12 220 927	12 451 142	12 220 925	102%	6%
0102. Abonos Variáveis	4 849 796	5 308 198	5 595 262	5 305 601	105%	15%
0103. Segurança Social	4 126 101	4 021 928	4 325 542	4 019 338	108%	5%
02. Bens e Serviços	28 907 920	12 234 061	33 058 953	11 802 432	270%	14%
03. Juros e outros encargos	319 752	301 429	841 780	301 429	279%	163%
06. Outras despesas correntes	339 244	162 596	273 189	162 596	168%	-19%
2. Despesas de capital	1 560 776	1 241 209	1 462 119	970 044	118%	-6%
07. Aquisição de bens de capital	1 560 776	1 241 209	1 462 119	970 044	118%	-6%
TOTAL DA DESPESA	51 891 672	35 490 348	58 007 988	34 782 364	163%	12%



O Hospital da Horta aumentou os compromissos assumidos no total da despesa em 12%, face ao ano anterior, contribuindo especialmente para este aumento as rubricas de bens e serviços (+14%) e pessoal (+8%). Nas despesas de capital houve um decréscimo (-6%).

A taxa de execução da despesa apresenta 163% de compromissos assumidos face à dotação orçamental. As despesas com aquisição de bens e serviços apresentam no período em consideração, uma taxa de execução de 270% do Orçamento, e um aumento de 14% em relação ao período homólogo.

De salientar que em termos de pagamentos efetuados, a rubrica despesas com pessoal perfaz 58% do total e a aquisição de bens e serviços 41%.

Receita

Segue abaixo o mapa resumo da execução orçamental da receita em 2023:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

Execução Orçamental da Receita

Orçamental	dez-22	dez-23		Emit/Orçam	Receita Cobrada	
	Receita Cobrada	Orçamento Corrigido 2023	Receita Emitida	Receita Cobrada	Taxa de execução	%2023/2022
Receitas Correntes	31 076 711	33 920 385	33 412 944	33 911 325	99%	9%
R4.Taxas, Multas e Outras Penalidades	82 583	69 827	69 880	69 826	100%	-15%
R6.Transferências correntes	30 580 305	33 483 042	33 319 194	33 478 986	100%	9%
R7. Venda de Bens e Serviços	413 425	362 516	23 870	362 513	7%	-12%
R8. Outras Receitas Correntes	399	5 000	0	0	0%	-100%
Receitas de Capital	1 924 123	1 569 963	1 436 954	1 178 052	92%	-39%
R10. Transferencias de capital	1 050 690	982 599	849 589	590 687	86%	-44%
R16. Na posse do serviço	873 433	587 364	587 365	587 365	100%	-33%
TOTAL DA RECEITA	33 000 835	35 490 348	34 849 897	35 089 376	98%	6%

O Hospital da Horta apresenta no período uma taxa de execução da Receita Emitida de 98%. A receita cobrada subiu 6% em 2023 face a 2022, tendo em conta o aumento do financiamento do ano e das portarias ao investimento. A cobrança de faturação proveniente das vendas e prestação de serviços diminuiu 12% e nas taxas moderadoras registou-se uma descida de 15 %, considerando-se aqui a redução na realização de testes PCR para a COVID-19

Os recebimentos provenientes de Transferências Correntes representam 95% da receita cobrada.



8.5 DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS

De acordo com nº 17 do ponto 6 da NCP 1 do SNC-AP, as entidades públicas devem apresentar demonstrações financeiras previsionais nomeadamente demonstração de resultados, balanço e fluxos de caixa com o mesmo formato dos históricos que devem ser aprovados pelos órgãos competentes.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZAS 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		
		2023	2023 (Previsional)	Execução
Impostos e taxas		69 866	61 810	13%
Vendas		16 614	31 289	-47%
Prestações de serviços		521 085	424 827	23%
Transferências correntes e subsídios à exploração		33 646 617	36 370 037	-7%
Custo das matérias consumidas		-7 467 459	-7 388 372	1%
Fornecimentos e serviços externos		-9 339 644	-8 961 798	4%
Gastos com pessoal		-20 672 947	-20 699 800	0%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		41 854	-135 617	-131%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-246 469	-135 617	82%
Outros rendimentos e ganhos		1 343 183	1 092 179	23%
Outros gastos e perdas		-168 432	-25 000	574%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-2 255 751	633 939	-456%
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 901 796	-3 057 576	-5%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-5 157 547	-2 423 637	113%
Juros e gastos similares suportados		-479 882	-172 270	179%
Resultado antes de impostos		-5 637 430	-2 595 907	117%
Imposto sobre o rendimento		-7 403	-	
Resultado líquido do período		-5 644 832	-2 595 907	117%



O resultado previsional esperado pelo Hospital em 2023 ficou aquém do esperado, desde logo pelo valor do financiamento atribuído em contrato programa assinado com a DRS, no montante de 33.000.000 euros, em vez dos 36.126.644 euros inscritos no plano e orçamento do HH para 2023. Neste sentido, o resultado obtido foi de -5.644.832 euros, o que representa um desvio de 117% face ao esperado.

Nos restantes proveitos, destacam-se desvios positivos na faturação com prestações de serviços (+23%), tendo em conta o aumento de doentes estrangeiros atendidos em 2023, e na rubrica de outros rendimentos e ganhos (+23%) devido ao reconhecimento dos subsídios de investimento recebidos no âmbito do PRR.

Na estrutura de gastos, a rubrica de Fse's foi a que teve maior desvio face ao esperado (+4%), atendendo-se por um lado, à subida dos preços das matérias que provocaram aumentos nos bens e serviços adquiridos. Adicionalmente as rubricas de outros gastos e perdas apresenta um desvio considerável tendo em conta a regularização de saldos entre Usi's e por fim os juros e gastos similares atendendo-se a juros emitidos no final do ano por fornecedores.

De seguida apresentamos o balanço previsional para 2023 e sua execução:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO 2023

Unid: euros

Notas	DATAS		Execução
	31-12-2023	31-12-2023 (Previsional)	
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	18 507 681,37	24 010 045,39	-23%
Ativos intangíveis	257 166,12	601 749,93	-57%
	<u>18 764 847,49</u>	<u>24 611 795,32</u>	<u>-24%</u>
Ativo Corrente			
Inventários	2 040 571,78	1 760 166,78	16%
Devedores por transferencias e subsídios reembolsáveis	469 020,02	-	100%
Clientes, contribuintes e utentes	216 026,53	793 516,38	-73%
Estado e outros entes públicos	4 837,12	9 832,35	
Outras contas a receber	77 274,00	-	0%
Diferimentos	66 133,70	-	100%
Caixa e depósitos	307 012,36	50 000,00	514%
	<u>3 180 875,51</u>	<u>2 613 515,52</u>	<u>22%</u>
Total do ativo	<u>21 945 723,00</u>	<u>27 225 310,84</u>	<u>-19%</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património	33 300 000,00	33 300 000,00	0%
Reservas	3 529,55	3 529,55	0%
Resultados transitados	-43 282 607,73	-43 402 266,56	0%
Outras Variações no Património Líquido	7 314 728,35	15 520 366,25	-53%
	<u>-2 674 349,83</u>	<u>5 421 629,24</u>	<u>-149%</u>
Resultado líquido do período	-5 644 832,06	-2 595 906,53	-100%
Total do Património Líquido	<u>-8 319 181,89</u>	<u>2 825 722,71</u>	<u>-394%</u>
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Responsabilidades por beneficiários pós-emprego	1 965 499,76	1 965 499,76	0%
Outras contas a pagar	1 451 875,61	-	-
	<u>3 417 375,37</u>	<u>1 965 499,76</u>	<u>74%</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	21 907 465,97	17 800 148,07	23%
Estado e outros entes públicos	674 362,80	633 616,54	6%
Fornecedores de investimentos	492 074,84	591 184,39	-17%
Outras contas a pagar	3 773 625,91	3 409 139,37	11%
	<u>26 847 529,52</u>	<u>19 024 949,00</u>	<u>41%</u>
Total do Passivo	<u>30 264 904,89</u>	<u>20 990 448,76</u>	<u>44%</u>
Total do Património Líquido e Passivo	<u>21 945 723,00</u>	<u>23 816 171,47</u>	<u>-8%</u>



Relativamente ao balanço verificamos um desvio no ativo não corrente de (-24%) tendo em conta os equipamentos que não foram adquiridos no âmbito do plano de investimentos previstos para 2023.

Na rubrica de clientes, o desvio de (-73%), a qual explica-se essencialmente pela anulação dos saldos devedores entre Usi's em 2023. Em contrapartida, não foram previstos 470 mil euros de subsídios por receber.

Nos stocks deparamo-nos também com um desvio de 16% tendo em conta o reforço de medicamentos oncológicos e de patologias raras efetuados pelos Serviços Farmacêuticos do Hospital para tratamentos de utentes.

No caixa e depósitos o valor auferido no final do ano diz respeito a verbas do PRR cuja execução dos processos transitou para o ano seguinte.

A variação negativa de 394% no património líquido diz respeito à incorporação do resultado líquido do exercício.

O desvio na dívida aos fornecedores (+23%) face ao esperado, resulta do fato dos gastos com compras e Fse's terem subido como resultado do aumento dos preços das matérias resultantes da atual conjuntura económica, bem como do financiamento obtido da Tutela em 2023.

A rubrica outras contas a pagar inclui o montante de 1.451.876 euros correspondentes aos subsídios aos investimentos do ano e de anos anteriores evidenciados no património líquido que ainda não foram imputados aos resultados do período. Este ajustamento será regularizado proporcionalmente à respetiva imputação a resultados desses subsídios

Segue agora a demonstração de fluxos de caixa previsional:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2023

unid: euros

RÚBRICAS	Notas	2023	2023 Previsional	Execução
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes		432 338,33	522 925,59	-17%
Recebimentos de clientes - contrato programa		33 000 000,00	36 126 644,34	-9%
Pagamentos a fornecedores		-11 805 608,39	-15 551 280,77	-24%
Pagamentos ao pessoal		-21 545 869,61	-21 498 689,06	0%
Caixa gerado pelas operações		80 860,33	-400 399,91	-120%
Outros recebimentos/pagamentos		269 672,42	(380 357,01)	-171%
Fluxos de caixa das atividades operacionais		350 532,75	-780 756,92	-145%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-966 866,89	-6 650 500,00	-85%
Ativos fixos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento		335 982,00	6 893 892,42	-95%
Fluxos de caixa das atividades de investimento		- 630 884,89	243 392,42	-359%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Outras operações de financiamento		-	-	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-	
Juros e gastos similares		-	-	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-	-	
Varição de caixa e seus equivalentes		(280 352,14)	(537 364,50)	-48%
Caixa e seus equivalentes no início do período		587 364,50	587 364,50	0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		307 012,36	50 000,00	514%
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período				
- Equivalentes a caixa no início do período		587 364,50	587 364,50	0%
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-	
= Saldo da gerência anterior		587 364,50	587 364,50	0%
De execução orçamental		587 364,50	587 364,50	0%
De operações de tesouraria		-	-	
Caixa e seus equivalentes no fim do período				
- Equivalentes a caixa no fim do período		307 012,36	50 000,00	514%
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-	
= Saldo para a gerência seguinte		307 012,36	50 000,00	514%
De execução orçamental		307 012,36	50 000,00	514%
De operações de tesouraria		0,00	0,00	



Relativamente ao mapa de demonstração de fluxos de caixa previsionais, verifica-se um desvio no recebimento de clientes –contrato programa (-9%), tendo em conta a descida no financiamento previsto para 2023 e o que foi atribuído pela DRS.

Como consequência, os pagamentos a fornecedores apresentam um desvio inverso tendo sido pago (-24%) do que o esperado.

Os recebimentos e pagamentos referentes a atividades de investimento apresentam desvios significativos face ao esperado, uma vez que o plano de investimentos proposto pelo hospital não obteve financiamento para a sua execução.



9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, o Conselho de Administração do Hospital da Horta, EPER, propõe que o resultado líquido negativo do exercício do período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023, no montante de – 5.644.832,06 € (menos cinco milhões e seiscentos e quarenta e quatro mil e oitocentos e trinta e dois euros e seis cêntimos) seja aplicado do seguinte modo:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS	VALOR(€)
Para Reserva Legal	
Para Reserva Livre	
Para Resultados Transitados	-5 644 832,06

Os capitais próprios a 31 de dezembro de 2023, perfazem o montante negativo de 8,3 M de euros (em 2022, -360 mil euros, o que resulta em grande parte da integração do resultado líquido negativo do período).

O Conselho de Administração tem compatibilizado a política orçamental da saúde com os níveis de necessidades financeiras que decorrem das suas obrigações de serviço público desencadeando um conjunto de ações com o intuito de otimização dos resultados operacionais, as quais, apesar dos esforços desenvolvidos, não têm sido suficientes para inverter o ciclo de resultados negativos, pois os níveis de atividades necessários têm exigido recursos financeiros acrescidos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Neste contexto, cabe ao acionista canalizar todos os recursos financeiros disponíveis, para que a gestão operacional do Hospital possa ser desenvolvida dentro dos níveis e metas programadas através de contratos-programa plurianuais e outras orientações emanadas pelos responsáveis da política de saúde.

A capacidade do Hospital operar em continuidade dependerá da capacidade do acionista continuar a disponibilizar os fundos necessários para a reposição do equilíbrio financeiro e patrimonial, sem os quais não será possível proceder à liquidação das dívidas a terceiros dentro dos prazos contratualmente estabelecidos.

Horta, 18 de abril de 2024

Conselho de Administração

Teresa Taveira Pires
Cristina Abrantes
João Dequeiro



[Handwritten signature]

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do **Hospital da Horta, E.P.E.R.** declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;

Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;

Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;

Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;

Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;

Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Os responsáveis subscritores,

Teresa Pereira
Cristina Abrantes
João Deque



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Unid: euros

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022 (Reexpresso)
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	18 507 681,37	20 429 418,70
Ativos intangíveis	3	257 166,12	416 290,88
		<u>18 764 847,49</u>	<u>20 845 709,58</u>
Ativo Corrente			
Inventários	10	2 040 571,78	1 956 717,87
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2.1	469 020,02	369 910,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.2.1	216 026,53	245 599,24
Estado e outros entes públicos	18.2.2	4 837,12	9 832,36
Outras contas a receber	18.2.1	77 274,00	34 054,47
Diferimentos	18.2.1	66 133,70	65 215,20
Caixa e depósitos	1.2	307 012,36	587 364,50
		<u>3 180 875,51</u>	<u>3 268 693,64</u>
Total do ativo		<u>21 945 723,00</u>	<u>24 114 403,22</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património	18.14	33 300 000,00	33 300 000,00
Reservas	18.14	3 529,55	3 529,55
Resultados transitados	18.14	-43 292 607,73	-37 338 541,39
Outras Variações no Património Líquido	18.14	7 314 728,35	9 625 495,81
		<u>-2 674 349,83</u>	<u>5 590 483,97</u>
Resultado líquido do período		<u>-5 644 832,06</u>	<u>-5 954 066,34</u>
Total do Património Líquido		<u>-8 319 181,89</u>	<u>-363 582,37</u>
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Responsabilidades por beneficiários pós-emprego	19	1 965 499,76	1 965 499,76
Outras contas a pagar	18.2.2	1 451 875,61	-
		<u>3 417 375,37</u>	<u>1 965 499,76</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	18.2.2	21 907 465,97	17 060 450,96
Estado e outros entes públicos	18.2.2	674 362,80	576 015,04
Fornecedores de investimentos	18.2.2	492 074,84	641 184,39
Outras contas a pagar	18.2.2	3 773 625,91	3 996 935,44
Diferimentos	18.2.2	-	237 900,00
		<u>26 847 529,52</u>	<u>22 512 485,83</u>
Total do Passivo		<u>30 264 904,89</u>	<u>24 477 985,59</u>
Total do Património Líquido e Passivo		<u>21 945 723,00</u>	<u>24 114 403,22</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Redo Tom

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vaiseza Pereira
Cristina Abreu
João Rebelo



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unid: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022 (Reexpresso)
Impostos e taxas	14	69 865,80	52 135,07
Vendas	13	16 613,97	28 971,41
Prestações de serviços	13	521 065,45	454 194,58
Transferências correntes e subsídios à exploração	14	33 646 617,00	30 535 647,42
Custo das matérias consumidas	10	-7 467 459,35	-6 834 503,26
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-9 339 644,47	-9 010 431,17
Gastos com pessoal	19 e 23.2	-20 672 946,51	-18 842 197,16
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	17 524,18	-128 556,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2.1	-222 138,65	-139 454,70
Outros rendimentos e ganhos	23.3	1 343 183,41	1 047 177,99
Outros gastos e perdas	23.4	-168 432,07	-191 380,30
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-2 255 751,24	-3 028 396,12
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-2 901 796,21	-2 779 614,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-5 157 547,45	-5 808 010,38
Juros e gastos similares suportados	23.5	-479 882,11	-146 055,96
Resultado antes de impostos		-5 637 429,56	-5 954 066,34
Imposto sobre o rendimento	18.2.2	-7 402,50	-
Resultado líquido do período		-5 644 832,06	-5 954 066,34

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Pedro Lima

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teófilo Cruz Pêra
Cristina Abronte
Yvete de Sá



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unid: euros

Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe

DESCRIÇÃO	Notas	Património Realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
(Reexpresso)							
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2022	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(35 297 257,83)	9 708 870,53	(2 041 283,56)	5 673 858,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados		-	-	(2 041 283,56)		2 041 283,56	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-		(83 374,72)		(83 374,72)
		-	-	(2 041 283,56)	(83 374,72)	2 041 283,56	(83 374,72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(5 954 066,34)	(5 954 066,34)
RESULTADO INTEGRAL						(5 954 066,34)	(5 954 066,34)
POSIÇÃO NO FIM DE 2022	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(37 338 541,39)	9 625 495,81	(5 954 066,34)	(363 582,37)
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2023	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(37 338 541,39)	9 625 495,81	(5 954 066,34)	(363 582,37)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados		-	-	(5 954 066,34)		5 954 066,34	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-		(2 310 767,46)		(2 310 767,46)
		-	-	(5 954 066,34)	(2 310 767,46)	5 954 066,34	(2 310 767,46)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(5 644 832,06)	(5 644 832,06)
RESULTADO INTEGRAL						(5 644 832,06)	(5 644 832,06)
POSIÇÃO NO FIM DE 2023	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(43 292 607,73)	7 314 728,35	(5 644 832,06)	(8 319 181,89)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cristina Abreu
José Depall



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
unid : euros			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		432 338,33	496 007,91
Recebimentos de clientes - contrato programa		33 000 000,00	30 224 000,00
Pagamentos a fornecedores		(11 805 608,39)	(11 266 322,58)
Pagamentos ao pessoal		(21 545 869,61)	(20 079 915,57)
Caixa gerado pelas operações		80 860,33	(626 230,24)
Outros recebimentos/pagamentos		269 672,42	518 683,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais		350 532,75	-107 547,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(966 866,89)	(898 110,28)
Ativos fixos intangíveis		-	(21 481,53)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		335 982,00	741 070,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-630 884,89	-178 521,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes		(280 352,14)	(286 068,89)
Caixa e seus equivalentes no início do período		587 364,50	873 433,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	307 012,36	587 364,50
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		587 364,50	873 433,39
- Equivalentes a caixa no início do período		587 364,50	873 433,39
= Saldo da gerência anterior		587 364,50	873 433,39
De execução orçamental		587 364,50	873 433,39
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		307 012,36	587 364,50
- Equivalentes a caixa no fim do período		307 012,36	587 364,50
= Saldo para a gerência seguinte		307 012,36	587 364,50
De execução orçamental		307 012,36	587 364,50
De operações de tesouraria		-	-

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cristina Abiontes
130



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

**NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL
CONTABILÍSTICO**

1.1- Identificação da entidade e período contabilístico

Designação: HOSPITAL HORTA, E.P.E.R.

NIF: 512103070

Natureza Jurídica: Entidade Pública Empresarial

Sede: Estrada Príncipe Alberto de Mónaco –, 9900-038 Horta

Tutela: Secretaria Regional da Saúde

Legislação que criou a entidade e principal legislação aplicável

O Hospital da Horta, E.P.E.R. (abreviadamente designado por “HOSPITAL” ou “Entidade”) foi transformado em entidade pública empresarial, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HOSPITAL é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro e do artigo 8º - F do Estatuto do Serviço Regional de Saúde, sendo também dotado de autonomia técnica.



No âmbito do diploma acima mencionado, o capital estatutário do HOSPITAL detido pela Região Autónoma dos Açores foi fixado em 33.300.000 euros, podendo ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e de saúde.

O HOSPITAL rege-se, assim, pelo respetivo diploma de criação, pelos seus regulamentos internos, pelas normas em vigor para os hospitais do Serviço Regional de Saúde que não sejam incompatíveis com a sua natureza jurídica e, subsidiariamente, pelo regime jurídico aplicável às entidades públicas empresariais, não estando sujeitos às normas aplicáveis aos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados ou de fundos autónomos.

O objeto principal do HOSPITAL é a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Regional de Saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral, bem como desenvolver atividades de investigação, formação e ensino.

Nos termos da legislação em vigor, a atividade é financiada em parte, por dotações orçamentais incluídas nos contratos-programa ou de gestão a celebrar com a Região Autónoma dos Açores, através do estabelecimento de objetivos e metas qualitativas e quantitativas que promovam o equilíbrio dos seus níveis de eficiência e que tenham como referencial os preços praticados no mercado para os diversos atos clínicos que serão anualmente fixados pelo membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

Os trabalhadores do HOSPITAL estão sujeitos ao regime do contrato de trabalho de acordo a legislação em vigor, com exceção dos trabalhadores que transitaram da extinta unidade de saúde abrangidos pela relação jurídica de emprego público ou pelo contrato administrativo de provimento que lhes é garantida a manutenção integral do seu estatuto jurídico, designadamente no que concerne à natureza do vínculo e regime de aposentação.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Nos termos da legislação em vigor, a atividade operacional do HOSPITAL é financiada através da celebração de um contrato programa ou de gestão celebrados com a Secretaria Regional da Saúde, através dos quais são estabelecidos objetivos e metas que promovam os seus níveis de eficiência.

O HOSPITAL beneficiou em 2023 de um financiamento global de 33.000.000 euros, conforme o estipulado no Orçamento da Região, DLR n.º 1/2023/A, de 5 de janeiro de 2023 (em 2022, 30.224.000 euros). Estas verbas transferidas em duodécimos foram reconhecidas em resultados do período na rúbrica de Transferências correntes e subsídios à exploração (Nota 14).

Além desta verba auferida no âmbito do contrato programa, o Hospital da Horta também recebeu no âmbito do plano de investimentos assinado com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, a 24 de maio de 2023, o montante de 292.005 euros provenientes do Orçamento da Região (em 2022, 1.033.940 euros), destinados a apetrechamento e modernização de infraestruturas, tecnologias da saúde e formação de recursos humanos. Em posterior adenda assinada a 7 de agosto, foram atribuídas verbas no montante de 64.771 euros para melhoria de performance na prestação de serviços e recursos humanos. Foram assinadas várias adendas ao contrato de investimento ao longo do ano, tendo o total de transferências atingindo o montante de 836.089 euros, sendo 162.665 euros destinados a apetrechamento e modernização de infraestruturas, 202 euros para apoios e acordos; 220.000 euros para apoios na Saúde, nomeadamente para pagamento do Complemento Especial do Doente Oncológico; 111.466 euros para fixação de médicos e 3.330 euros para formação de recursos humanos, 108.507 euros para tecnologias na Saúde e por fim, 229.919 euros para o programa CIRURGE.

Foram atribuídos ainda, um subsídio de 14.500 euros pelo COA no âmbito do programa ROCCRA.



1.2- Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Sempre que SNC-AP não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade, adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.



A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Hospital, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas em 29 de abril de 2023 pelo despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e do Secretário Regional da Saúde e Desporto.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 18 de abril de 2024, e serão submetidas a aprovação por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e do Secretário Regional da Saúde e Desporto, nos termos da alínea b) do artigo 10.º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.



Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem. Desta forma, é proporcionada informação fiável e relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante são apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Desagregação dos valores inscritos na rúbrica de caixa e em depósitos bancários

O HOSPITAL não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes

A rúbrica de caixa e depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalha-se como se segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	28 404	25 411
Depositos bancários à ordem		
Banco Santander Totta	278 609	561 953
	<u>278 609</u>	<u>561 953</u>
	<u>307 012</u>	<u>587 365</u>



NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos do Hospital, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.



2.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas relevantes adotadas na preparação das demonstrações financeiras são descritas abaixo:

(a) Ativos intangíveis

A Entidade reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exerça o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas e referem-se a direitos de utilização de software.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, que pode variar entre três a seis anos.

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Entidade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados pelo método da linha reta ao longo da sua vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informático são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

(b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição ou de produção para ativos adquiridos após essa data.



[Handwritten signatures]

O custo de aquisição inclui o custo da compra, os impostos de compra não reembolsáveis e quaisquer custos diretamente necessários para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, enquanto as despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são reconhecidos como gastos no período em que são incorridas e de acordo com o regime do acréscimo.

Os terrenos não são depreciados. Com exceção das instalações do HOSPITAL, as depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, do SNC-AP (CC2).

As vidas úteis utilizadas no período são as seguintes:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 – 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 – 8



As instalações do HOSPITAL, que foram objeto de uma avaliação livre em 2007, são para efeitos da incorporação no capital estatutário, registadas como entrada em espécie sendo depreciadas de acordo com o método de quotas constantes, durante um período de vida útil estimado em 50 anos, a partir de 1 de janeiro de 2007.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

(c) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda. As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou do serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão das perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

(d) Inventários

Os inventários estão mensurados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas até ao armazenamento (custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual).



(Handwritten signature)

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos que se preveem necessários para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo ou de produção é superior ao valor realizável líquido, é reconhecida uma perda por imparidade pela respetiva diferença, que é repostada quando deixam de existir as condições que a originaram.

As variações do período nas perdas por imparidade dos inventários, a existirem, são registadas na rubrica de imparidade de inventários (perdas/reversões) da demonstração dos resultados.

O método de custeio das saídas de inventários é o custo médio ponderado.

(e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando o Hospital se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.



Os ativos e passivos financeiros, que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, e integram instrumentos de capital próprio cotado em mercado ativo, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.



Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente ou não corrente dependentemente de existir o direito de diferir o pagamento por, pelo menos, 12 meses após a data do relato financeiro.

Outros ativos e passivos financeiros

Os outros ativos e passivos financeiros (que incluem dívidas ao Estado) são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor através dos resultados, são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos outros ativos financeiros na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subseqüentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais associados aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para

[Handwritten signatures]

outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(f) Património

O património apresentado corresponde ao capital estatutário subscrito e realizado à data do relato financeiro.

(g) Periodização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo/periodização económica. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rúbricas de outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

(h) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados consoante se são provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados, relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou



potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.



[Handwritten signatures]

(i) Benefícios dos empregados

A Entidade reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

Em conformidade com a legislação em vigor, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações. O HOSPITAL não constituiu qualquer provisão para este efeito, estando a quantificação das responsabilidades por serviços passados existentes à data do relato dependente da realização de um estudo atuarial.

(j) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em património líquido quando associados a transações registadas diretamente no património líquido.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.



Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

(l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

Os passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.



(m) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço e que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2023, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

O Conselho de Administração concluiu que o HOSPITAL dispõe de recursos apropriados para manter a atividade, não havendo a intenção de a cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Ressalvamos, no entanto, que a atividade do HOSPITAL está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde, que são permanentemente avaliados, pois pode haver necessidades de financiamento adicionais para manter os níveis de desempenho sem risco de rutura.

De 31 de dezembro de 2023 até à data de emissão este relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Hospital.



2.5 - Alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade no presente período ou períodos subsequentes.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

2.6 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativas possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período económico subsequente são as que se seguem:



Imparidade dos ativos não correntes

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outras contas a receber

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores das contas a receber são baseadas na avaliação efetuada pela Entidade da probabilidade da sua recuperação, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Existem determinadas circunstâncias e fatores que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados.

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.



2.7 – Alterações nas estimativas contabilísticas

A Entidade não alterou os procedimentos que determinam as estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período corrente ou em períodos futuros.

2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Em 2023, foram corrigidos os erros relativo a períodos anteriores, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros. Assim, nos termos do despacho nº 135/2024, de 29 de janeiro de 2024, o Hospital anulou os saldos devedores (531.155 euros) e credores (968.264 euros) existentes com as unidades de saúde em 31 de dezembro de 2022, relativos à prestação de cuidados de saúde, incluindo os meios complementares, (com exceção dos saldos respeitantes às deslocações de especialistas e à faturação da cedência de produtos farmacêuticos e de material clínico).

Os ajustamentos resultantes das correções destes erros, no balanço e na demonstração de resultados, que foram reexpressos em conformidade, detalham-se abaixo:

Balanço

Ativo corrente			
Clientes e utentes	776 754,15	-531 154,91	245 599,24
Património líquido			
Resultados transitados	-800 691,64	382 763,74	-417 927,90
Resultados do período	-6 008 411,87	54 345,53	-5 954 066,34
Passivo não corrente			
Fornecedores	18 028 715,14	-968 264,18	17 060 450,96

Demonstração dos resultados

Prestações de serviços	455 175,55	-980,97	454 194,58
Fornecimentos e serviços externos	-9 065 757,67	55 326,50	-9 010 431,17



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



(Handwritten signatures)

NOTA 3 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos intangíveis referem-se a programas informáticos. O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	678 931,47	262 640,59	416 290,88	696 195,88	439 029,76	257 166,12
Outros	80 321,15	80 321,15	-	80 321,15	80 321,15	-
	<u>759 252,62</u>	<u>342 961,74</u>	<u>416 290,88</u>	<u>776 517,03</u>	<u>519 350,91</u>	<u>257 166,12</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023			
	Quantia Escriturada Inicial	Variações		Quantia Escriturada Final
		Adições	Amortizações do Período	
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador e sistemas de informação	416 290,88	17 264,41	176 389,17	257 166,12
	<u>416 290,88</u>	<u>17 264,41</u>	<u>176 389,17</u>	<u>257 166,12</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023		
	Adições		
	Internas	Compras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de computador e sistemas de informação	-	17 264,41	17 264,41
	-	<u>17 264,41</u>	<u>17 264,41</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

Em 2023, os principais investimentos realizados referem-se a:

Nova estrutura Sonho 2	10.231
Software e-learning	5.412
	<u>15.733</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas	526 546,21	100 579,64	425 966,57	678 931,47	262 640,59	416 290,88
Outros	80 321,15	80 321,15	-	80 321,15	80 321,15	-
	<u>606 867,36</u>	<u>180 900,79</u>	<u>425 966,57</u>	<u>759 252,62</u>	<u>342 961,74</u>	<u>416 290,88</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022			
	Quantia Escriturada Inicial	Variações		Quantia Escriturada Final
		Adições	Amortizações do Período	
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador e sistemas	425 966,57	152 385,26	162 060,95	416 290,88
	<u>425 966,57</u>	<u>152 385,26</u>	<u>162 060,95</u>	<u>416 290,88</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022		
	Adições		
	Internas	Compras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de computador e sistemas	-	152 385,26	152 385,26
	<u>-</u>	<u>152 385,26</u>	<u>152 385,26</u>




NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período terminado em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	4 592 042,00	4 592 042,00	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	42 534 344,46	28 473 280,31	14 061 064,15	42 534 344,46	30 585 792,36	11 948 552,10
Equipamento básico	11 695 846,95	10 220 492,46	1 475 354,49	12 385 552,46	10 712 903,06	1 672 649,40
Equipamento de transporte	35 380,00	35 380,00	-	35 380,00	35 380,00	-
Equipamento administrativo	2 045 782,78	1 824 638,09	221 144,69	2 142 057,18	1 919 368,12	222 689,06
Outros	387 961,99	308 148,62	79 813,37	405 651,79	333 902,98	71 748,81
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>61 291 358,18</u>	<u>40 861 939,48</u>	<u>20 429 418,70</u>	<u>62 095 027,89</u>	<u>43 587 346,52</u>	<u>18 507 681,37</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2023					
	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Depreciações do Período	Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferencias Internas á entidade	Diminuições		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	-	-	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	14 061 064,15	-	-	-	2 112 512,05	11 948 552,10
Equipamento básico	1 475 354,49	689 705,51	-	-	492 410,60	1 672 649,40
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	221 144,69	96 274,40	-	-	94 730,03	222 689,06
Outros	79 813,37	17 689,80	-	-	25 754,36	71 748,81
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>20 429 418,70</u>	<u>803 669,71</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2 725 407,04</u>	<u>18 507 681,37</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Rubricas	Em 31 de Dezembro de 2023		
	Internas	Adições Compra	Total
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Outros ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	689 705,51	689 705,51
Equipamento administrativo	-	96 274,40	96 274,40
Outros	-	17 689,80	17 689,80
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-
	-	803 669,71	803 669,71

Em 2023, os principais investimentos realizados referem-se a:

Torre de laparoscopia	162.395
Videoscópios	139.200
Ecógrafo para obstetria	98.600
Equipamento de anestesia RM	46.496
Firewalls	43.063
Computadores para postos de trabalho	35.498
Incubadora Neonatal	32.409
Monitores de sinais vitais	61.039
Equipamento de potenciais evocados	42.665
	661.635



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Em 31 de dezembro de 2022

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	4 592 042,00	4 592 042,00	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	42 534 344,46	26 360 144,24	16 174 200,22	42 534 344,46	28 473 280,31	14 061 064,15
Equipamento básico	10 619 279,06	9 821 099,40	798 179,66	11 695 846,95	10 220 492,46	1 475 354,49
Equipamento de transporte	35 380,00	35 380,00	-	35 380,00	35 380,00	-
Equipamento administrativo	1 958 235,68	1 746 984,16	211 251,52	2 045 782,78	1 824 638,09	221 144,69
Outros	366 264,33	280 778,37	85 485,96	387 961,99	308 148,62	79 813,37
Ativos fixos tangíveis em curso	63 743,00	-	63 743,00	-	-	-
	<u>60 169 288,53</u>	<u>38 244 386,17</u>	<u>21 924 902,36</u>	<u>61 291 358,18</u>	<u>40 861 939,48</u>	<u>20 429 418,70</u>

Em 31 de dezembro de 2022

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Depreciações do Período	Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferencias Internas à entidade	Diminuições		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	-	-	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	16 174 200,22	-	-	-	2 113 136,07	14 061 064,15
Equipamento básico	798 179,66	1 076 567,89	-	-	399 393,06	1 475 354,49
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	211 251,52	87 547,10	-	-	77 653,93	221 144,69
Outros	85 485,96	21 697,66	-	-	27 370,25	79 813,37
Ativos fixos tangíveis em curso	63 743,00	-	-	-63 743,00	-	-
	<u>21 924 902,36</u>	<u>1 185 812,65</u>	<u>-</u>	<u>-63 743,00</u>	<u>2 617 553,31</u>	<u>20 429 418,70</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Rubricas	Em 31 de Dezembro de 2022		
	Internas	Adições Compra	Total
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	1 076 567,89	1 076 567,89
Equipamento administrativo	-	87 547,10	87 547,10
Outros	-	21 697,66	21 697,66
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-
	-	<u>1 185 812,65</u>	<u>1 185 812,65</u>

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Em 31 de Dezembro de 2023				
	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências	Diminuições	Quantia Escriturada Final
	Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Rubricas	Em 31 de Dezembro de 2022				
	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências	Diminuições	Quantia Escriturada Final
	Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-
Remodelação rede águas	63 743	-	-	-63 743	-
	<u>63 743</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-63 743</u>	<u>-</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

As instalações do HOSPITAL que se encontram ainda registadas em nome da Região Autónoma dos Açores, foram avaliadas na data de constituição do Hospital no montante de 25.104.104 euros, por um avaliador independente. O resultado dessa avaliação foi incorporado nesse ano na realização em espécie do capital estatutário do HOSPITAL, conforme previsto no Decreto Legislativo Regional nº 2/2007/A, de 24 de janeiro.

O detalhe dos custos históricos de aquisição das instalações hospitalares e a correspondente reavaliação em 31 de dezembro de 2023, líquidos das amortizações acumuladas, é o seguinte:

	Custo Histórico	Avaliação	Quantia Escriturada
Terrenos e outros recursos naturais	-	4 592 042	4 592 042
Edifícios e outras construções	7 947 133	4 001 420	11 948 552
	<u>7 947 133</u>	<u>8 593 462</u>	<u>16 540 594</u>

Em 31 de dezembro de 2023, não foi ainda concluída a inventariação dos ativos fixos tangíveis, existindo divergências entre a aplicação de gestão de ativos e os registos contabilísticos, exceto nos terrenos e edifícios e outras construções.

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos á atividade do HOSPITAL, não havendo ativos implantados em propriedades alheias ou dados como garantia de passivos.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

NOTA 10 – INVENTÁRIOS

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a quantia escriturada dos inventários e o movimento ocorrido no período foram os seguintes:

Rúbrica	Em 31 de dezembro de 2023		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Recuperável
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 721 597	681 025	2 040 572
	<u>2 721 597</u>	<u>681 025</u>	<u>2 040 572</u>

Rúbrica	Em 31 de dezembro de 2022		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Recuperável
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 655 267	698 549	1 956 718
	<u>2 655 267</u>	<u>698 549</u>	<u>1 956 718</u>

	31-12-2023	31-12-2022
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
Produtos farmacêuticos	1 179 457	1 208 114
Material de consumo clínico	1 082 801	1 080 432
Material de consumo hoteleiro	103 866	57 015
Material de consumo administrativo	14 157	10 012
Material de manutenção e conservação	341 315	299 694
	<u>2 721 597</u>	<u>2 655 267</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-681 025	-698 549
	<u>2 040 572</u>	<u>1 956 718</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

Os movimentos ocorridos nos períodos findos em 2023 e 2022, são detalhados do seguinte modo:

Rúbrica	Em 31 de dezembro de 2023					Quantia Escriturada Final
	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos no período			Outras regularizações	
		Compras Liquidadas	Consumos/gastos	Reversões ou Perdas por Imparidade		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 956 718	7 592 527	7 467 459	17 524	-58 738	2 040 572
	<u>1 956 718</u>	<u>7 592 527</u>	<u>7 467 459</u>	<u>17 524</u>	<u>-58 738</u>	<u>2 040 572</u>

Rúbrica	Em 31 de dezembro de 2022					Quantia Escriturada Final
	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos no período			Outras regularizações	
		Compras Liquidadas	Consumos/gastos	Reversões ou Perdas por Imparidade		
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 744 569	7 218 987	6 834 503	-128 556	-43 779	1 956 718
	<u>1 744 569</u>	<u>7 218 987</u>	<u>6 834 503</u>	<u>-128 556</u>	<u>-43 779</u>	<u>1 956 718</u>

	2023	2022
Custo das materias consumidas		
Produtos farmaceuticos	5 287 751	4 980 652
Material de consumo clinico	1 815 988	1 479 276
Material de consumo hoteleiro	120 221	146 635
Material de consumo administrativo	96 642	88 849
Material de manutenção e conservação	146 858	139 092
	<u>7 467 459</u>	<u>6 834 503</u>
Outros aumentos/(reduções) de inventários		
Perdas em inventários	-59 415	-44 802
Ganhos em inventários	678	1 023
	<u>-58 738</u>	<u>-43 779</u>
Compras de materias consumiveis		
Custos das materias consumidas (+)	7 467 459	6 834 503
Imparidades do ano	17 524	-128 556
Outras regularizações(+)	-58 738	-43 779
Existencias Finais (+)	2 040 572	1 956 718
Existencias Iniciais (-)	<u>-1 956 718</u>	<u>-1 744 569</u>
	<u>7 592 527</u>	<u>7 218 987</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



De referir que ao valor do custo das matérias consumidas com produtos farmacêuticos, estão deduzidos os créditos recebidos, em cerca de 643 mil euros (em 2022 ,418 mil euros), no âmbito dos acordos celebrados entre o Ministério da Saúde e a indústria farmacêutica, bem como de outros créditos recebidos diretamente, em resultado de outros acordos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de perdas por imparidade acumuladas:

	31-12-2023	31-12-2022
Materias primas e de consumo		
Saldo inicial	698 549	569 993
Ganhos/Perdas no ano	-17 524	128 556
Saldo Final	<u>681 025</u>	<u>698 549</u>

As perdas por imparidade de inventários são determinadas em função da rotatividade das existências bem como da sua data de validade, no encerramento de cada período económico.



NOTA 13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os rendimentos com contraprestação reconhecidos no período, foram os seguintes:

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2023	
	Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Venda de bens	16 614	16 614
Prestação de serviços	<u>521 065</u>	<u>521 065</u>
	<u>537 679</u>	<u>537 679</u>

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2022	
	Tipo de transação com contraprestação (reexpresso)	Rendimento do período reconhecido (reexpresso)
Venda de bens	28 971	28 971
Prestação de serviços	<u>454 195</u>	<u>454 195</u>
	<u>483 166</u>	<u>483 166</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os rendimentos com contraprestação resultaram de:

	2023	2022 (Reexpresso)
Vendas		
Materias de consumo	<u>16 614</u>	<u>28 971</u>
Prestação de serviços		
Internamento	226 588	211 564
Consulta	106 615	77 070
Urgência	61 254	51 272
Hospital de Dia	5 497	12 148
Meios complementares diagnóstico e terapêutica	<u>121 112</u>	<u>102 139</u>
	<u>521 065</u>	<u>454 195</u>



NOTA 14 - RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, têm a seguinte decomposição:

Tipo de transação sem contraprestação	Em 31 de dezembro de 2023	
	Rendimento do período	
	Resultados	Património Líquido
Taxas moderadoras	69 866	-
Transferências sem condição	33 646 617	-
Subsídios sem condição	-	203 972
	<u>33 716 483</u>	<u>203 972</u>

Tipo de transação sem contraprestação	Em 31 de dezembro de 2022	
	Rendimento do período	
	Resultados	Património Líquido
Taxas moderadoras	52 135	-
Transferências sem condição	30 535 647	-
Subsídios sem condição	-	741 070
	<u>30 587 782</u>	<u>741 070</u>

Como já referido anteriormente, o Hospital recebeu subsídios ao investimento, no montante de 203.972 euros, sendo 162.665 euros para apetrechamento e modernização e 41.307 euros para digitalização do sector da saúde.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe da rubrica Transferências é como se segue:

	2023	2022
Contrato Programa	33 000 000	30 224 000
Cirurgia	229 919	223 615
Fundo Regional do Emprego	-	2 027
Outros	416 698	86 005
	<u>33 646 617</u>	<u>30 535 647</u>

Como referido na Nota 1.1 o financiamento atribuído para o ano de 2023, foi estabelecido por orçamento global, no montante de 33.000.000 euros, (em 2022, 30.224.000 euros).

As outras transferências dizem respeito a 202 euros para apoios e acordos; 220.000 euros para apoios na Saúde, nomeadamente para pagamento do Complemento Especial do Doente Oncológico; 111.466 euros para fixação de médicos, 3.330 euros para formação de recursos humanos e 67.200 euros para digitalização do sector da saúde. Foram atribuídos ainda, um subsídio de 14.500 euros pelo COA no âmbito do programa ROCCRA.



NOTA 15 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em de 31 de dezembro de 2023 e 2022, existiam processos judiciais a envolver o HOSPITAL, havendo diversos pedidos de indemnização de terceiros, no montante aproximado de 325.283 euros. Adicionalmente existem serviços médicos prestados por instituições do Serviço Nacional de Saúde a utentes da Região Autónoma dos Açores, que ainda não foram liquidados pelo HOSPITAL. O Conselho de Administração está convicto de que de acordo com pareceres emitidos pelos advogados, não é esperado qualquer encargo materialmente significativo para o HOSPITAL e no que se refere às instituições do SNS. Desconhece-se os impactos que resultarão para o Hospital das negociações que se encontram em curso de desenvolvimento.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram reconhecidos quaisquer gastos com pedidos de indemnização de terceiros.

NOTA 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos subsequentes à data de relato que devam ser divulgados nas presentes demonstrações financeiras.



NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.2.1 – QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos e passivos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado, que não difere substancialmente do seu valor nominal, e compreendiam:

Devedores, clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Clientes, contribuintes e utentes podem ser assim representados:

Clientes, contribuintes e utentes

	31-12-2023	31-12-2022 (Reexpresso)
Devedores por transferencias e subsídios não reembolsáveis		
Serviço Regional de Saúde(Nota 20.2)	391 912	369 910
Subsidio Social Mobilidade	77 108	-
	<u>469 020</u>	<u>369 910</u>
Clientes		
Serviço Regional de Saúde(Nota 20.2)	28 720	52 308
Outros clientes c/c	187 307	193 291
Clientes de cobrança duvidosa	1 477 609	1 255 470
	<u>1 693 635</u>	<u>1 501 069</u>
Perdas por imparidades acumuladas	-1 477 609	-1 255 470
	<u>216 027</u>	<u>245 599</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



O saldo devido pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto é resultante da emissão de 5 portarias de exploração durante o segundo semestre de 2023, cujos valores foram recebidos em 2024.

O subsídio social de mobilidade no montante de 77.108 euros corresponde a subsídios ainda não recebidos referentes a deslocações realizadas por utentes e colaboradores nos meses de novembro e dezembro.

Em 2023, foram regularizados saldos devedores e credores entre Usi's da Região Autónoma dos Açores, conforme Despacho n.º 135/2024 de 29 de janeiro de 2024.

Os saldos devedores que apresentavam riscos de cobrabilidade foram transferidos para uma rubrica específica de clientes e utentes de cobrança duvidosa e sujeitos a perdas por imparidade do mesmo montante.

	31-12-2023	31-12-2022
Cientes de cobrança duvidosa		
Companhias de seguros	307 042	307 308
Outros clientes	1 170 567	948 162
	<u>1 477 609</u>	<u>1 255 470</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de Perdas por imparidade acumulada de clientes:

	31-12-2023	31-12-2022
Cientes		
Saldo inicial	1 255 470	1 116 015
Aumentos /Reduções (+/-)	222 139	139 455
Saldo Final	<u>1 477 609</u>	<u>1 255 470</u>

As perdas por imparidade de dívidas a receber de 1.477.609 euros destinam-se a cobrir os saldos de clientes que potenciam riscos de não recebimento.



Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de outras contas a receber resume-se como segue:

	31-12-2023	31-12-2022
Outras contas a receber		
Acrescimos de rendimentos:		
Subsidio de mobilidade	-	34 054
Outros	<u>77 274</u>	-
	<u><u>77 274</u></u>	<u><u>34 054</u></u>

Os acréscimos de rendimentos em 2023, dizem respeito a notas de crédito emitidas em 2024, relativas a compras efetuadas no ano anterior.

Diferimentos (ativo)

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de diferimentos compreende, o montante de 66.134 euros, referente a um contrato de assistência técnico celebrado em dezembro e que vigora até novembro de 2024 (em 2022, 65.215 euros).

18.2.2 – QUANTIA ESCRITURADA DOS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os passivos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado e compreendiam:



Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos destas rubricas detalha-se do seguinte modo:

	31-12-2023	31-12-2022 (Reexpresso)
Fornecedores		
Serviço Regional de Saude (Nota 20.2)	158 994	143 601
Fornecedores c/c	21 748 472	16 915 517
Fornecedores em recepção e conferência	-	1 333
	<u>21 907 466</u>	<u>17 060 451</u>

O HOSPITAL considerou que os atos médicos prestados aos utentes da Região quando se deslocam aos Hospitais do SNS deveriam ser gratuitos e, nesta conformidade, anulou em 2010 todos os saldos devidos a este respeito existentes em 1 de janeiro de 2010 e, desde essa data, os encargos que lhe sido exigidos pelas entidades do Sistema Nacional de Saúde não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Nos termos da Lei n.º 20/2016, de 15 de julho fica estabelecido a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, estando dependente de resolução a determinação das dívidas existentes nessa data entre os dois sistemas de saúde, a apresentar por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde.



Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos desta rubrica detalham-se conforme se segue:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores de investimentos	<u>492 075</u>	<u>-</u>	<u>641 184</u>	<u>-</u>
Outras contas a pagar				
Pessoal	156 234	-	104 769	-
Acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar:				
Férias	823 087	-	749 678	-
Subsídio de férias	823 087	-	749 678	-
Trabalho extraordinário	821 865	-	670 956	-
Encargos sobre remunerações	689 276	-	678 867	-
Outras remunerações a liquidar	434 173	-	688 077	-
Outros acréscimos de gastos	22 663	-	143 157	-
Outras contas a pagar	<u>3 241</u>	<u>1 451 876</u>	<u>211 755</u>	<u>-</u>
	<u>3 773 626</u>	<u>1 451 876</u>	<u>3 996 935</u>	<u>-</u>

As remunerações a liquidar incluem a estimativa para férias e subsídio de férias de 2023, que serão processadas e pagas no ano subsequente. Acresce também as horas extraordinárias e noites e suplementos referentes a novembro e dezembro que serão pagas em janeiro e fevereiro respetivamente.

A rubrica de outras remunerações a liquidar, no montante de 434.173 euros, refere-se a:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



<u>Outras remunerações a liquidar</u>	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Enfermeiros - acréscimos remuneratórios	221 135	262 055
Revalorização carreiras	213 038	426 022
	<u>434 173</u>	<u>688 077</u>

O Hospital da Horta registou em 2020, no âmbito do art.18 da Lei 114/2017, de 29 de dezembro de 2017, a revalorização das carreiras médicas, no montante de 124.534 euros, no entanto o pagamento das mesmas aguarda por autorização superior para ser liquidado. Em 2021, foi registado um custo no montante de 402.112 euros referente à revalorização das carreiras de enfermagem de acordo com a Circular Informativa DRS-CINF/2021/68 de 20 de outubro de 2021 e à carreira dos Tsd'ts conforme Circular Informativa DRS-CINF/2021/69 de 20 de outubro de 2021. O Hospital da Horta pagou em janeiro de 2023 aos enfermeiros, remunerações em dívida referentes ao bônus Cesar, no valor de 42.679 euros. Adicionalmente foram pagos relativamente à revalorização das carreiras de enfermagem, o montante de 211.224 euros.

Em 31 de dezembro de 2023 não foram reconhecidos quaisquer valores respeitantes a encargos passados desta natureza.

Os outros acréscimos de gastos no montante de 22.663 euros dizem respeito essencialmente a serviços realizados em 2023 e que foram faturados em 2024.

Na rubrica de outras contas a pagar foram classificados como passivos não correntes ajustamentos por impostos diferidos dos subsídios recebidos para investimento, no montante de 1,4 milhões de euros (nota 18.14).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Estado e outros entes públicos

Os saldos a 31 de dezembro de 2023 e 2022 com o Estado e outros entes públicos resumem-se como segue:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto Sobre rendimento				
Pagamento especiais por conta	4 837	-	9 832	-
IRC a pagar	-	7 403	-	-
Retenções de imposto sobre rendimento				
Trabalho dependente	-	166 860	-	152 218
Rendimentos profissionais	-	36 846	-	29 424
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA a pagar	-	352	-	392
Contribuições a encargo da entidade patronal				
Adse	-	25 201	-	23 093
Caixa Geral de Aposentações	-	186 101	-	169 538
Segurança Social	-	251 563	-	199 417
Outros retenções	-	37	-	1 933
	<u>4 837</u>	<u>674 363</u>	<u>9 832</u>	<u>576 015</u>

As retenções de imposto sobre o rendimento por liquidar, em 31 de dezembro de 2023, referem-se ao trabalho dependente de dezembro e aos rendimentos profissionais de 2023. Estas retenções foram integralmente liquidadas em janeiro de 2024.

Os descontos e os encargos patronais relacionados com os sistemas de segurança social referem-se ao mês de dezembro de 2023 e foram liquidados em janeiro de 2024.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é reduzida em 30% (correspondendo atualmente a uma taxa efetiva de 14,7%).

Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, o HOSPITAL está sujeita à derrama fixada pelos municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (5 anos no que respeita à segurança social). A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

O efeito fiscal emergente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais não foram objeto de registo contabilístico em impostos diferidos por não existirem expectativas de que o prejuízo fiscal apurado neste exercício seja recuperável por resultados tributáveis futuros, tendo presente os níveis de financiamento.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi estimado o imposto sobre o rendimento conforme abaixo:

	31-12-2023	31-12-2022
Imposto corrente	7 403	-
	<u>7 403</u>	<u>-</u>



18.14 – PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital estatutário corresponde ao montante definido no apêndice I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HOSPITAL pode fazer as reservas julgadas necessárias, sem prejuízo da obrigação da constituição da reserva legal e da reserva para investimentos, não podendo o reforço da reserva legal ser inferior a uma percentagem inferior a 20% dos resultados anualmente apurados. Esta reserva poderá ser utilizada para cobrir eventuais prejuízos do período.

A reserva de investimento poderá também ser constituída/reforçada com receitas provenientes de participações, dotações, subsídios, subvenções ou quaisquer compensações financeiras que sejam destinadas para este fim.

O movimento ocorrido nas rubricas do Património líquido durante o período de 2023 e 2022, foi como se segue:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



	Em 31 de Dezembro de 2023			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aplicação de Resultados	Outras Variações	
Património	33 300 000	-	-	33 300 000
Reservas Legais	3 530	-	-	3 530
Resultados Transitados	-37 338 541	-5 954 066	-	-43 292 608
Transferencias e subsídios de capital	9 821 087	-	-858 892	8 962 195
Outras variações no capital Próprio	-195 591	-	-1 451 876	-1 647 467
	<u>5 590 485</u>	<u>-5 954 066</u>	<u>-858 892</u>	<u>-2 674 350</u>
Resultado Líquido do Período	-5 954 066	5 954 066	-	-5 644 832
	<u>-363 583</u>	<u>-</u>	<u>-858 892</u>	<u>-8 319 182</u>

	Em 31 de Dezembro de 2022 (Reexpresso)			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aplicação de Resultados	Outras Variações	
Património	33 300 000	-	-	33 300 000
Reservas Legais	3 530	-	-	3 530
Resultados Transitados	-35 297 258	-2 041 284	-	-37 338 541
Transferencias e subsídios de capital	9 904 462	-	-83 375	9 821 087
Outras variações no capital Próprio	-195 591	-	-	-195 591
	<u>7 332 379</u>	<u>-2 041 284</u>	<u>-83 375</u>	<u>5 590 485</u>
Resultado Líquido do Período	-2 041 284	2 041 284	-	-5 954 066
	<u>5 291 095</u>	<u>-</u>	<u>-83 375</u>	<u>-363 583</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



O património líquido em 31 de dezembro de 2023, sofreu uma alteração pelo efeito da integração do montante de 437.109 euros respeitante à regularização de dívidas entre Usi's para resultados transitados, conforme Despacho do Governo Regional n.º 135/2024 de 29 de janeiro de 2024.

O movimento ocorrido durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 nas rubricas de Transferências e subsídios de capital resumem-se do seguinte modo:

	31-12-2023	31-12-2022
Subsídios ao investimento		
Saldo Inicial	9 821 087	9 904 462
Subsídios atribuídos no ano	203 972	873 080
Imputação aos Resultados do ano	-1 062 864	-956 455
Saldo Final	<u>8 962 195</u>	<u>9 821 087</u>
Ajustamento de impostos	<u>1 451 876</u>	-
	<u>7 510 319</u>	<u>9 821 087</u>

Em 2023, foram atribuídas portarias de investimento pela Secretaria Regional da Saúde destinadas a equipamento hospitalar no montante de 203.972 euros (em 2022, 873.080 euros).

Adicionalmente foi reconhecido pela primeira vez em outras variações de capital próprio o imposto no montante de 1.451.876 euros correspondente aos subsídios aos investimentos do ano e de anos anteriores evidenciados no património líquido que ainda não foram imputados aos resultados do período. Este ajustamento será regularizado proporcionalmente à respetiva imputação a resultados desses subsídios.



NOTA 19 – Benefício dos empregados

Como referido na Nota 2.1 (i) deste anexo, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações.

As responsabilidades com o pagamento das referidas pensões são estimadas anualmente pelo Hospital com base nos encargos realmente suportados.

Anualmente são revistos os pressupostos que servem de base para a provisão para riscos e encargos com pensões. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram efetuadas atualizações à provisão existente de 1.965.500 euros.

Os pagamentos do ano foram diretamente contabilizados na rubrica de gastos com pessoal, no montante de 155.894 euros (em 2022 – 145.376 euros – Nota 23.2).



NOTA 20 - DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1 - Listagem de entidades relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existiam as seguintes entidades relacionadas:

Designação	NIF	Sede	Natureza do relacionamento
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	512047855	Palácio da Conceição - Rua 16 de Fevereiro – 9504-509 Ponta Delgada	Entidade controladora final
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE	600083756	Solar dos Remédios – 9701-855 Angra do Heroísmo	Entidade controladora imediata
SAUDAÇOR, S.A.	512078653	Canada dos Melancólicos – 9701-878 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
FUNDO REGIONAL DO EMPREGO	672000431	Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro s/n – 9500-119 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, EPER	512105030	Canada do Breado ao Farroco - Santa Luzia – 9700-049 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DO DIVINIO ESPIRITO SANTO, EPER	512050030	Grotinha – 9500-370 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SANTA MARIA	510161502	Avenida de Santa Maria – 9580-501 Vila do Porto	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL	510148921	Grotinha, Arrifes, nº 1 – 9500-354 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA TERCEIRA	510170811	Canada dos Melancólicos – 9701-869 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA	509871070	Rua Eng. Manuel Rodrigues Miranda – 9880-376 Santa Cruz da Graciosa	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO FAIAL	510183085	Vista Alegre - Matriz – 9901-853 Horta	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DE SÃO JORGE	512100640	Relvinha – 9850-076 Calheta	Entidade sob controlo comum



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO PICO	512084726	Largo Edmundo Machado Ávila – 9630-126 Lajes do Pico	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DAS FLORES	510167098	Rua do Hospital – 9970-303 Santa Cruz das Flores	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO CORVO	510189881	Avenida Nova – 9980-039 Corvo	Entidade sob controlo comum
CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES	672002027	Rua da Rocha, nº 38 – 9700-169 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum

20.2 - Transações e saldos com partes relacionadas

As transações que ocorreram no período de 2023 e 2022, por natureza de transações, foram:

Tipo de transação	2023		2022	
	Quantia	% no total de transações	Quantia	% no total de transações
Transferências correntes e subsídios à exploração				
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DO DESPORTO				
Contrato programa	33 000 000	98,08%	30 224 000	98,98%
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DO DESPORTO				
Portarias de exploração	632 117	1,88%	292 870	0,96%
FUNDO REGIONAL DO EMPREGO				
Berço de emprego e PIIE	0	0,00%	2 027	0,01%
COA				
Rocra	14 500	0,04%	16 750	0,05%
	<u>33 646 617</u>		<u>30 535 647</u>	
Outras variações no património líquido				
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DO DESPORTO				
Portarias de investimento	203 972	100,00%	741 070	100,00%
	<u>203 972</u>		<u>741 070</u>	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos com partes relacionadas são apresentados conforme se segue:

	31-12-2023	31-12-2022 (Reexpresso)
Cientes		
Hospital Divino Espirito Santo	13 956	5 594
Hospital Santo Espirito	2 924	1 251
US S.JORGE	-	14
US FAIAL	111	24 197
US PICO	7 919	13 843
US FLORES	154	192
US TERCEIRA	-	-
US Santa Maria	-	2 947
US Corvo	3 656	4 271
	<u>28 720</u>	<u>52 308</u>
Fornecedores		
Hospital Divino Espirito Santo	138 432	127 045
Hospital Santo Espirito	19 591	16 557
Unidade Saúde Ilha São Miguel	822	-
US PICO	149	-
	<u>158 994</u>	<u>143 601</u>



20.6 - Pessoas chave da gestão

Os órgãos sociais do HOSPITAL a 31 de dezembro de 2023 têm a seguinte composição:

Nome	Cargo
Conselho de Administração	
Maria Teresa Fortuna de Ribeiro Faria Cândido	Presidente
Joana Rocha Peixoto Decq Mota	Diretor Clínico
Maria Cristina Azevedo Abrantes	Enfermeiro Diretor Vogal
Fiscal Único	
UHY - Oliveira, Branco e Associados, SROC, Lda	Efetivo

Conselho Consultivo

Conforme o estipulado no artigo 18 da Lei 2/2007/A de 24 de Janeiro e no Regulamento Interno do Hospital da Horta, EPER homologado pelo Sr. Secretário Regional da Saúde a 1 de Outubro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as remunerações atribuídas às pessoas chave da gestão e Fiscal Único são assim resumidas:

	Em 31 de dezembro de 2023			Total
	Número de pessoas	Remunerações fixas	Outras remunerações e compensações	
Pessoas chave da gestão	3	241 634	3 895	245 529
Fiscal Único	1	13 801	-	13 801
		<u>255 435</u>	<u>3 895</u>	<u>259 330</u>

	Em 31 de dezembro de 2022			Total
	Número de pessoas	Remunerações fixas	Outras remunerações e compensações	
Pessoas chave da gestão	3	239 241	3 365	242 606
Fiscal Único	1	13 430	-	13 430
		<u>252 671</u>	<u>3 365</u>	<u>256 036</u>



NOTA 21 - RELATO POR SEGMENTOS

A Entidade não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra exclusivamente na atividade principal de prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do serviço regional de saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral.

NOTA 23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentamos as seguintes divulgações relevantes:

23.1 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os Fornecimentos e serviços externos detalham se conforme se segue:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



	2023	2022 (Reexpresso)
<i>Subcontratos</i>		
Deslocação de doentes	2 222 894	2 039 207
Assistencia Ambulatória	1 490 910	1 539 027
Trabalhos executados no exterior	1 166 747	1 197 348
Meios complementares diagnóstico	478 159	379 133
Internamentos	114 153	110 451
Meios complementares de terapeutica	146 243	176 873
Outros subcontratos	81 662	83 143
<i>Fornecimentos e serviços</i>		
Trabalhos especializados	531 612	579 043
Honorários	1 014 523	1 005 156
Conservação e reparação	536 459	562 447
Eletricidade	576 037	407 630
Limpeza , higiene e conforto	119 164	110 205
Combustíveis	211 895	262 044
Deslocações e estadas	256 463	241 402
Transportes de mercadorias	87 248	85 774
Comunicação	42 538	41 541
Rendas e alugueres	72 870	66 479
Água	15 848	13 467
Vigilância e Segurança	45 337	45 926
Livros e documentação tecnica	13 023	8 896
Outros fornecimentos e serviços	115 860	55 242
	<u>9 339 644</u>	<u>9 010 431</u>

Os gastos com outros fornecimentos e serviços englobam na sua maioria despesas provenientes de contencioso e notariado, matérias de consumo e outros serviços técnicos.



23.2 - Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os custos com o pessoal apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	245 529	242 606
Remunerações do pessoal, subsídio de férias e natal		
Remunerações certas e permanentes		
Remuneração base		
Pessoal Médico	1 647 614	1 698 703
Pessoal de Enfermagem	2 678 533	2 617 233
Pessoal Técnico de diagnóstico e terapêutica	820 287	703 385
Pessoal Assistente Técnico	928 944	828 288
Pessoal Assistente Operacional	1 787 109	1 719 869
Outro pessoal	705 805	589 477
Subsídio de Férias e Natal	1 631 536	1 464 662
Subsídio de refeição	577 352	464 843
Suplementos e prémios	135 963	75 796
	<u>11 158 672</u>	<u>10 404 862</u>
Abonos variáveis ou eventuais		
Trabalho extraordinário		
Pessoal Médico	152 676	79 978
Pessoal de Enfermagem	439 230	382 062
Pessoal Técnico de diagnóstico e terapêutica	31 269	33 429
Pessoal Assistente Técnico	65 152	67 004
Pessoal Assistente Operacional	61 841	57 669
Outro pessoal	71 720	102 496
Subsídio e abono de fixação de residência e alojamento	85 469	12 000
Ajudas de custo	18 290	18 822
Gratificações variáveis ou eventuais	7 750	7 686
Abono para falhas	955	957
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	4 122 628	3 330 746
Formação	17 271	11 184
	<u>5 074 251</u>	<u>4 104 033</u>
Pagamentos para pensões	155 894	145 376
Encargo sobre remunerações	3 778 595	3 563 605
Seguros de acidentes de trabalho	61 354	50 712
Outros gastos com pessoal	444 182	573 609
	<u>20 672 947</u>	<u>18 842 197</u>



Em 2023 e 2022, o número médio de trabalhadores é detalhado conforme se segue:

	2 023	2 022
Medicos	35	33
Enfermeiros	157	157
Outro pessoal	340	339
	<u>532</u>	<u>529</u>

23.3 – Outros rendimentos e ganhos

A composição desta rubrica, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, discrimina-se da seguinte forma:

	2023	2022
Rendimentos suplementares	36 438	37 742
Ganhos em inventários (Nota 10)	678	1 023
Correções relativas a exercicios anteriores	83 873	-
Imputação subsidios para investimento (nota 18.14)	1 062 864	956 455
Outros rendimentos	159 330	51 958
	<u>1 343 183</u>	<u>1 047 178</u>

A rubrica outros rendimentos cujo valor em 2023 ascende a 159.330 euros (em 2022, 51.958 euros), refere-se essencialmente a restituições de vencimentos, créditos de fornecedores e outros rendimentos diversos, entre os quais se incluem 20 mil euros resultantes das regularizações saldos devedores entre Usi's, conforme despacho n.º 135/2024 de 29 de janeiro.

As correções relativas a anos anteriores respeitam a correções de estimativas de gastos que não ocorreram.



23.4 – Outros gastos e perdas

A rúbrica de outros gastos e perdas, nos períodos de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

	2023	2022
Impostos e taxas	97	76
Dívidas incobráveis	84 666	-
Perdas em inventários (Nota 10)	59 415	44 802
Outros não especificados	24 253	146 503
	<u>168 432</u>	<u>191 380</u>

O valor registado em perdas de inventários no montante de 59.415 euros é respeitante a regularizações de inventários por abates e quebras (nota 10).

Os gastos registados na rúbrica outros não especificados referem-se essencialmente ao IRC de 2022 no montante de 7.171 euros e ao pagamento especial por conta de 2017 no montante de 9.833 euros (Nota 18.2.2), o qual foi reconhecido como custo neste período (em 2022 – 18.403 euros). Em 2022, foi registado nesta rubrica imposto de selo devido a transferências da Saudaçor realizadas em 2017 e 2018 para pagamento de dívida bancária (107.868 euros).

O valor em dívidas incobráveis é respeitante às regularizações de saldos credores entre Usi's, conforme despacho n.º 135/2024 de 29 de janeiro.



23.5 – Juros, rendimentos e gastos similares

A rúbrica de juros, rendimentos e gastos similares, nos períodos de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

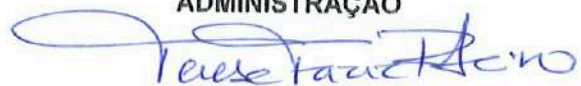
	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros de Mora	<u>479 882</u>	<u>146 056</u>
	<u>479 882</u>	<u>146 056</u>

Os juros de mora debitados pelos fornecedores e outros credores, regra geral, são reconhecidos no momento da sua emissão. O valor em 2023 inclui juros do acordo estabelecido com uma instituição financeira para pagamento das faturas em dívida e de fornecedores por dívidas vencidas.

O CONTABILISTA
CERTIFICADO



O CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO





DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS



As demonstrações orçamentais que se seguem são compostas por:

- Demonstração de desempenho orçamental: conforme o disposto na NCP 26 parágrafo 47, a demonstração de desempenho de execução orçamental, evidencia as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração, também estão espelhados os saldos da gerência anterior, bem como os saldos de gerência para o período seguinte.

- Demonstração de execução orçamental da despesa: De acordo com a NPC 26, esta demonstração permite controlar todas as fases da execução do orçamento da despesa, nomeadamente os compromissos assumidos e quais os valores pagos e por pagar. Contempla ainda a informação das dotações corrigidas, obtidas através das demonstrações de alterações orçamentais à despesa.

- Demonstração de execução orçamental da receita: De acordo com a NPC 26, tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o período contabilístico, sendo as receitas desagregadas de acordo com o plano de contas usadas no orçamento. Esta demonstração permite controlar todas as fases da execução do orçamento da receita, nomeadamente as liquidações e quais os valores cobrados e por receber. Contempla ainda informação sobre as previsões corrigidas, obtidas a partir da demonstração de alterações orçamentais da receita.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

14/03/2024 | 1/2

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2023
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gestão anterior						287,264,20	878,433,39
Operações orçamentais [1]	28 102,99	339 260,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]						0,00	0,00
Receita corrente							
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	69 825,60	0,00	0,00	0,00	0,00	69 825,60	82 383,12
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências e subsídios correntes	478 986,42	33 000 000,00	0,00	0,00	0,00	33 478 986,42	30 580 304,88
R5.1 Transferências correntes	478 986,42	33 000 000,00	0,00	0,00	0,00	33 478 986,42	30 580 304,88
R5.1.1 Administrações Públicas	478 986,42	33 000 000,00	0,00	0,00	0,00	33 478 986,42	0,00
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	478 986,42	0,00	0,00	0,00	0,00	478 986,42	334 277,48
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 027,42
R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	33 000 000,00	0,00	0,00	0,00	33 000 000,00	30 224 000,00
R5.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	288 831,48	73 681,25	0,00	0,00	0,00	362 512,73	413 424,79
R7 Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	388,32
Receita de Capital							
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	590 687,00	0,00	0,00	0,00	590 687,00	1 050 690,00
R9.1 Transferências de capital	0,00	590 687,00	0,00	0,00	0,00	590 687,00	1 050 690,00
R9.1.1 Administrações Públicas	0,00	590 687,00	0,00	0,00	0,00	590 687,00	0,00
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2 Administração Central - outras entidades	0,00	14 300,00	0,00	0,00	0,00	14 300,00	16 730,00
R9.1.1.3 Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 Administração Regional	0,00	376 187,00	0,00	0,00	0,00	376 187,00	1 033 940,00
R9.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outro							
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	837 643,50	33 664 368,25	0,00	0,00	0,00	34 502 011,75	32 127 401,31
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	837 643,50	33 664 368,25	0,00	0,00	0,00	34 502 011,75	32 127 401,31
Recabimentos de operações de tesouraria [B]						0,00	0,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

14/03/2024 | 2/2

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2023
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA	RAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	0,00	21 545 863,96	0,00	0,00	0,00	21 545 863,96	20 079 915,57
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	12 220 924,76	0,00	0,00	0,00	12 220 924,76	11 565 957,02
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	3 305 601,28	0,00	0,00	0,00	3 305 601,28	4 642 339,12
D1.3	Segurança social	0,00	4 019 337,92	0,00	0,00	0,00	4 019 337,92	3 871 619,43
D2	Aquisição de bens e serviços	830 195,78	10 972 233,82	0,00	0,00	0,00	11 802 431,60	11 266 322,38
D3	Juros e outros encargos	0,00	301 428,90	0,00	0,00	0,00	301 428,90	23 736,44
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	162 393,73	0,00	0,00	0,00	162 393,73	0,00
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	970 043,68	0,00	0,00	0,00	970 043,68	121 903,80
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]		830 195,78	33 952 168,11	0,00	0,00	0,00	34 782 363,89	32 413 470,20
Despesa não efetiva [6]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Some [7]=[5]+[6]		830 195,78	33 952 168,11	0,00	0,00	0,00	34 782 363,89	32 413 470,20
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						0,00	0,00	0,00
Saldos para gerência seguinte								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		35 331,71	271 460,63	0,00	0,00	0,00	307 012,36	287 364,30
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]						0,00	0,00	0,00
Saldo global [2]-[5]		7 447,72	-287 799,66	0,00	0,00	0,00	-280 352,14	-286 068,89
Despesa primária		830 195,78	33 620 789,11	0,00	0,00	0,00	34 480 934,99	32 387 733,76
Saldo corrente		7 447,72	91 336,82	0,00	0,00	0,00	99 004,34	-417 167,08
Saldo de capital		0,00	-379 336,68	0,00	0,00	0,00	-379 336,68	131 098,19
Saldo primário		7 447,72	13 629,04	0,00	0,00	0,00	21 076,76	-180 882,45
Receita total [1]+[2]+[3]		865 747,49	34 228 628,76	0,00	0,00	0,00	35 089 376,25	33 000 834,70
Despesa total [5]+[6]		830 195,78	33 952 168,11	0,00	0,00	0,00	34 782 363,89	32 413 470,20



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL




14/03/2024 | 1/2

Hospital da Horta, EPE

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Previsões Corrigidas	Porcobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Porcobrar no final do período	Grau exec. org.	
		Atividade	Programa	Económico							Embitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
					Fundos próprios													
					Receitas Correntes													
					Transferências correntes	33 000 000,00	236 900,00	32 763 100,00	0,00	33 000 000,00	0,00	0,00	236 900,00	32 763 100,00	33 000 000,00	0,00	0,72%	99,23%
					Administração regional	33 000 000,00	236 900,00	32 763 100,00	0,00	33 000 000,00	0,00	0,00	236 900,00	32 763 100,00	33 000 000,00	0,00	0,72%	99,23%
					Região Autónoma dos Açores	33 000 000,00	236 900,00	32 763 100,00	0,00	33 000 000,00	0,00	0,00	236 900,00	32 763 100,00	33 000 000,00	0,00	0,72%	99,23%
					Venda de bens e serviços correntes	73 632,00	1 197 540,00	73 384,31	110 568,07	74 828,15	1 146,90	1 146,90	13 064,13	58 617,12	73 681,25	1 078 606,99	20,46%	78,25%
					Venda de bens	72 100,00	183 384,36	73 384,31	43 907,93	73 248,71	1 146,90	1 146,90	13 482,89	58 617,12	72 099,81	140 891,11	18,70%	81,30%
					Diversos	72 100,00	183 384,36	73 384,31	43 907,93	73 248,71	1 146,90	1 146,90	13 482,89	58 617,12	72 099,81	140 891,11	18,70%	81,30%
					Serviços	1 532,00	1 013 955,44	0,00	74 658,12	1 581,44	0,00	0,00	1 581,44	0,00	1 581,44	937 715,00	99,96%	0,00%
					Actividades de saúde	1 532,00	1 013 955,44	0,00	74 658,12	1 581,44	0,00	0,00	1 581,44	0,00	1 581,44	937 715,00	99,96%	0,00%
					Total das Receitas Correntes	33 073 632,00	1 434 440,00	32 836 414,31	120 568,07	33 074 828,15	1 146,90	1 146,90	251 364,13	32 821 717,12	33 073 681,25	1 078 606,99	0,76%	99,21%
					Receitas de Capital													
					Transferências de capital	624 912,00	43 895,00	578 417,00	0,00	232 400,00	0,00	0,00	43 895,00	166 305,00	232 400,00	381 912,00	7,35%	19,87%
					Administrações central	14 300,00	0,00	14 300,00	0,00	14 300,00	0,00	0,00	0,00	14 300,00	14 300,00	0,00	0,00%	100,00%
					Serviços e Fundos Autónomos	14 300,00	0,00	14 300,00	0,00	14 300,00	0,00	0,00	0,00	14 300,00	14 300,00	0,00	0,00%	100,00%
					Administração regional	608 812,00	43 895,00	563 917,00	0,00	217 900,00	0,00	0,00	43 895,00	172 005,00	217 900,00	381 912,00	7,35%	28,21%
					Região Autónoma dos Açores	608 812,00	43 895,00	563 917,00	0,00	217 900,00	0,00	0,00	43 895,00	172 005,00	217 900,00	381 912,00	7,35%	28,21%
					Saldos de gestão anterior	1 215,00	0,00	1 215,09	0,00	1 215,09	0,00	0,00	0,00	1 215,09	1 215,09	0,00	0,00%	100,01%
					Saldos orgamental	1 215,00	0,00	1 215,09	0,00	1 215,09	0,00	0,00	0,00	1 215,09	1 215,09	0,00	0,00%	100,01%
					Na posse do serviço	1 215,00	0,00	1 215,09	0,00	1 215,09	0,00	0,00	0,00	1 215,09	1 215,09	0,00	0,00%	100,01%
					Total das Receitas de Capital	624 912,00	43 895,00	578 632,09	0,00	233 615,09	0,00	0,00	43 895,00	187 720,09	233 615,09	381 912,00	7,34%	30,01%
					Total Atividade 001	33 698 544,00	1 478 335,00	33 415 046,40	120 568,07	33 308 443,24	1 146,90	1 146,90	295 259,13	33 009 437,21	33 307 296,34	1 478 518,99	0,88%	97,96%
					Total Fonte Fin. 310	33 698 544,00	1 478 335,00	33 415 046,40	120 568,07	33 308 443,24	1 146,90	1 146,90	295 259,13	33 009 437,21	33 307 296,34	1 478 518,99	0,88%	97,96%
					Receitas de Capital													
					Transferências de capital	338 287,00	87 115,00	271 172,00	0,00	338 287,00	0,00	0,00	87 115,00	271 172,00	338 287,00	0,00	24,31%	73,69%
					Administração regional	338 287,00	87 115,00	271 172,00	0,00	338 287,00	0,00	0,00	87 115,00	271 172,00	338 287,00	0,00	24,31%	73,69%
					Região Autónoma dos Açores	338 287,00	87 115,00	271 172,00	0,00	338 287,00	0,00	0,00	87 115,00	271 172,00	338 287,00	0,00	24,31%	73,69%
					Saldos de gestão anterior	338 045,00	0,00	338 045,42	0,00	338 045,42	0,00	0,00	0,00	338 045,42	338 045,42	0,00	0,00%	100,00%
					Saldos orgamental	338 045,00	0,00	338 045,42	0,00	338 045,42	0,00	0,00	0,00	338 045,42	338 045,42	0,00	0,00%	100,00%
					Na posse do serviço	338 045,00	0,00	338 045,42	0,00	338 045,42	0,00	0,00	0,00	338 045,42	338 045,42	0,00	0,00%	100,00%
					Total das Receitas de Capital	338 332,00	87 115,00	329 217,42	0,00	338 332,42	0,00	0,00	87 115,00	329 217,42	338 332,42	0,00	9,51%	90,49%
					Total Atividade 001	338 332,00	87 115,00	329 217,42	0,00	338 332,42	0,00	0,00	87 115,00	329 217,42	338 332,42	0,00	9,51%	90,49%
					Total Fonte Fin. 312	338 332,00	87 115,00	329 217,42	0,00	338 332,42	0,00	0,00	87 115,00	329 217,42	338 332,42	0,00	9,51%	90,49%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



(Handwritten signatures and initials)

Hospital da Horta, EPE

14/03/2024 | 2/2

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação				Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
		Atividade	Programa	Económica	Emitidos							Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores		Período corrente	
Receitas Correntes																			
1	500	001	000	04	Taxas, multas e outras penalidades	69 627,00	190,10	69 981,60	102,00	69 897,60	72,00	72,00	54,00	69 771,60	69 823,60	244,10	0,02%	99,92%	
1	500	001	000	0401	Taxas	69 627,00	190,10	69 981,60	102,00	69 897,60	72,00	72,00	54,00	69 771,60	69 823,60	244,10	0,02%	99,92%	
1	500	001	000	040108	Taxas moderadoras	69 627,00	190,10	69 981,60	102,00	69 897,60	72,00	72,00	54,00	69 771,60	69 823,60	244,10	0,02%	99,92%	
1	500	001	000	06	Transferências correntes	483 042,00	0,00	506 621,85	527,41	479 086,42	100,00	100,00	0,00	479 986,42	479 986,42	77 108,02	0,00%	99,16%	
1	500	001	000	0603	Administrações central	483 042,00	0,00	506 621,85	527,41	479 086,42	100,00	100,00	0,00	479 986,42	479 986,42	77 108,02	0,00%	99,16%	
1	500	001	000	060302	Estado - Subsid. de proteção social de cidadãos - Regime de solidariedade	478 897,00	0,00	506 621,85	527,41	479 086,42	100,00	100,00	0,00	479 986,42	479 986,42	77 108,02	0,00%	100,00%	
1	500	001	000	060308	Ger.Fund.Aut. - Subsid. de prot. à família e polít. sociais de emp. e form. prof.	4 025,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
1	500	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	288 894,00	628 442,00	608 422,18	570 080,66	289 009,30	171,82	171,82	54 941,16	233 880,13	288 931,48	609 735,10	19,02%	80,96%	
1	500	001	000	0701	Venda de bens	36 130,00	16 476,93	48 283,29	3 983,99	36 148,93	0,00	0,00	6 248,23	28 999,69	36 148,93	24 827,33	17,29%	82,71%	
1	500	001	000	070109	Outras	36 130,00	16 476,93	48 283,29	3 983,99	36 148,93	0,00	0,00	6 248,23	28 999,69	36 148,93	24 827,33	17,29%	82,71%	
1	500	001	000	0702	Serviços	252 664,00	812 966,93	590 088,89	566 046,70	252 854,77	171,82	171,82	48 692,91	203 990,54	252 682,99	589 109,77	19,27%	80,73%	
1	500	001	000	070202	Atividades de saúde	252 664,00	812 966,93	590 088,89	566 046,70	252 854,77	171,82	171,82	48 692,91	203 990,54	252 682,99	589 109,77	19,27%	80,73%	
1	500	001	000	08	Outras receitas correntes	5 000,00	5 001,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 001,11	0,00%	0,00%	
1	500	001	000	0801	Outras receitas correntes	5 000,00	5 001,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 001,11	0,00%	0,00%	
1	500	001	000	080108	Outras	5 000,00	5 001,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 001,11	0,00%	0,00%		
Total das Receitas Correntes						846 768,00	834 604,31	1 285 755,68	570 660,07	837 987,32	343,82	343,82	54 995,16	782 648,34	837 643,50	692 836,37	6,50%	92,43%	
Receitas de Capital																			
1	500	001	000	14	Saldo de exercício anterior	28 104,00	0,00	28 103,99	0,00	28 103,99	0,00	0,00	0,00	28 103,99	28 103,99	0,00	0,00%	100,00%	
1	500	001	000	1801	Saldo orçamental	28 104,00	0,00	28 103,99	0,00	28 103,99	0,00	0,00	0,00	28 103,99	28 103,99	0,00	0,00%	100,00%	
1	500	001	000	180102	De posse do serviço	28 104,00	0,00	28 103,99	0,00	28 103,99	0,00	0,00	0,00	28 103,99	28 103,99	0,00	0,00%	100,00%	
Total das Receitas de Capital						28 104,00	0,00	28 103,99	0,00	28 103,99	0,00	0,00	0,00	28 103,99	28 103,99	0,00	0,00%	100,00%	
Total Atividade DOL						874 872,00	834 604,31	1 293 859,67	570 660,07	866 091,31	343,82	343,82	54 995,16	810 752,33	865 747,49	692 836,37	6,29%	92,88%	
Total Fonte Fin. 500						874 872,00	834 604,31	1 293 859,67	570 660,07	866 091,31	343,82	343,82	54 995,16	810 752,33	865 747,49	692 836,37	6,29%	92,88%	
Total Orgânica I						39 400 348,00	2 402 134,32	39 941 123,94	691 226,34	39 000 866,07	1 400,70	1 400,70	430 989,20	34 640 406,36	39 000 336,22	2 163 659,38	1,24%	97,63%	
Total Geral (Receitas Correntes)						39 920 385,00	2 289 124,31	34 104 489,94	691 226,14	39 912 815,47	1 490,72	1 490,72	306 959,29	33 604 385,46	39 911 320,75	1 770 743,36	0,90%	99,07%	
Total Geral (Res. de Capital)						1 989 963,00	133 010,00	1 406 953,50	0,00	1 178 051,50	0,00	0,00	133 010,00	1 045 041,50	1 178 051,50	381 912,00	8,47%	66,56%	
Total Geral						41 910 348,00	2 402 134,32	35 511 443,44	691 226,14	41 090 866,97	1 490,72	1 490,72	430 989,29	34 649 426,96	41 089 372,25	2 162 659,38	1,24%	97,63%	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



14/03/2024 | 1/4

Hospital da Horta, EPE

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Per pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. org.	
		Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
1	310	001	000		Fundos próprios												
					Despesas Correntes												
1	310	001	000	01	Despesas com o pessoal	664 069,59	21 551 039,00	0,00	22 371 947,18	22 371 947,18	616 195,97	20 929 467,99	21 545 663,96	0,00	806 038,22	2,86%	97,12%
1	310	001	000	0101	Remunerações certas e permanentes	222 829,87	12 220 937,00	0,00	12 451 148,97	12 451 148,97	222 829,87	11 998 798,89	12 220 944,75	0,00	200 217,81	1,62%	98,18%
1	310	001	000	010102	Órgãos sociais	6 140,83	208 304,00	0,00	215 600,13	215 600,13	6 140,83	209 363,09	209 303,94	0,00	6 098,19	2,93%	97,07%
1	310	001	000	010103	Pessoal dos quadros/Regime de função pública	96 289,28	4 508 830,00	0,00	4 602 815,02	4 602 815,02	96 289,28	4 412 240,26	4 308 829,94	0,00	89 885,18	2,14%	97,86%
1	310	001	000	010104	Pessoal dos quadros/Regime de contrato individual trabalho	79 669,26	3 866 324,00	0,00	3 948 995,28	3 948 995,28	79 669,26	3 786 437,69	3 856 320,93	0,00	82 674,28	2,07%	97,93%
1	310	001	000	010106	Pessoal contratado a termo	8 336,33	414 162,00	0,00	421 389,17	421 389,17	8 336,33	405 825,34	414 161,69	0,00	7 228,48	2,01%	97,98%
1	310	001	000	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	28 423,63	1 007 101,00	0,00	1 043 946,97	1 043 946,97	28 423,63	977 677,32	1 007 101,00	0,00	36 842,97	2,92%	97,08%
1	310	001	000	010109	Pessoal em qualquer outra situação	289,84	16 568,00	0,00	36 944,97	36 944,97	289,84	36 383,96	36 367,80	0,00	377,17	0,78%	99,22%
1	310	001	000	010111	Representação	179,32	7 331,00	0,00	7 340,72	7 340,72	179,32	7 176,79	7 300,11	0,00	140,61	2,36%	97,63%
1	310	001	000	010113	Subsídio de refeição	0,00	381 248,00	0,00	381 248,58	381 248,58	0,00	381 248,58	381 248,58	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	010114	Subsídio de férias e de Natal	1 815,29	1 389 843,00	0,00	1 392 697,58	1 392 697,58	1 815,29	1 388 327,36	1 389 842,85	0,00	2 834,73	0,10%	99,90%
1	310	001	000	0102	Abonos variáveis ou eventuais	207 436,42	3 308 188,00	0,00	3 393 262,43	3 393 262,43	159 388,80	3 166 012,48	3 308 601,28	0,00	289 661,17	2,63%	97,32%
1	310	001	000	010202	Horas extraordinárias	14 189,97	820 775,00	0,00	839 306,21	839 306,21	14 189,97	806 574,29	820 774,25	0,00	42 331,99	1,73%	98,27%
1	310	001	000	010204	Ajudas de custo	0,00	18 289,00	0,00	18 289,62	18 289,62	0,00	18 289,62	18 289,62	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	010205	Abono p ^o falhas	9,83	1 000,00	0,00	993,03	993,03	9,83	943,28	954,93	0,00	10,13	0,97%	94,53%
1	310	001	000	010206	Formação	0,00	3 330,00	0,00	782,40	782,40	0,00	782,40	782,40	0,00	0,00	0,00%	23,50%
1	310	001	000	010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	171,00	83 707,00	0,00	85 639,80	85 639,80	171,00	83 338,25	83 706,26	0,00	1 933,34	0,20%	99,79%
1	310	001	000	010209	Subsídio de prevenção	75 113,36	3 369 375,00	0,00	3 472 830,27	3 472 830,27	75 113,36	3 296 480,80	3 369 574,16	0,00	109 256,11	2,17%	97,83%
1	310	001	000	010210	Subsídio de trabalho nocturno	10 079,61	373 696,00	0,00	382 081,70	382 081,70	10 079,61	369 618,83	373 693,46	0,00	8 366,24	1,76%	98,24%
1	310	001	000	010213	Outros suplementos e prémios	109 882,83	437 823,00	0,00	601 367,62	601 367,62	42 015,21	393 808,98	437 824,19	0,00	163 543,48	9,60%	90,40%
1	310	001	000	0103	Segurança social	254 481,30	4 021 928,00	0,00	4 329 342,36	4 329 342,36	204 481,30	3 764 816,61	4 019 337,91	0,00	306 204,44	6,33%	93,61%
1	310	001	000	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	0,00	18 964,00	0,00	18 969,33	18 969,33	0,00	18 969,33	18 969,33	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	010304	Outras prestações familiares	0,00	13 016,00	0,00	10 430,43	10 430,43	0,00	10 430,43	10 430,43	0,00	0,00	0,00%	80,14%
1	310	001	000	010305	Contribuições p ^o a segurança social	231 839,66	3 713 566,00	0,00	4 012 364,80	4 012 364,80	231 839,66	3 481 704,87	3 713 564,53	0,00	389 800,07	6,78%	93,22%
1	310	001	000	010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	115 878,49	1 688 338,00	0,00	1 818 109,28	1 818 109,28	115 878,49	1 369 839,20	1 688 837,69	0,00	427 271,69	6,88%	93,12%
1	310	001	000	010305A0B0	Segurança Social	115 961,17	2 022 728,00	0,00	2 199 235,02	2 199 235,02	115 884,17	1 891 842,67	2 022 726,84	0,00	171 328,19	6,70%	93,30%
1	310	001	000	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	7,26	34 713,00	0,00	81 580,79	81 580,79	7,26	34 702,10	34 712,36	0,00	6 648,48	0,01%	99,99%
1	310	001	000	010308	Outras pensões	716,39	188 778,00	0,00	189 328,08	189 328,08	716,39	189 035,73	188 772,14	0,00	739,94	0,38%	99,62%
1	310	001	000	010310	Outras despesas de segurança social	1 897,99	32 896,00	0,00	32 889,11	32 889,11	1 897,99	30 997,12	32 889,11	0,00	0,00	5,77%	94,23%
1	310	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	17 615 717,57	11 292 094,00	0,00	32 161 705,08	32 161 705,08	3 658 838,93	3 248 344,67	10 903 183,60	0,00	21 256 321,48	50,10%	46,88%
1	310	001	000	0201	Aquisição de bens	7 993 092,45	3 640 272,00	0,00	19 382 733,37	19 382 733,37	3 484 421,20	2 133 843,13	3 640 269,41	0,00	9 932 464,16	61,78%	38,22%

© PRIMAVERA BSS / Licença de PRIMAVERA (INTERNAL USE ONLY)


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL




 14/03/2023 12/4

Hospital da Horta, EPE

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
 Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	FonteFin.	Classificação				Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Conjuradas	Cativos / descabios	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. org.	
		Atividade	Programa	Económica	Períodos anteriores							Período corrente	Total	Períodos anteriores			Período corrente	
1	510	001	000	020108	Material de escritório	80 361,60	71 184,00	0,00	481 326,85	481 326,85	66 636,48	5 477,59	72 114,07	0,00	109 191,12	92,41%	7,59%	
1	510	001	000	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	3 038 928,39	3 683 100,00	0,00	10 150 051,23	10 150 051,23	2 004 536,44	1 679 663,39	3 683 199,83	0,00	6 674 631,46	54,42%	45,58%	
1	510	001	000	020111	Material de consumo clínico	2 150 391,48	1 431 683,00	0,00	3 970 663,19	3 970 663,19	2 117 690,74	314 004,14	1 431 683,88	0,00	2 338 900,34	78,07%	21,93%	
1	510	001	000	020113	Material de consumo hoteleiro	113 804,73	134 134,00	0,00	182 909,63	182 909,63	89 756,64	40 386,43	134 133,07	0,00	148 768,56	69,50%	30,50%	
1	510	001	000	020117	Ferramentas e utensílios	150 665,36	176 091,00	0,00	380 096,00	380 096,00	71 777,31	104 313,33	176 090,66	0,00	204 009,34	40,76%	59,24%	
1	510	001	000	020121	Outros bens	397 400,71	643 030,00	0,00	319 684,63	319 684,63	130 013,97	13 013,23	143 027,20	0,00	248 647,49	90,89%	9,10%	
1	510	001	000	0202	Aquisição de serviços	9 692 625,11	9 651 782,00	0,00	16 590 971,51	16 590 971,51	2 172 417,83	3 092 496,54	5 264 914,37	0,00	11 334 027,32	38,44%	54,72%	
1	510	001	000	020201	Encargos das instalações	2 508 189,97	228 993,00	0,00	3 308 974,51	3 308 974,51	40 248,93	106 710,48	228 972,41	0,00	3 080 002,11	17,73%	82,27%	
1	510	001	000	020202	Limpeza e higiene	36 786,28	121 140,00	0,00	159 900,51	159 900,51	38 786,28	79 586,07	116 372,35	0,00	39 598,16	30,37%	65,63%	
1	510	001	000	020209	Comunicações	9 419,33	44 200,00	0,00	51 957,37	51 957,37	9 419,33	30 834,72	40 254,07	0,00	11 503,36	21,31%	69,31%	
1	510	001	000	020210	Transportes	40 394,51	76 443,00	0,00	127 642,84	127 642,84	34 932,28	41 503,83	76 441,11	0,00	51 200,51	45,70%	54,30%	
1	510	001	000	020212	Seguros	0,00	2 591,00	0,00	1 538,96	1 538,96	0,00	1 538,96	1 538,96	0,00	0,00	0,00%	59,40%	
1	510	001	000	020213	Deslocações e estadas	129 571,22	140 786,00	0,00	319 033,99	319 033,99	45 941,41	84 813,83	140 785,25	0,00	374 180,74	32,64%	67,36%	
1	510	001	000	020218	Vigilância e segurança	9 337,96	46 279,00	0,00	39 277,93	39 277,93	7 103,49	37 381,67	44 489,16	0,00	13 611,07	15,35%	80,73%	
1	510	001	000	020219	Assistência técnica	710 196,37	481 028,00	0,00	1 190 523,39	1 190 523,39	341 550,82	39 476,92	431 027,74	0,00	759 499,85	79,24%	20,76%	
1	510	001	000	020220	Outros trabalhos especializados	719 241,73	634 402,00	0,00	1 399 956,65	1 399 956,65	267 536,10	306 884,94	634 401,04	0,00	742 519,81	40,88%	59,12%	
1	510	001	000	020222	Serviços de saúde	3 441 441,80	2 166 691,00	0,00	5 137 981,13	5 137 981,13	1 220 171,84	571 443,84	1 791 615,68	0,00	3 348 363,62	56,52%	26,37%	
1	510	001	000	020223	Outros serviços de saúde	28 772,86	973 074,00	0,00	391 359,94	391 359,94	28 812,91	948 180,79	973 073,70	0,00	18 286,24	2,75%	97,25%	
1	510	001	000	020225	Outros serviços	1 915 266,36	768 203,00	0,00	3 664 794,48	3 664 794,48	141 917,51	624 184,68	768 202,20	0,00	2 896 591,28	18,52%	81,48%	
1	510	001	000	33	Juros e outros encargos	184 015,41	301 429,00	0,00	841 780,19	841 780,19	184 000,56	187 428,34	301 428,90	0,00	340 391,39	37,82%	62,18%	
1	510	001	000	3305	Outros juros	184 015,41	301 429,00	0,00	841 780,19	841 780,19	184 000,56	187 428,34	301 428,90	0,00	340 391,39	37,82%	62,18%	
1	510	001	000	330502	Outros	184 015,41	301 429,00	0,00	841 780,19	841 780,19	184 000,56	187 428,34	301 428,90	0,00	340 391,39	37,82%	62,18%	
1	510	001	000	36	Outros despesas correntes	217 340,64	162 596,00	0,00	273 188,83	273 188,83	110 032,70	51 543,03	162 595,73	0,00	110 593,10	67,68%	32,32%	
1	510	001	000	3602	Diversas	217 340,64	162 596,00	0,00	273 188,83	273 188,83	110 032,70	51 543,03	162 595,73	0,00	110 593,10	67,68%	32,32%	
1	510	001	000	360205	Outras	217 340,64	162 596,00	0,00	273 188,83	273 188,83	110 032,70	51 543,03	162 595,73	0,00	110 593,10	67,68%	32,32%	
					Total das Despesas Correntes	18 921 137,21	39 307 832,00	0,00	55 648 621,40	55 648 621,40	8 497 082,16	26 417 904,05	32 915 072,21	0,00	22 733 149,18	19,51%	79,32%	
					Despesas de Capital													
1	510	001	000	37	Aquisição de bens de capital	556 185,92	392 077,00	0,00	873 918,75	873 918,75	324 250,84	67 524,27	392 075,11	0,00	481 048,64	82,78%	17,22%	
1	510	001	000	3701	Investimentos	556 185,92	392 077,00	0,00	873 918,75	873 918,75	324 250,84	67 524,27	392 075,11	0,00	481 048,64	82,78%	17,22%	
1	510	001	000	370107	Equipamento de informática	14 423,36	57 638,00	0,00	75 201,56	75 201,56	10 269,93	47 387,54	57 637,49	0,00	17 544,41	17,11%	82,19%	
1	510	001	000	370108	Software informático	74 300,83	47 527,00	0,00	78 121,04	78 121,04	49 903,26	1 811,21	47 306,47	0,00	28 593,27	36,59%	3,41%	
1	510	001	000	370110	Equipamento básico	450 124,99	289 233,00	0,00	693 645,76	693 645,76	233 819,51	9 413,13	165 234,64	0,00	418 421,11	96,45%	3,55%	
1	510	001	000	370115	Outros investimentos	17 137,76	21 679,00	0,00	38 949,99	38 949,99	12 356,12	9 400,39	21 656,51	0,00	17 593,48	57,98%	42,02%	
					Total das Despesas de Capital	556 185,92	392 077,00	0,00	873 918,75	873 918,75	324 250,84	67 524,27	392 075,11	0,00	481 048,64	82,78%	17,22%	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

14/03/2024 | 3/4

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <70005>

Valores em EUR

Código	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descaivos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. org.	
		Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
					Total Atividade 001	19 377 328,13	33 699 209,00	0,00	56 522 540,15	56 522 540,15	6 024 699,00	26 485 908,32	33 307 147,32	0,00	23 245 992,83	20,24%	78,59%
					Total Fonte Fin. 310	19 377 328,13	33 699 209,00	0,00	56 522 540,15	56 522 540,15	6 024 699,00	26 485 908,32	33 307 147,32	0,00	23 245 992,83	20,24%	78,59%
					Despesas Correntes												
1	312	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	67 200,00	0,00	67 052,22	67 052,22	0,00	67 052,22	67 052,22	0,00	0,00	0,00%	99,78%
1	312	001	000	0202	Aquisição de serviços	0,00	67 200,00	0,00	67 052,22	67 052,22	0,00	67 052,22	67 052,22	0,00	0,00	0,00%	99,78%
1	312	001	000	020219	Assistência técnica	0,00	67 200,00	0,00	67 052,22	67 052,22	0,00	67 052,22	67 052,22	0,00	0,00	0,00%	99,78%
					Total das Despesas Correntes	0,00	67 200,00	0,00	67 052,22	67 052,22	0,00	67 052,22	67 052,22	0,00	0,00	0,00%	99,78%
					Despesas de Capital												
1	312	001	000	07	Aquisição de bens de capital	84 990,47	849 132,00	0,00	588 199,77	588 199,77	84 990,47	492 970,10	577 968,57	0,00	10 231,20	10,01%	58,06%
1	312	001	000	0701	Investimentos	84 990,47	849 132,00	0,00	588 199,77	588 199,77	84 990,47	492 970,10	577 968,57	0,00	10 231,20	10,01%	58,06%
1	312	001	000	070107	Equipamento de informática	0,00	35 498,00	0,00	35 497,80	35 497,80	0,00	35 497,80	35 497,80	0,00	0,00	0,00%	100,00%
					Total das Despesas de Capital	0,00	35 498,00	0,00	35 497,80	35 497,80	0,00	35 497,80	35 497,80	0,00	0,00	0,00%	100,00%
					Total Atividade 001	0,00	102 698,00	0,00	102 550,02	102 550,02	0,00	102 550,02	102 550,02	0,00	0,00	0,00%	99,86%
					Total Fonte Fin. 312	0,00	102 698,00	0,00	102 550,02	102 550,02	0,00	102 550,02	102 550,02	0,00	0,00	0,00%	99,86%
					Despesas de Capital												
1	312	001	000	07	Aquisição de bens de capital	84 990,47	849 132,00	0,00	588 199,77	588 199,77	84 990,47	492 970,10	577 968,57	0,00	10 231,20	10,01%	58,06%
1	312	001	000	0701	Investimentos	84 990,47	849 132,00	0,00	588 199,77	588 199,77	84 990,47	492 970,10	577 968,57	0,00	10 231,20	10,01%	58,06%
1	312	001	000	070108	Software informático	84 990,47	126 308,00	0,00	100 641,67	100 641,67	84 990,47	5 412,00	90 410,47	0,00	10 231,20	67,30%	4,28%
					Total das Despesas de Capital	84 990,47	126 308,00	0,00	100 641,67	100 641,67	84 990,47	5 412,00	90 410,47	0,00	10 231,20	67,30%	4,28%
					Total Atividade 001	84 990,47	126 308,00	0,00	100 641,67	100 641,67	84 990,47	5 412,00	90 410,47	0,00	10 231,20	67,30%	4,28%
					Total Fonte Fin. 312	84 990,47	126 308,00	0,00	100 641,67	100 641,67	84 990,47	5 412,00	90 410,47	0,00	10 231,20	67,30%	4,28%
					Despesas de Capital												
1	312	001	000	07	Aquisição de bens de capital	84 990,47	849 132,00	0,00	588 199,77	588 199,77	84 990,47	492 970,10	577 968,57	0,00	10 231,20	10,01%	58,06%
1	312	001	000	0701	Investimentos	84 990,47	849 132,00	0,00	588 199,77	588 199,77	84 990,47	492 970,10	577 968,57	0,00	10 231,20	10,01%	58,06%
1	312	001	000	070110	Equipamento básico	0,00	687 328,00	0,00	452 060,30	452 060,30	0,00	452 060,30	452 060,30	0,00	0,00	0,00%	65,77%
					Total das Despesas de Capital	0,00	687 328,00	0,00	452 060,30	452 060,30	0,00	452 060,30	452 060,30	0,00	0,00	0,00%	65,77%
					Total Atividade 001	0,00	687 328,00	0,00	452 060,30	452 060,30	0,00	452 060,30	452 060,30	0,00	0,00	0,00%	65,77%
					Total Fonte Fin. 312	0,00	687 328,00	0,00	452 060,30	452 060,30	0,00	452 060,30	452 060,30	0,00	0,00	0,00%	65,77%
					Despesas Correntes												



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

14/03/2024 | 4/4

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023

Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
		Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
1	500	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	15 879,78	874 807,00	0,00	830 195,78	830 195,78	15 879,78	814 316,00	830 195,78	0,00	0,00	1,82%	93,09%
1	500	001	000	0202	Aquisição de serviços	15 879,78	874 807,00	0,00	830 195,78	830 195,78	15 879,78	814 316,00	830 195,78	0,00	0,00	1,82%	93,09%
1	500	001	000	020222	Serviços de saúde	15 879,78	874 807,00	0,00	830 195,78	830 195,78	15 879,78	814 316,00	830 195,78	0,00	0,00	1,82%	93,09%
					Total das Despesas Correntes	15 879,78	874 807,00	0,00	830 195,78	830 195,78	15 879,78	814 316,00	830 195,78	0,00	0,00	1,82%	93,09%
					Total Atividade 001	15 879,78	874 807,00	0,00	830 195,78	830 195,78	15 879,78	814 316,00	830 195,78	0,00	0,00	1,82%	93,09%
					Total Fonte Fin. 500	15 879,78	874 807,00	0,00	830 195,78	830 195,78	15 879,78	814 316,00	830 195,78	0,00	0,00	1,82%	93,09%
					Total Orgânica 1	19 478 201,38	35 490 348,00	0,00	58 007 987,92	58 007 987,92	6 922 517,25	27 859 046,64	34 782 363,89	0,00	23 225 634,09	19,51%	78,50%
					Total Geral (Despesas Correntes)	15 837 016,99	34 249 139,00	0,00	56 545 869,40	56 545 869,40	6 512 867,94	27 289 352,27	33 812 320,21	0,00	22 783 549,19	79,71%	79,71%
					Total Geral (Despesas Capital)	641 184,39	1 241 209,00	0,00	1 462 118,52	1 462 118,52	409 549,31	560 494,37	970 043,68	0,00	492 074,84	45,16%	45,16%
					Total Geral	19 478 201,38	35 490 348,00	0,00	58 007 987,92	58 007 987,92	6 922 517,25	27 859 046,64	34 782 363,89	0,00	23 225 634,09	19,51%	78,50%

[Handwritten signatures]

**Anexo às demonstrações orçamentais
Período findo em 31 de dezembro de 2023**

As demonstrações orçamentais foram preparadas pelo Hospital da Horta EPER, segundo a NCP 26 - Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada do desempenho orçamental do hospital no período de 01-01-2023 a 31-12-2023, proporcionando, entre outras, informações sobre o desempenho orçamental, pagamentos e recebimentos, subsídios recebidos e operações de tesouraria.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

1 – Demonstrações previsionais

Segundo a Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais prevista na NCP 26.



Hospital da Horta, EPE

30/08/2023 | 1/1

Resumo do Orçamento - Receita

Exercício:	2023	
Longamentos:	000 - Actual	Valores em EUR
Capítulo	Descrição	Montante
Receitas Correntes		
04	Taxas, multas e outras penalidades	66.077,00
06	Transferências correntes	30.270.000,00
07	Venda de bens e serviços correntes	365.439,00
08	Outras receitas correntes	5.000,00
	Total das Receitas Correntes	30.706.516,00
	Total Orçamento	30.706.516,00

Hospital da Horta, EPE

30/08/2023 | 1/1

Resumo do Orçamento - Despesa

Exercício:	2023	
Longamentos:	000 - Actual	Valores em EUR
Capítulo	Descrição	Montante
Despesas Correntes		
01	Despesas com o pessoal	19.721.573,00
02	Aquisição de bens e serviços	10.854.421,00
03	Juros e outros encargos	125.522,00
06	Outras despesas correntes	5.000,00
	Total das Despesas Correntes	30.706.516,00
	Total Orçamento	30.706.516,00



2 – Anexo às demonstrações orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

2.1 – Alterações Orçamentais da Receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2023. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) **Permutativas (P)** – quando procedem à alteração da composição do orçamento da receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global.

- b) **Modificativas (M)** – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, da despesa ou de ambas face ao orçamento que estava em vigor.

Segue abaixo o mapa das alterações orçamentais da receita em 2023:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Hospital da Horta, EPE

14/03/2024 | 1/3

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânico	Classificação				Descrição	Receita				Observações	
	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais				Previsões Corrigidas
							Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000		Fundos próprios						
					Receitas Correntes						
1	310	001	000	06	Transferências correntes	30 000 000,00	0,00	0,00	3 000 000,00	33 000 000,00	
1	310	001	000	0604	Administração regional	30 000 000,00	0,00	0,00	3 000 000,00	33 000 000,00	
1	310	001	000	060401	Região Autónoma dos Açores	30 000 000,00	0,00	0,00	3 000 000,00	33 000 000,00	
1	310	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	0,00	21 006,00	0,00	52 676,00	73 682,00	
1	310	001	000	0701	Venda de bens	0,00	19 709,00	0,00	52 391,00	72 100,00	
1	310	001	000	070199	Outras	0,00	19 709,00	0,00	52 391,00	72 100,00	
1	310	001	000	0702	Serviços	0,00	1 297,00	0,00	285,00	1 582,00	
1	310	001	000	070205	Actividades de saúde	0,00	1 297,00	0,00	285,00	1 582,00	
					Total das Receitas Correntes	30 000 000,00	21 006,00	0,00	3 052 676,00	33 073 682,00	
					Receitas de Capital						
1	310	001	000	10	Transferências de capital	0,00	172 005,00	0,00	452 307,00	624 312,00	
1	310	001	000	1003	Administração central	0,00	0,00	0,00	14 500,00	14 500,00	
1	310	001	000	100308	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	0,00	0,00	14 500,00	14 500,00	
1	310	001	000	1004	Administração regional	0,00	172 005,00	0,00	437 807,00	609 812,00	
1	310	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	0,00	172 005,00	0,00	437 807,00	609 812,00	
1	310	001	000	16	Saldo de gestão anterior	0,00	0,00	0,00	1 215,00	1 215,00	
1	310	001	000	1601	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	1 215,00	1 215,00	
1	310	001	000	160101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	1 215,00	1 215,00	
					Total das Receitas de Capital	0,00	172 005,00	0,00	453 522,00	625 527,00	
					Total Atividade 001	90 000 000,00	193 011,00	0,00	3 506 198,00	33 699 209,00	
					Total Fonte Fin. 310	30 000 000,00	193 011,00	0,00	3 506 198,00	33 699 209,00	
					Receitas de Capital						
1	312	001	000	10	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	358 287,00	358 287,00	
1	312	001	000	1004	Administração regional	0,00	0,00	0,00	358 287,00	358 287,00	
1	312	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	358 287,00	358 287,00	
1	312	001	000	16	Saldo de gestão anterior	0,00	0,00	0,00	558 045,00	558 045,00	
1	312	001	000	1601	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	558 045,00	558 045,00	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

14/03/2024 | 2/3

Hospital da Horta EPE

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Classificação				Descrição	Receita				Observações	
	Fonte Fin.	Abridade	Programa	Económica		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais		Previsões Corrigidas		
						Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais			
1	312	001	000	180101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	558 045,00	558 045,00	
Total das Receitas de Capital						0,00	0,00	0,00	916 332,00	916 332,00	
Total Atividade: 001						0,00	0,00	0,00	916 332,00	916 332,00	
Total Fonte Fin. 312						0,00	0,00	0,00	916 332,00	916 332,00	
Receitas Correntes											
1	500	001	000	04	Taxas, multas e outras penalidades	66 077,00	0,00	0,00	3 750,00	69 827,00	
1	500	001	000	0401	Taxas	66 077,00	0,00	0,00	3 750,00	69 827,00	
1	500	001	000	040108	Taxas moderadoras	66 077,00	0,00	0,00	3 750,00	69 827,00	
1	500	001	000	06	Transferências correntes	270 000,00	97 068,00	0,00	115 974,00	483 042,00	
1	500	001	000	0603	Administrações central	270 000,00	97 068,00	0,00	115 974,00	483 042,00	
1	500	001	000	060302	Estado - Subsist. de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	265 945,00	97 068,00	0,00	115 974,00	478 987,00	
1	500	001	000	060309	Ser.Fund. Aut. - Subsist. de prot.à família e polivalentes de emp. e form.prof.	4 055,00	0,00	0,00	0,00	4 055,00	
1	500	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	355 439,00	0,00	149 601,00	72 996,00	288 834,00	
1	500	001	000	0701	Venda de bens	33 844,00	0,00	0,00	2 306,00	36 150,00	
1	500	001	000	070199	Outras	33 844,00	0,00	0,00	2 306,00	36 150,00	
1	500	001	000	0702	Serviços	331 595,00	0,00	149 601,00	70 690,00	252 684,00	
1	500	001	000	070205	Actividades de saúde	331 595,00	0,00	149 601,00	70 690,00	252 684,00	
1	500	001	000	08	Outras receitas correntes	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	
1	500	001	000	0801	Outras receitas correntes	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	
1	500	001	000	080199	Outras	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	
Total das Receitas Correntes						706 516,00	97 068,00	149 601,00	192 720,00	846 703,00	
Receitas de Capital											
1	500	001	000	10	Transferências de capital	0,00	0,00	172 005,00	172 005,00	0,00	
1	500	001	000	1004	Administração regional	0,00	0,00	172 005,00	172 005,00	0,00	
1	500	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	172 005,00	172 005,00	0,00	
1	500	001	000	16	Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	28 104,00	28 104,00	
1	500	001	000	1601	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	28 104,00	28 104,00	
1	500	001	000	160101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	28 104,00	28 104,00	
Total das Receitas de Capital						0,00	0,00	172 005,00	200 109,00	28 104,00	



[Handwritten signature]

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: «700005»

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Receita					Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
							Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
					Total Atividade 001	2 119 548,00	97 068,00	321 606,00	392 829,00	874 807,00	
					Total Fonte Fin. 500	706 516,00	97 068,00	321 606,00	392 829,00	874 807,00	
					Total Orgânica 1	30 706 516,00	290 079,00	321 606,00	4 815 359,00	35 490 348,00	
					Total Geral (Receitas Correntes)	30 706 516,00	118 074,00	149 601,00	3 245 396,00	33 920 385,00	
					Total Geral (Receitas Capital)	0,00	172 005,00	172 005,00	1 569 963,00	1 569 963,00	
					Total Geral	30 706 516,00	290 079,00	321 606,00	4 815 359,00	35 490 348,00	

Ao longo do ciclo orçamental de 2023 foi necessário efetuar alterações orçamentais, tendo-se verificado primeiramente um aumento da dotação da receita, no montante de 587.365 euros referente ao saldo da gerência anterior, tendo em conta a aprovação da conta de 2022 conforme Despacho Conjunto da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e da Secretaria Regional da Saúde e Desporto de 29 de abril de 2023.

Adicionalmente, o Hospital da Horta efetuou em 2023 créditos especiais no montante de 3,6 milhões de euros, atendendo-se ao aumento do contrato programa de 30.000.000 euros para 32.763.100 euros e do contrato de investimento assinado em 24 de março e posteriores adendas, as quais compreendem atribuição de portarias num total de 835.039 euros sendo 162.665 euros destinados a apetrechamento e modernização de infraestruturas, 202 euros para apoios e acordos ; 220.000 euros para apoios na Saúde , nomeadamente para pagamento do Complemento Especial do Doente Oncológico;113.796 euros para formação de recursos humanos , 108.507 euros para tecnologias na Saúde e por fim , 229.919 euros para o programa CIRURGE.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

2.2 – Alterações Orçamentais da Despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2023.

Segue abaixo o mapa das alterações orçamentais da despesa em 2023:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

14/03/2024 | 1/4

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânicos	Classificação				Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
	Força Fin.	Atividade	Programa	Económico			Alterações Orçamentais				
							Inscrições/Retornos	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
	310	001	000		FUNDOS PRÓPRIOS						
					Despesas Correntes						
1	310	001	000	01	Despesas com o pessoal	19 721 573,00	269 941,00	561 472,00	2 121 011,00	21 551 053,00	
1	310	001	000	0101	Remunerações certas e permanentes	11 461 661,00	123 245,00	305 937,00	941 958,00	12 210 927,00	
1	310	001	000	010102	Órgãos sociais	236 781,00	0,00	27 277,00	0,00	209 504,00	
1	310	001	000	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	4 564 481,00	0,00	190 281,00	134 630,00	4 508 830,00	
1	310	001	000	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	3 616 813,00	0,00	0,00	249 508,00	3 866 321,00	
1	310	001	000	010106	Pessoal contratado a termo	502 541,00	0,00	88 379,00	0,00	414 162,00	
1	310	001	000	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	485 957,00	119 682,00	0,00	401 462,00	1 007 101,00	
1	310	001	000	010109	Pessoal em qualquer outra situação	26 027,00	3 563,00	0,00	6 978,00	36 568,00	
1	310	001	000	010111	Representação	7 027,00	0,00	0,00	324,00	7 351,00	
1	310	001	000	010113	Subsídio de refeição	488 240,00	0,00	0,00	93 007,00	581 247,00	
1	310	001	000	010114	Subsídio de férias e de Natal	1 533 794,00	0,00	0,00	56 049,00	1 589 843,00	
1	310	001	000	0102	Abonos variáveis ou eventuais	4 382 636,00	146 036,00	140 518,00	919 984,00	5 308 198,00	
1	310	001	000	010202	Horas extraordinárias	743 666,00	0,00	0,00	77 109,00	820 775,00	
1	310	001	000	010204	Ajudas de custo	7 378,00	7 058,00	0,00	3 854,00	18 290,00	
1	310	001	000	010205	Abono pº falhas	1 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	
1	310	001	000	010206	Formação	1 000,00	2 530,00	0,00	0,00	3 530,00	
1	310	001	000	010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	20 000,00	69 675,00	47 759,00	41 791,00	83 707,00	
1	310	001	000	010209	Subsídio de prevenção	2 848 168,00	0,00	0,00	521 407,00	3 369 575,00	
1	310	001	000	010210	Subsídio de trabalho nocturno	528 792,00	0,00	0,00	44 904,00	573 696,00	
1	310	001	000	010213	Outros suplementos e prémios	232 692,00	66 973,00	92 759,00	230 919,00	437 823,00	
1	310	001	000	0103	Segurança social	3 877 216,00	660,00	115 017,00	259 069,00	4 021 928,00	
1	310	001	000	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	14 640,00	660,00	0,00	3 664,00	18 964,00	
1	310	001	000	010304	Outras prestações familiares	13 016,00	0,00	0,00	0,00	13 016,00	
1	310	001	000	010305	Contribuições pº a segurança social	3 584 496,00	0,00	106 410,00	235 480,00	3 715 566,00	
1	310	001	000	0103054040	Caixa Geral de Aposentações	1 792 248,00	0,00	106 410,00	0,00	1 685 838,00	
1	310	001	000	0103054080	Segurança Social	1 792 248,00	0,00	0,00	235 480,00	2 027 728,00	
1	310	001	000	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	52 981,00	0,00	0,00	1 732,00	54 713,00	
1	310	001	000	010308	Outras pensões	170 500,00	0,00	0,00	18 193,00	188 773,00	
1	310	001	000	010310	Outras despesas de segurança social	41 503,00	0,00	8 607,00	0,00	32 896,00	
1	310	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	10 147 905,00	1 275 236,00	2 542 040,00	2 410 953,00	11 292 054,00	
1	310	001	000	0201	Aquisição de bens	6 278 865,00	56 362,00	1 716 292,00	1 021 537,00	5 640 272,00	
1	310	001	000	020106	Material de escritório	84 431,00	0,00	12 297,00	0,00	72 134,00	

© PRIMAVERA BSS / Licença de PRIMAVERA (INTERNAL USE ONLY)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



14/03/2024 | 2/4

Hospital da Horta, IPE

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações (Corrigidas)	Observações
		Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				
							Inscrições/Retornos	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000	020009	Produtos químicos e farmacêuticos	4 487 773,00	0,00	1 696 589,00	892 016,00	3 685 200,00	
1	310	001	000	020011	Material de consumo clínico	1 439 091,00	0,00	7 406,00	0,00	1 431 685,00	
1	310	001	000	020013	Material de consumo hoteleiro	123 411,00	0,00	0,00	10 713,00	134 124,00	
1	310	001	000	020017	Ferramentas e utensílios	144 159,00	0,00	0,00	31 932,00	176 091,00	
1	310	001	000	020021	Outros bens	0,00	56 362,00	0,00	86 676,00	143 038,00	
1	310	001	000	0202	Aquisição de serviços	3 669 040,00	1 218 874,00	825 748,00	1 369 616,00	5 651 782,00	
1	310	001	000	020004	Encargos das instalações	620 738,00	0,00	393 765,00	0,00	226 973,00	
1	310	001	000	020002	Limpeza e higiene	121 140,00	0,00	0,00	0,00	121 140,00	
1	310	001	000	020009	Comunicações	44 202,00	0,00	0,00	0,00	44 202,00	
1	310	001	000	020010	Transportes	109 835,00	0,00	33 392,00	0,00	76 443,00	
1	310	001	000	020012	Seguros	2 591,00	0,00	0,00	0,00	2 591,00	
1	310	001	000	020013	Deslocações e estadas	164 752,00	0,00	23 986,00	0,00	140 766,00	
1	310	001	000	020018	Vigilância e segurança	46 279,00	0,00	0,00	0,00	46 279,00	
1	310	001	000	020019	Assistênciatécnica	376 157,00	0,00	0,00	54 874,00	431 028,00	
1	310	001	000	020020	Outros trabalhos especializados	366 005,00	125 234,00	0,00	163 163,00	654 402,00	
1	310	001	000	020022	Serviços de saúde	462 940,00	715 326,00	0,00	988 415,00	2 166 681,00	
1	310	001	000	020023	Outros serviços de saúde	1 349 679,00	0,00	374 605,00	0,00	975 074,00	
1	310	001	000	020025	Outros serviços	204 722,00	378 314,00	0,00	183 167,00	766 203,00	
1	310	001	000	03	Juros e outros encargos	125 522,00	95 934,00	0,00	79 973,00	301 429,00	
1	310	001	000	0303	Outros juros	125 522,00	95 934,00	0,00	79 973,00	301 429,00	
1	310	001	000	030302	Outros	125 522,00	95 934,00	0,00	79 973,00	301 429,00	
1	310	001	000	06	Outras despesas correntes	5 000,00	44 333,00	0,00	113 263,00	162 596,00	
1	310	001	000	0602	Diversas	5 000,00	44 333,00	0,00	113 263,00	162 596,00	
1	310	001	000	060303	Outras	5 000,00	44 333,00	0,00	113 263,00	162 596,00	
					Total das Despesas Correntes	30 000 000,00	1 685 404,00	3 103 512,00	4 725 200,00	33 307 132,00	
					Despesas de Capital						
1	310	001	000	07	Aquisição de bens de capital	0,00	177 147,00	0,00	214 930,00	392 077,00	
1	310	001	000	0701	Investimentos	0,00	177 147,00	0,00	214 930,00	392 077,00	
1	310	001	000	070107	Equipamento de informática	0,00	51 912,00	0,00	5 746,00	57 658,00	
1	310	001	000	070108	Software informático	0,00	20 886,00	0,00	26 641,00	47 527,00	
1	310	001	000	070110	Equipamento básico	0,00	96 129,00	0,00	169 106,00	265 235,00	
1	310	001	000	070113	Outros investimentos	0,00	8 220,00	0,00	13 437,00	21 657,00	
					Total das Despesas de Capital	0,00	177 147,00	0,00	214 930,00	392 077,00	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]
14/03/2024 | 3/4

Hospital da Horta, EPE

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Anexo: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação				Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Observações
		Atividade	Programa	Económica	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas			
					Inscrições/Retornos				Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	
					Total Atividade 001	30 000 000,00	1 862 591,00	3 103 512,00	4 940 130,00	33 699 209,00	
					Total Fonte Fin. 310	30 000 000,00	1 862 591,00	3 103 512,00	4 940 130,00	33 699 209,00	
					Despesas Correntes						
1	312	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	67 200,00	67 200,00	
1	312	001	000	0202	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	67 200,00	67 200,00	
1	312	001	000	020219	Assistência técnica	0,00	0,00	0,00	67 200,00	67 200,00	
					Total das Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	67 200,00	67 200,00	
					Despesas de Capital						
1	312	001	000	07	Aquisição de bens de capital	0,00	39 352,00	39 352,00	849 132,00	849 132,00	
1	312	001	000	0701	Investimentos	0,00	39 352,00	39 352,00	849 132,00	849 132,00	
1	312	001	000	070107	Equipamento de informática	0,00	35 498,00	0,00	0,00	35 498,00	
					Total das Despesas de Capital	0,00	35 498,00	0,00	0,00	35 498,00	
					Total Atividade 001	0,00	35 498,00	0,00	67 200,00	102 698,00	
					Total Fonte Fin. 312	0,00	35 498,00	0,00	67 200,00	102 698,00	
					Despesas de Capital						
1	312	001	000	07	Aquisição de bens de capital	0,00	39 352,00	39 352,00	849 132,00	849 132,00	
1	312	001	000	0701	Investimentos	0,00	39 352,00	39 352,00	849 132,00	849 132,00	
1	312	001	000	070108	Software informático	0,00	3 854,00	0,00	122 452,00	126 306,00	
					Total das Despesas de Capital	0,00	3 854,00	0,00	122 452,00	126 306,00	
					Total Atividade 001	0,00	3 854,00	0,00	122 452,00	126 306,00	
					Total Fonte Fin. 312	0,00	3 854,00	0,00	122 452,00	126 306,00	
					Despesas de Capital						
1	312	001	000	07	Aquisição de bens de capital	0,00	39 352,00	39 352,00	849 132,00	849 132,00	
1	312	001	000	0701	Investimentos	0,00	39 352,00	39 352,00	849 132,00	849 132,00	
1	312	001	000	070110	Equipamento básico	0,00	0,00	39 352,00	726 680,00	687 328,00	
					Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	39 352,00	726 680,00	687 328,00	
					Total Atividade 001	0,00	0,00	39 352,00	726 680,00	687 328,00	
					Total Fonte Fin. 312	0,00	0,00	39 352,00	726 680,00	687 328,00	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

14/03/2024 | 4/4

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Observações	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				Dotações Corrigidas
							Inscrições/Retornos	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
					Despesas Correntes						
1	500	001	000	01	Despesas com o pessoal	0,00	0,00	72 005,00	72 005,00	0,00	
1	500	001	000	0102	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	72 005,00	72 005,00	0,00	
1	500	001	000	010206	Formação	0,00	0,00	2 330,00	2 330,00	0,00	
1	500	001	000	010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	0,00	0,00	69 675,00	69 675,00	0,00	
1	500	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	706 516,00	0,00	152 533,00	320 824,00	874 807,00	
1	500	001	000	0202	Aquisição de serviços	706 516,00	0,00	152 533,00	320 824,00	874 807,00	
1	500	001	000	020202	Serviços de saúde	706 516,00	0,00	52 533,00	220 824,00	874 807,00	
1	500	001	000	020205	Outros serviços	0,00	0,00	100 000,00	100 000,00	0,00	
Total das Despesas Correntes						706 516,00	0,00	224 538,00	392 829,00	874 807,00	
Total Atividade 001						706 516,00	0,00	224 538,00	392 829,00	874 807,00	
Total Fonte Fin. 500						706 516,00	0,00	224 538,00	392 829,00	874 807,00	
Total Orgânica 1						30 706 516,00	1 901 943,00	3 367 402,00	6 249 291,00	35 490 348,00	
Total Geral (Despesas Correntes)						30 706 516,00	1 685 444,00	3 328 050,00	5 185 229,00	34 249 139,00	
Total Geral (Despesas Capital)						0,00	216 499,00	39 352,00	1 064 062,00	1 241 209,00	
Total Geral						30 706 516,00	1 901 943,00	3 367 402,00	6 249 291,00	35 490 348,00	

Na dotação da despesa, tivemos um reforço no 1º semestre de 2023, no montante de 587.365 euros na rubrica 01 – Despesas com Pessoal.

Posteriormente, foram efetuados reforços e créditos especiais destinados à aquisição de bens e serviços e pagamento de dívida comercial.



2.3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

No exercício de 2023 não existiram movimentos a registar para a apresentação da demonstração de alterações ao plano plurianual de investimentos.

2.4 – Operações de tesouraria

Em 2023, não existiram movimentos a registar para a apresentação da demonstração de operações de tesouraria.

2.5 – Contratação administrativa

Relativamente aos contratos celebrados no período de relato em causa, foram publicados no portal Base GOV, os mencionados no quadro abaixo:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



[Handwritten signatures]

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento						Total	
	Concurso Público		Ajuste directo		Consulta Prévia			
	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Valor
Aquisição de serviços			3	196 970,65			3	196 970,65
Aquisição de equipamentos	5	460 322,13			5	201 581,93	10	661 904,06
Aquisição de bens			8	912 933,97	1	23 377,78	9	936 311,75

2.6-- Transferências e subsídios recebidos

O quadro que se segue relata a informação detalhada relativamente às transferências correntes de capital e subsídios obtidos:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



R6.Transferências correntes	dez-23	
	Receita Emitida	Receita Cobrada
Estado - Subs. prot. social (Sub. Mobilidade)	556 094,44	478 986,42
RAA - Ser.Fund. Aut. - polít.activas de emp.	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
RAA - DRS		
Portaria 107/2023	2 337 695,00	2 337 695,00
Portaria 348/2023	2 555 170,00	2 555 170,00
Portaria 498/2023	2 250 170,00	2 250 170,00
Portaria 711/2023	2 250 170,00	2 250 170,00
Portaria 848/2023	431 000,00	431 000,00
Portaria 878/2023	2 250 170,00	2 250 170,00
Portaria 1067/2023	927 730,00	927 730,00
Portaria 1068/2024	610 000,00	610 000,00
Portaria 1069/2025	2 250 170,00	2 250 170,00
Portaria 1278/2023	2 250 170,00	2 250 170,00
Portaria 1035/2023	140 000,00	140 000,00
Portaria 1404/2023	2 750 170,00	2 750 170,00
Portaria 1658/2023	2 250 170,00	2 250 170,00
Portaria 1571/2023	236 900,00	236 900,00
Portaria 1884/2023	2 881 550,00	2 881 550,00
Portaria 2148/2023	837 000,00	837 000,00
Portaria 2149/2023	2 766 000,00	2 766 000,00
Portaria 2301/2023	1 700 000,00	1 700 000,00
Portaria 2302/2023	1 088 865,00	1 325 765,00
	<u>32 763 100,00</u>	<u>33 000 000,00</u>
	<u>33 319 194,44</u>	<u>33 478 986,42</u>

R10.Transferências capital	dez-23	
	Receita Emitida	Receita Cobrada
RAA - DRS		
portaria 2151/2022		5 970,00
portaria 2088/2022		81 145,00
portaria 2089/2022		1 000,00
portaria 2036/2022		44 895,00
portaria 1099/2023	2 330,00	2 330,00
portaria 1102/2023	100 000,00	100 000,00
portaria 1103/2023	69 675,00	69 675,00
portaria 1104/2023	120 000,00	120 000,00
portaria 1547/2023	22 980,00	22 980,00
portaria 2077/2023	67 200,00	67 200,00
portaria 1983/2023	42 665,00	42 665,00
portaria 1985/2023	18 327,00	18 327,00
portaria 1548/2023	41 791,00	
portaria 1974/2023	35 242,00	
portaria 1975/2023	194 677,00	
portaria 1984/2023	120 000,00	
portaria 2022/2023	202,00	
	<u>835 089,00</u>	<u>576 187,00</u>
RAA-COA		
Portaria 2023	10 750,00	10 750,00
Portaria 2023	3 750,00	3 750,00
	<u>849 589,00</u>	<u>590 687,00</u>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



2.7 – Outras divulgações

Os restantes procedimentos contabilísticos encontram-se submetidos na plataforma de prestação de contas do Tribunal de Contas.

O CONTABILISTA
CERTIFICADO

O CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas do **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. A Entidade encontra-se com fundos próprios negativos e, no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, exige-se que sejam concretizadas medidas para restabelecer o equilíbrio financeiro, condição necessária para que possa cumprir todas as responsabilidades contratadas em tempo oportuno e desenvolva as funções de serviço público com qualidade e eficiência.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são os constantes no anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais, exceto as matérias referidas na Certificação Legal das Contas com reservas emitida nesta data que faz parte integrante deste relatório.
7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:



- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 18 de abril de 2024

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 21.945.723 euros e um total negativo de fundos próprios de 8.319.182 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 5.644.832 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos números 1 a 4 na secção “Bases para a opinião com reservas”, e exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 5 da mesma secção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. A Entidade não reconhece os encargos respeitantes aos atos médicos prestados aos utentes do Sistema Regional de Saúde (SRS) no continente, cujo pagamento tem sido exigido pelas entidades do Serviço Nacional de Saúde, por considerar que deveriam ser gratuitos, no cumprimento do princípio da reciprocidade nacional, que ficou estabelecida na Lei nº 20/2016, de 15 de julho, a qual determina também que o montante das dívidas nessa data existentes entre os dois sistemas de saúde seria resolvido por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde e, nestas circunstâncias, não podemos concluir sobre o eventual impacto destes assuntos, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.
2. Na avaliação que efetuámos aos saldos em dívida aos fornecedores e outros credores, em 31 de dezembro de 2023, constatámos, em algumas situações, que se encontram em mora por incumprimento dos prazos previstos nas condições de pagamento contratualmente estabelecidas. Não obstante as negociações com alguns fornecedores terem resultado no perdão ou na redução destes encargos financeiros, não nos foi possível determinar os encargos financeiros e de outra natureza que poderão emergir desses atrasos que não foram ainda reconhecidos e aceites nas demonstrações financeiras em referência a 31 de dezembro de 2023.

3. Em relação aos seus trabalhadores com vínculo jurídico de emprego público, a Entidade suporta, na quota-parte correspondente à parcela da antiguidade não abrangida por descontos antes da sua integração no regime de função pública, as pensões de reforma e sobrevivência que foram e venham a ser determinadas pela Caixa Geral de Aposentações. A inexistência de um estudo atuarial impede-nos de avaliar a responsabilidade que a Entidade tinha com os complementos de pensões de reforma e de sobrevivência a pagar aos seus pensionistas e aos seus empregados no ativo em 31 de dezembro de 2023, existindo para este efeito o reconhecimento de uma responsabilidade para encargos futuros com pensões de 1.965.500 euros. As pensões pagas a este respeito durante o ano, no montante de 155.894 euros (em 2022 – 145.376 euros), foram imputadas à rubrica de Gastos com Pessoal (Nota 19 e 23.2).
4. A Entidade estima liquidar encargos com acréscimos remuneratórios decorrentes de diversas regularizações de anos anteriores, no montante de 434.173 euros (em 2022 – 688.077 euros), que se encontra reconhecido em Outras contas a pagar. Com base na informação disponibilizada, não nos foi possível quantificar a integralidade do efeito dessas regularizações nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.
5. A Entidade não procedeu em 2007 à valorização das suas instalações de acordo com mensuração estabelecida no relatório da avaliação patrimonial reportada a 1 de janeiro de 2007. Em conformidade com os critérios e os pressupostos dessa avaliação, que serviu de suporte à escrituração do capital estatutário da Entidade, consideramos que o saldo líquido da rubrica de Edifícios e outras construções está aumentado em 810.023 euros, beneficiando nesta extensão os capitais próprios em 31 de dezembro de 2023 e, por este facto, as amortizações do exercício em 2023 estão sobrestimadas em 270.000 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

1. Conforme referido na nota 9 do relatório de gestão, a Entidade apresenta um património líquido negativo de 8.319.182 euros, encontrando-se abrangido pelas disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais, sendo necessário que o acionista adote as medidas necessárias para assegurar o equilíbrio da situação patrimonial. A atividade da Entidade está

fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde, que terão de ser permanentemente reavaliados, para garantir o equilíbrio financeiro e patrimonial, condição necessária para se proceder à liquidação dos passivos financeiros nos prazos normais contratados e para que sejam mantidos os níveis de desempenho operacional sem risco de rutura.

2. Conforme divulgado na nota 2.8 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade procedeu à anulação dos saldos existentes com as unidades de saúde em 31 de dezembro de 2022, relativos à prestação de cuidados de saúde.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 35.089.376 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 34.782.364 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto que

1. O montante de compromissos assumidos é superior aos fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2023, que, conforme referido na secção “Incertezas material relacionada com a continuidade”, existe um desequilíbrio entre a atividade exercida e o seu financiamento público.
2. Nas fases de execução do orçamento da despesa, os cabimentos, bem como os compromissos e obrigações, no montante de 58.007.988 euros excederam em 22.517.640 euros a dotação orçamental corrigida, que se fixou em 35.490.348 euros, não cumprindo com a regra estabelecida no parágrafo 5 da NCP 26.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Sobre as demonstrações orçamentais”, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não



identificámos incorreções materiais. Importa salientar que a Entidade não desenvolveu ainda as bases de um sistema de contabilidade de gestão, de acordo com a NCP 27 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Ponta Delgada, 18 de abril de 2024


UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)